



INDICADORES ETHOS

PARA NEGÓCIOS
SUSTENTÁVEIS
E RESPONSÁVEIS



INDICADORES
ETHOS
PARA NEGÓCIOS
SUSTENTÁVEIS
E RESPONSÁVEIS

Ciclo 2018/2019

Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis é uma publicação do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, disponibilizada gratuitamente a suas empresas associadas.

Realização

Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social
Rua Dr. Fernandes Coelho, 85, 10º andar
05423-040 – São Paulo, SP
Tel.: (11) 3897-2400
Fax: (11) 3897-2424
E-mail: atendimento@ethos.org.br
Visite nosso site: www.ethos.org.br

Patrocínio

Instituto Abradee de Energia, Itaú Unibanco e Shell

Apoio

Eurofarma e ZBRA

Parceiros Institucionais

Alcoa, Carrefour, Coca Cola, Natura, Shell e Walmart Brasil

Apoio para a estruturação do projeto

BP Biofuels Brasil e Instituto Abradee de Energia

Direção Editorial

Paulo Itacarambi

Coordenação

Ana Lucia de Melo Custodio e Tiago Cocco Liberatori

Colaboradores do Instituto Ethos/ Uniethos

Juliana Soares, Letícia Navarro e Solange Rubio (área de Gestão Sustentável)
Ana Angélica B. de Melo Rocha, Benjamin Gonçalves, Bruno Videira, Caio Magri, Daniela Damiani, Denise Fejgeman, Felipe Saboya, Flávia Resende, Gabriela Rodrigues dos Santos, Grazielle Campos da Silva, Gustavo de Medeiros Ferraz, Jorge Luiz Numa Abrahão, Lidia Rapuano Manduré, Margarida Curti Lunetta, Mariana Parra, Marina Ferro, Paula Marchiori, Paula Scalco, Reginaldo Magalhães e Tereza Cristina Rosa.

Consultoria

BSD Consulting Ltda. – Beat Gruninger, Felipe Nestrovsky, Joyce Fernandes e Mariana Fernal

Edição e Revisão de Texto

ArteTexto Publicações e Márcia Melo

Projeto e Produção Gráfica

113 DC Design + Comunicação

Pesquisa e Desenvolvimento (versão original)

Instituto Ethos: Valdemar de Oliveira Neto e Vivian P.B. Smith
Consultores: José Edson Bacellar Jr. e Paulo Knörich, Fundação Dom Cabral e Pact

São Paulo, março de 2017.

É permitida a reprodução do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte e com autorização prévia do Instituto Ethos.

Esclarecimentos sobre as atividades do Instituto Ethos

1. Não somos entidade certificadora de responsabilidade social nem fornecemos “selo” com essa função.
2. Não permitimos que nenhuma entidade ou empresa (associada ou não) utilize a logomarca do Instituto Ethos sem nosso consentimento prévio e expressa autorização por escrito.

Para esclarecer dúvidas ou nos consultar sobre as atividades do Instituto Ethos, contate-nos, pelo serviço “Fale conosco”, do site www.ethos.org.br.

SUMÁRIO

<u>Prefácio</u>	<u>p.07</u>
<u>Apresentação</u>	<u>p.08</u>
<u>Dimensão Visão e Estratégia</u>	<u>p.16</u>
<u>Dimensão Governança e Gestão</u>	<u>p.21</u>
<u>Dimensão Social</u>	<u>p.40</u>
<u>Dimensão Ambiental</u>	<u>p.61</u>
<u>Questões Quantitativas</u>	<u>p.74</u>
<u>Pré-formatações</u>	<u>p.90</u>
<u>Correlações</u>	<u>p.92</u>
<u>Agradecimentos</u>	<u>p.99</u>
<u>Patrocinadores</u>	<u>p.104</u>
<u>Parceiros Institucionais</u>	<u>p.104</u>



PREFÁCIO

Em outubro de 2010, demos início a um amplo processo participativo com o desafio de compreender o papel dos Indicadores Ethos em um contexto no qual a responsabilidade social empresarial (RSE) não era mais novidade para as empresas e para os interessados. Tínhamos um plano trilhado e a intenção de ouvir e receber a influência real dos nossos *stakeholders* no desenvolvimento de uma nova geração dos Indicadores Ethos. Nosso objetivo era traduzir a aprendizagem em sustentabilidade e responsabilidade social adquirida com sua aplicação, conferindo-lhe utilidade e convergência com diferentes iniciativas disponíveis no mercado, para que a sustentabilidade se integre efetivamente nos negócios.

Mais do que nosso próprio entendimento sobre essa iniciativa e o que pretendíamos com ela, quisemos envolver as pessoas, fossem elas usuárias da ferramenta, especialistas em RSE ou apenas interessadas no tema; fossem de empresas, organizações da sociedade civil ou órgãos governamentais. Quisemos pôr em prática, de forma efetiva, o engajamento das partes interessadas que tanto estimulamos as empresas a adotar. Por essa razão, estabelecemos um processo *multistakeholder*, formalizando instâncias que apoiaram todo esse processo.

Isso nos levou a vários desafios, dos quais o principal foi equilibrar diferentes expectativas e visões sobre os mesmos propósitos: atualizar os Indicadores Ethos trazendo novos aspectos e avanços do movimento de responsabilidade social, sem que eles ficassem longos, exaustivos e difíceis de aplicar; torná-los mais amigáveis e mais simples, sem perder a consistência de sua proposta; auxiliar as empresas em um uso eficiente, que lhes seja útil para outros usos e participação em outras iniciativas; dar maior visibilidade às empresas que os aplicam, sem prescindir da confidencialidade e do sigilo em seu uso.

Foram muitos os questionamentos. Também foram muitas as consultas, formais e informais, a centenas de pessoas que contribuíram com essas reflexões. E eis aqui o resultado, fruto de um trabalho intenso e colaborativo, envolvendo pessoas e organizações que se dedicaram muito mais do que prevíamos e tomaram como suas as questões relacionadas a essa iniciativa. Entendemos que, mais do que construir uma ferramenta de gestão, essas pessoas, assim como nós, envolveram-se neste trabalho almejando contribuir para a transformação do mundo em que vivemos.

Sabemos que várias empresas já avançaram bastante, com práticas em nível de excelência. Mas sabemos também que muitas outras precisam ingressar nesse universo. O resultado que agora apresentamos reflete nosso empenho em equilibrar essas diferentes necessidades: apoiar as empresas que se iniciam na trilha da RSE e estimular as que já avançaram a ir além. Entendemos que isso é possível e trabalhamos em muitas frentes para alcançar esse objetivo.

É com esse propósito que apresentamos a você os **Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis**, ferramenta que explicita nosso entendimento de que a responsabilidade social é uma forma de gestão que deve estar presente em qualquer debate sobre sustentabilidade. Isso porque sustentabilidade e responsabilidade social são, em nossa opinião, conceitos interdependentes e não excludentes. Essa visão tem origem nas próprias reflexões que vimos fazendo como organização, buscando integrar os princípios e comportamentos da responsabilidade social com os objetivos para a sustentabilidade. Vivenciamos essas reflexões e buscamos essa integração.

Este é um instrumento “para” negócios sustentáveis e responsáveis. Ou seja, visa estimular que os negócios sejam sustentáveis e responsáveis, e não simplesmente identificar ou reconhecer os que já o são.

Convidamos você a conhecer as novidades deste instrumento e a usá-lo em suas atividades. Que a transformação de que precisamos seja alcançada com a sua participação.

Instituto Ethos

INDICADORES ETHOS

PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E RESPONSÁVEIS

Esta ferramenta de gestão que apoia as empresas na incorporação da sustentabilidade e da responsabilidade social empresarial (RSE) em suas estratégias de negócio. Propõe uma nova abordagem para a gestão das empresas, integrando os princípios da RSE e os comportamentos a ela relacionados com os objetivos para a sustentabilidade, baseando-se num conceito de negócios sustentáveis e responsáveis.

Os **Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis** têm como foco avaliar o quanto a sustentabilidade e a responsabilidade social têm sido incorporadas nos negócios, auxiliando na definição de estratégias, políticas e processos. Embora traga medidas de desempenho em sustentabilidade e responsabilidade social, esta ferramenta não se propõe a medir o desempenho das empresas nem reconhecer organizações como sustentáveis ou responsáveis.

A nova geração dos Indicadores Ethos foi desenvolvida para estar a serviço dos negócios, com aplicações e funcionalidades que permitem total flexibilidade em sua aplicação pelas empresas e a geração de relatórios mais próximos da realidade empresarial, que apoiam efetivamente a gestão, com mecanismos para planejamento, compartilhamento de dados com as partes interessadas e desenvolvimento da sustentabilidade nas cadeias de valor.

O QUE É UM NEGÓCIO SUSTENTÁVEL E RESPONSÁVEL

É a atividade econômica orientada para a geração de valor econômico-financeiro, ético, social e ambiental, cujos resultados são compartilhados com os públicos afetados. Sua produção e comercialização são organizadas de modo a reduzir continuamente o consumo de bens naturais e de serviços ecossistêmicos, a conferir competitividade e continuidade à própria atividade e a promover e manter o desenvolvimento sustentável da sociedade.

ORGANIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Os Indicadores Ethos são organizados em quatro grandes dimensões, as quais são desdobradas em temas inspirados na Norma ISO 26000, os quais, por sua vez, desdobram-se em subtemas e, posteriormente, em indicadores.

DIMENSÃO > TEMA > SUBTEMA > INDICADOR

TIPOS DE QUESTÕES

O conteúdo dos Indicadores Ethos preserva a estrutura que os consolidou como ferramenta de aprendizado: questões de profundidade, questões binárias e questões quantitativas.

Cada indicador é composto por esses três tipos de questões, sendo as de profundidade e as binárias obrigatórias para a elaboração do relatório de diagnóstico. As questões quantitativas são opcionais e podem ser respondidas em paralelo com as perguntas qualitativas, sem influenciar na geração do relatório de diagnóstico. Recomenda-se que sejam preenchidas para auxiliarem na etapa de planejamento e no relato de sustentabilidade.

PLATAFORMA ONLINE

Para realizar a auto avaliação, basta fazer o cadastro na plataforma dos Indicadores Ethos, disponível em www.ethos.org.br/indicadores.

O uso da plataforma on-line dos Indicadores Ethos tem funcionalidades exclusivas para as empresas associadas ao Instituto Ethos.

	Questões de profundidade	Questões binárias	Questões quantitativas	Questões descritivas
O QUE SÃO	Representadas por cinco quadros contíguos, apresentam a evolução de práticas em cada indicador.	Perguntas com respostas "sim" ou "não" que orientam com clareza a escolha do estágio.	Questões numéricas para apoiar a definição de objetivos e metas claras para o próximo ciclo de aplicação dos Indicadores Ethos.	Buscam qualificar o atendimento das práticas do indicador.

CONVERGÊNCIA COM OUTRAS INICIATIVAS

Para contemplar os avanços do movimento de RSE/sustentabilidade no Brasil e no mundo, os Indicadores Ethos foram desenvolvidos de maneira convergente com diversas iniciativas, enfatizando-se, sobretudo, a integração com a Norma ABNT ISO 26000, as Diretrizes G4 para a Elaboração de Relatos de Sustentabilidade, da Global Reporting Initiative (GRI), os princípios do Pacto Global da ONU e a metodologia do CDP. Pelo Programa Latino-Americano de Responsabilidade Social Empresarial (PLARSE), a ferramenta consolida também a experiência regional latino-americana de adaptação dos Indicadores Ethos ao contexto de cada país participante.

PROGRAMA LATINO-AMERICANO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL (PLARSE)

Iniciativa com objetivo de fortalecer o movimento de RSE na América Latina, por meio do compartilhamento de conhecimento e experiências entre as organizações participantes e pela consolidação de parcerias que contribuam para a criação de um ambiente favorável à gestão socialmente responsável na região.

EVOLUÇÃO DO SEU DESEMPENHO

Empresas interessadas em acompanhar a evolução de seu desempenho na promoção da equidade racial são convidadas a também realizar aplicações anuais. Ao término de cada ciclo de preenchimento, será gerado um relatório consolidado com os estágios da empresa na gestão das questões relativas ao tema, comparando-os com os das demais empresas participantes.

COMO APLICAR OS INDICADORES ETHOS

A chave do novo conteúdo consiste na flexibilidade possibilitada pelo sistema on-line de aplicação: a empresa poderá selecionar os indicadores de acordo com seu interesse e com a reflexão a respeito dos temas que pretende desenvolver, não havendo número mínimo para sua aplicação. Para flexibilizar o questionário, a empresa deve usar, na configuração do questionário, a opção “Meus Indicadores Ethos”.

Ao responder ao questionário, inicie pelas questões binárias, identificando quais são as práticas já desenvolvidas pela empresa. Depois dessa identificação, determine em que estágio a empresa se encontra naquele indicador. Terminado o preenchimento, transfira suas respostas para o sistema on-line. Em cada indicador, a partir das respostas a todas as questões binárias, o sistema apontará em qual estágio a empresa está enquadrada; a escolha do estágio, no entanto, é definida pela empresa, que pode confirmar a indicação feita pelo sistema ou selecionar um estágio diferente, justificando a sua escolha. A empresa pode, por exemplo, descrever as práticas que mantém e que, embora não descritas no questionário, justificam a seleção de um estágio diferente do que foi indicado pelo sistema.

Ao término do preenchimento e após a liberação das respostas, a empresa poderá acessar seu relatório de diagnóstico, que apresentará os desempenhos individuais e os comparativos com as demais empresas que responderam a mesma seleção de indicadores.

Ao obter o diagnóstico de sua empresa, vá para a etapa de planejamento. Mais importante do que o diagnóstico é o que você planeja fazer a partir das informações geradas por ele. No sistema dos Indicadores Ethos, as empresas associadas contam com o módulo de planejamento, que as apoia nessa etapa do processo de gestão da RSE/sustentabilidade.

O preenchimento dos indicadores quantitativos é opcional. Eles serão usados no módulo de planejamento e para o relato de sustentabilidade, constituindo-se numa referência para o estabelecimento das ações.

Para mais informações, acesse os documentos de orientação para aplicação em www.ethos.org.br/indicadores.

GUIAS TEMÁTICOS

No âmbito da nova geração dos Indicadores Ethos, está sendo desenvolvida uma série de guias temáticos para avaliar e acompanhar o desempenho das empresas signatárias de compromissos e pactos promovidos pelo Instituto Ethos ou organizações parceiras.

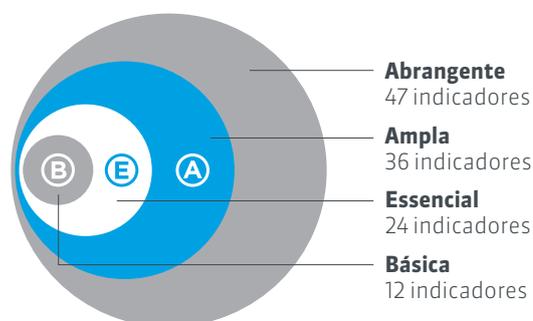
Tais guias estão disponíveis também para as empresas que ainda não aderiram a esses pactos e compromisso, mas que desejam aprofundar-se nos temas propostos.

São organizados a partir de uma seleção do questionário principal dos Indicadores Ethos, considerando-se a pertinência dos indicadores ao tema em questão, e acrescentando novos indicadores específicos, mantendo-se a mesma estrutura de dimensões, temas, subtemas e indicadores.

PRÉ-FORMATAÇÕES

Considerando a flexibilidade no uso do questionário dos Indicadores Ethos e a necessidade de oferecer maior orientação às empresas sobre como selecionar indicadores que façam sentido a seu nível de maturidade na gestão da RSE/sustentabilidade, criamos seleções de indicadores específicos denominados de “Pré-Formatações”. Com elas as empresas podem fazer sua própria seleção em “Meus Indicadores Ethos” ou usar uma das seleções sugeridas pelo Instituto Ethos, a saber:

- **Básica.** Composta por 12 indicadores, esta seleção compreende questões que dizem respeito a uma abordagem mais panorâmica sobre os temas tratados nas diferentes dimensões;
- **Essencial.** Com 24 indicadores, esta categoria traz questões relevantes às empresas na perspectiva de diferentes partes interessadas. Representa o que tradicionalmente se reconhece como a “agenda mínima” da RSE/sustentabilidade;
- **Ampla.** Esta seleção reúne 36 indicadores que incorporam desdobramentos relativos à “agenda mínima” da RSE/sustentabilidade.
- **Abrangente.** É o conjunto dos 47 indicadores desenvolvidos para esta nova geração que incluem questões de vanguarda e inserem um olhar da empresa sobre sua própria evolução na gestão sustentável e socialmente responsável.



Estão disponíveis na plataforma *online* guias que aprofundam os temas de promoção da Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção, Promoção da Equidade de Gênero, Promoção da Equidade Racial, Aprendizagem e Erradicação do Trabalho Infantil, Inclusão da Pessoa com Deficiência, Mudança do Clima e Mobilidade Urbana.

Conheça os guias disponíveis em www.ethos.org.br/indicadores



ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO

NAVEGADOR: Dimensão/Tema/Subtema

NÚMERO DO INDICADOR

TÍTULO DO INDICADOR

QUESTÕES DE PROFUNDIDADE/ ESTÁGIOS

DESCRIÇÃO DOS ESTÁGIOS

COR INDICA DIMENSÃO

QUESTÕES BINÁRIAS práticas que evidenciam o estágio

QUESTÃO COM OPÇÃO DE RESPOSTA “NÃO APLICÁVEL”

QUESTÕES QUANTITATIVAS

Social > Direitos Humanos > Situações de Risco para os Direitos Humanos

Trabalho Forçado (ou Análogo ao Escravo) na Cadeia de Suprimentos

22

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa cumpre rigorosamente a legislação trabalhista brasileira e adiciona às cláusulas contratuais normas que exigem de seus fornecedores o cumprimento dessa legislação.	22.1.1 Em seus contratos a empresa possui cláusulas que exigem o cumprimento da legislação de trabalho local por seus fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
O responsável da área que avalia as formas de riscos de incidência do trabalho forçado adiciona cláusulas específicas em seus contratos com fornecedores sobre o trabalho forçado.	22.2.1 A empresa busca a conscientização do público interno sobre trabalho forçado e/ou apoia campanhas públicas sobre o assunto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.2.2 Em seus contratos com fornecedores a empresa possui cláusulas específicas sobre trabalho forçado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa adota procedimentos de gestão que monitoram o risco da incidência de trabalho forçado em suas operações e na cadeia de suprimentos. Institui também valores que repudiam o trabalho forçado e políticas de contratação com cláusulas que coíbem a exploração do trabalho forçado.	22.3.1 A empresa possui políticas de contratação de fornecedores que incluem mecanismos de controle sobre o assunto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.3.2 A empresa consulta a Lista de Transparência sobre Trabalho Escravo Contemporâneo no Brasil como método decisório de compras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.3.3 A empresa repudia em seus valores ou seu código de conduta o uso de trabalho forçado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não	n/a
A empresa possui um sistema de gestão estruturado que avalia periodicamente os riscos de incidência do trabalho forçado na empresa e na cadeia de suprimentos. Além disso, implementa tanto programas de conscientização dos fornecedores acerca dessa questão como processos de verificação do seu cumprimento na cadeia de suprimentos, analisando continuamente os elos mais críticos dessa cadeia.	22.4.1 A empresa possui processos de auditoria interna que abrangem esse assunto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	22.4.2 A empresa faz periodicamente a gestão dos riscos de trabalho forçado (ou análogo ao escravo) em sua operação e cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	22.4.3 A empresa realiza ações de conscientização de fornecedores sobre trabalho forçado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.4.4 A empresa possui processos estruturados de solução de eventuais casos comprovados de trabalho forçado em sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.4.5 A empresa possui um programa de monitoramento e avaliação dos elos mais críticos da cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	22.4.6 A empresa realiza auditorias de terceira parte em sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—

ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa é reconhecida tanto pelo seu desempenho interno como por aquele que realiza junto a sua cadeia de valor com vistas à erradicação do trabalho forçado –e, também, por desenvolver políticas públicas e estabelecer parcerias com associações objetivando essa mesma finalidade. Por fim, a empresa mobiliza a sociedade em prol da erradicação do trabalho forçado.	22.5.1 A empresa envolve-se no desenvolvimento de políticas públicas que visam à erradicação do trabalho forçado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.5.2 A empresa desenvolve iniciativas para apoiar sua cadeia de valor na melhoria das condições de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.5.3 A empresa mobiliza a sociedade em prol da erradicação do trabalho forçado, participando e incentivando associações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

© Este indicador possui questões quantitativas.

EVOLUÇÃO DAS PRÁTICAS



ESTÁGIO 1 CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL

Em relação ao assunto, a empresa atende a legislação, quando pertinente, e/ou trata o tema de forma incipiente.



ESTÁGIO 2 INICIATIVAS E PRÁTICAS

Em relação ao assunto, a empresa desenvolve iniciativas e implementa práticas correntes.



ESTÁGIO 3 POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO

Em relação ao assunto, a empresa adota políticas formalizadas e implementa processos para promover valores.



ESTÁGIO 4 EFICIÊNCIA

Em relação ao assunto, a empresa mensura os benefícios de sua gestão e os considera nas tomadas de decisão e na gestão de riscos (incluindo a cadeia de valor).



ESTÁGIO 5 PROTAGONISMO

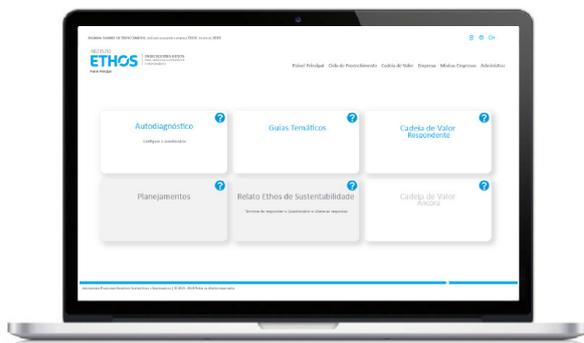
Em relação ao assunto, a empresa passou por transformações e inovações para a geração de valores e atualização de suas práticas.

SISTEMA ON-LINE

O uso do sistema *on-line* dos Indicadores Ethos é exclusivo para empresas associadas ao Instituto Ethos, que podem utilizá-lo na forma individual ou aderindo aos programas desenvolvidos pela Instituição (Programa de Desenvolvimento da Sustentabilidade na Cadeia de Valor, entre outros).

Pelo link www.ethos.org.br/associe-se, sua empresa saberá como associar-se e ter pleno acesso ao sistema.

A chave do novo conteúdo dos Indicadores Ethos é a flexibilidade na sua aplicação, que passa a ser oferecida pelo novo sistema *on-line*.



FUNCIONALIDADES DO SISTEMA ON-LINE

O sistema *on-line* dos Indicadores Ethos conta com funcionalidades e relatórios que apoiam a gestão da RSE/sustentabilidade.

- **Autodiagnóstico.** Ao aplicar os Indicadores Ethos, a empresa recebe um relatório de diagnóstico sobre seu desempenho ao longo de todo o questionário, comparando-o com o de todas as empresas participantes, com o desempenho daquelas que fazem parte de seu setor e com o das que seguiram o mesmo critério no processo de aplicação.
- **Planejamento.** A partir do relatório de diagnóstico, as empresas podem priorizar os indicadores para o planejamento no próprio sistema, escolhendo as questões que vão tratar e gerenciar, e estabelecendo e acompanhando metas, prazos e recursos.
- **Orientação para o enquadramento nos estágios.** O sistema *on-line* auxilia a empresa na identificação do estágio mais adequado para determinada prática ao ressaltar o mais apropriado, considerando a escolha dos indicadores binários. Funciona como uma informação adicional para a empresa, que deverá refletir e optar pelo estágio que julgar mais adequado.
- **Relato de sustentabilidade.** Esta funcionalidade permite que a empresa gere automaticamente seu relato de sustentabilidade, logo após o preenchimento. O documento pode ser editado com a identidade visual da sua empresa e, posteriormente compartilhado com seus públicos e, assim, dar visibilidade às ações sustentáveis da companhia. Além disso, a funcionalidade também indica a convergência entre os indicadores respondidos e as demais iniciativas correlacionadas aos Indicadores Ethos, como as Diretrizes para o Relatório de Sustentabilidade GRI G4, os princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), a Norma ABNT ISO 26000 e a metodologia do CDP, entre outras.

PASSOS PARA USO DA PLATAFORMA ONLINE

1. Acesse o site www.ethos.org.br/indicadoresethos;
2. Ingresse usando seu *login* e sua senha. Novos usuários devem cadastrar-se na plataforma. O *login* será o e-mail informado e a senha deverá ser criada pelo próprio usuário. A plataforma irá enviar um *link* para a ativação do seu cadastro. Caso demore a receber a mensagem, verifique sua caixa de *spam*;
3. Cadastre sua empresa na plataforma ou recupere o cadastro já efetuado. O cadastro da empresa é identificado sempre por seu CNPJ. A alteração dos dados do responsável pela empresa no sistema é realizada por procedimento específico indicado na própria plataforma;
4. Acesse a opção “Autodiagnóstico” para fazer a configuração do questionário. Você poderá criar seu próprio questionário, de acordo com as necessidades de sua empresa, personalizando a seleção de indicadores em “Meus Indicadores” ou utilizando uma das pré-formatações sugeridas pelo Instituto Ethos. Ou ainda, selecionando um dos guias temáticos disponíveis para se aprofundar em um tema específico;
5. Após a seleção do questionário, preencha-o e envie as respostas pela própria plataforma *online*;
6. O relatório de diagnóstico estará disponível assim que as respostas forem liberadas, em formato *online* ou PDF para empresas associadas. O documento apresenta dados que resultam de uma autoavaliação. Esse diagnóstico não tem, portanto, caráter de certificação. Seu objetivo é proporcionar a reflexão, aprendizagem e melhoria das práticas de RSE e sustentabilidade.;
7. As questões quantitativas podem ser respondidas mesmo depois de as respostas às questões qualitativas terem sido liberadas, até o término do ciclo de preenchimento vigente;
8. Após o envio do questionário, o sistema irá liberar a funcionalidade de planejamento e o acesso aos demais tipos de relatório.

Com relação à confidencialidade, não se preocupe. Garantimos às empresas **total sigilo sobre os dados informados**. Os resultados comparativos consideram o desempenho médio das demais participantes, sem que os desempenhos individuais sejam divulgados.

ORIENTAÇÕES PARA APLICAÇÃO

Em nosso site (www.ethos.org.br/indicadores), encontram-se algumas orientações e sugestões para a aplicação dos Indicadores Ethos.

GLOSSÁRIO

Também no nosso site, está disponível um glossário de definições e conceitos, cujo objetivo é esclarecer os termos mais relevantes para a compreensão do que é proposto no questionário.

CORRELAÇÕES

Com a evolução do movimento de RSE e sustentabilidade, muitas foram as iniciativas desenvolvidas ao redor do mundo para estimular as empresas e diferentes organizações a incorporar práticas compatíveis com o desenvolvimento sustentável. Cada uma delas foi criada com um propósito específico. No entanto, todas abordam temas comuns, pertinentes à agenda da RSE e sustentabilidade. Para que os negócios integrem a sustentabilidade em suas estratégias, é preciso reconhecer e atuar sobre essas convergências.

As correlações apresentadas no fim desta publicação são resultado de análises do Instituto Ethos e têm como objetivo confirmar a função dos Indicadores Ethos como sinalizadores de caminhos possíveis para o desenvolvimento de negócios sustentáveis e responsáveis.

USO PARA DESENVOLVIMENTO DA SUSTENTABILIDADE NAS CADEIAS DE VALOR

Empresas interessadas em empregar os Indicadores Ethos e seus guias temáticos para desenvolver a sustentabilidade em suas cadeias de valor podem fazê-lo comunicando-se conosco pelo e-mail cadeiadevalor@ethos.org.br.

Para mais orientações e informações, acesse www.ethos.org.br/indicadores ou contate-nos pelo e-mail indicadores@ethos.org.br.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) E AGENDA 2030

Durante a 70ª Assembleia Geral da ONU em 2015, líderes mundiais de 193 países acordaram a definição de uma nova agenda global para os próximos 15 anos. Ela busca atender necessidades universais em cinco áreas: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias. Sua construção se deu a partir de um processo de negociação com a sociedade civil organizada, governos e o setor privado e consiste nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Apesar de ser um instrumento para orientar governos, é consenso entre diversos setores da sociedade que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável também são compatíveis com a realidade empresarial e podem funcionar como um direcionador dos esforços das companhias comprometidas com o desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, para o ciclo 2018/2019, trouxemos alguns itens ao longo do questionário para avaliar, no conjunto das empresas que aplicam os Indicadores Ethos, o quanto a gestão responsável para a sustentabilidade está alinhada aos ODS.

- 1 Estratégias para a Sustentabilidade
- 2 Proposta de Valor
- 3 Valor Compartilhado

TEMA: GOVERNANÇA ORGANIZACIONAL

Subtema: Governança e Conduta

- 4 Código de Conduta
- 5 Governança da Organização (empresas de capital fechado)
- 5 Governança da Organização (empresas de capital aberto)
- 6 Compromissos Voluntários e Participação em Iniciativas de RSE/ Sustentabilidade
- 7 Engajamento das Partes Interessadas

Subtema: Prestação de Contas

- 8 Relações com Investidores e Relatórios Financeiros
- 9 Relatos de Sustentabilidade e Relatos Integrados
- 10 Comunicação com Responsabilidade Social

TEMA: PRÁTICAS DE OPERAÇÃO E GESTÃO

Subtema: Práticas Concorrenciais

- 11 Práticas Concorrenciais

Subtema: Práticas Anticorrupção

- 12 Práticas Anticorrupção

Subtema: Envolvimento Político Responsável

- 13 Contribuições para Campanhas Eleitorais
- 14 Envolvimento no Desenvolvimento de Políticas Públicas

Subtema: Sistemas de Gestão

- 15 Gestão Participativa
- 16 Sistema de Gestão Integrado
- 17 Sistema de Gestão de Fornecedores
- 18 Mapeamento dos Impactos da Operação e Gestão de Riscos
- 19 Gestão da Responsabilidade Social Empresarial e Sustentabilidade

QUESTIONÁRIO PRINCIPAL

Estes são os indicadores que compõem o questionário principal dos Indicadores Ethos. Além destes, no sistema, disponibilizamos novos indicadores nos guias temáticos que aprofundam questões relacionadas a Integridade, Gênero e Raça. Para micro e pequenos negócios está disponível a nova geração os **Indicadores Ethos-Sebrae**.

Conheça estas publicações em www.ethos.org.br/indicadores.

TEMA: DIREITOS HUMANOS

Subtema: Situações de Risco para os Direitos Humanos

- 20 Monitoramento de Impactos do Negócio nos Direitos Humanos
- 21 Combate ao Trabalho Infantil na Cadeia de Suprimentos
- 22 Trabalho Forçado (ou Análogo ao Escravo) na Cadeia de Suprimentos

Subtema: Ações Afirmativas

- 23 Promoção da Diversidade e Equidade

TEMA: PRÁTICAS DE TRABALHO

Subtema: Relações de Trabalho

- 24 Relação com trabalhadores (Efetivos, Terceirizados, Temporários ou Parciais)
- 25 Relações com Sindicatos

Subtema: Desenvolvimento Humano, Benefícios e Treinamento

- 26 Remuneração e Benefícios
- 27 Compromisso com o Desenvolvimento Profissional
- 28 Comportamento frente a Demissões e Empregabilidade

Subtema: Saúde e Segurança no Trabalho e Qualidade de Vida

- 29 Saúde e Segurança dos Empregados
- 30 Condições de Trabalho, Qualidade de Vida e Jornada de Trabalho

TEMA: QUESTÕES RELATIVAS AO CONSUMIDOR

Subtema: Respeito ao Direito do Consumidor

- 31 Relacionamento com o Consumidor
- 32 Impacto decorrente do Uso dos Produtos ou Serviços

Subtema: Consumo Consciente

- 33 Estratégia de Comunicação Responsável e Educação para o Consumo Consciente

TEMA: ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE E SEU DESENVOLVIMENTO

Subtema: Gestão de Impactos na Comunidade e Desenvolvimento

- 34 Gestão dos Impactos da Empresa na Comunidade
- 35 Compromisso com o Desenvolvimento da Comunidade e Gestão das Ações Sociais
- 36 Apoio ao Desenvolvimento de Fornecedores

TEMA: MEIO AMBIENTE

Subtema: Mudanças Climáticas

- 37 Governança das Ações Relacionadas às Mudanças Climáticas
- 38 Adaptação às Mudanças Climáticas

Subtema: Gestão e Monitoramento dos Impactos sobre os Serviços Ecossistêmicos e a Biodiversidade

- 39 Sistema de Gestão Ambiental
- 40 Prevenção da Poluição
- 41 Uso Sustentável de Recursos: Materiais
- 42 Uso Sustentável de Recursos: Água
- 43 Uso Sustentável de Recursos: Energia
- 44 Uso Sustentável da Biodiversidade e Restauração dos Habitats Naturais
- 45 Educação e Conscientização Ambiental

Subtema: Impactos do Consumo

- 46 Impactos do Transporte, Logística e Distribuição
- 47 Logística Reversa

DIMENSÃO

VISÃO E ESTRATÉGIA

Dimensão Visão e Estratégia

TEMA	VISÃO E ESTRATÉGIA A visão e a estratégia de uma empresa constituem as bases para a definição de suas ações, motivo por que devem ser claramente validadas pela organização. Pelo reconhecimento de sua importância, recomenda-se que ambas – a visão e a estratégia da empresa – incorporem atributos de sustentabilidade, que devem estar igualmente presentes tanto nos produtos e serviços que a empresa oferece como no seu <i>modus operandi</i> , ou seja, na forma como organiza e estabelece suas operações.		
SUBTEMA	VISÃO E ESTRATÉGIA Cada vez mais as organizações buscam atender às necessidades de seus clientes. Entender as novas necessidades da sociedade e transformá-las em estratégia para a empresa pode ser um caminho a ser percorrido para a busca por produtos sustentáveis e inclusivos.		
INDICADOR	01 ESTRATÉGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE Trata-se da incorporação, tanto nas estratégias como nos planos empresariais, de aspectos e características relacionados à RSE/sustentabilidade.	02 PROPOSTA DE VALOR Trata-se de incorporar a RSE/sustentabilidade como diferencial competitivo da empresa, ou seja, um atributo que, presente nos produtos e/ou serviços por ela oferecidos, os torna únicos e superiores àqueles fabricados ou produzidos pelas suas principais concorrentes.	03 MODELO DE NEGÓCIOS Trata-se da integração dos atributos de sustentabilidade nos processos de gestão da empresa e em seu modelo de negócios, ação esta que não se restringe à escolha dos insumos, na medida em que os inclui na cadeia de valor com vistas a promover a conciliação do lucro com a geração de valor para a sociedade.

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	SIM	NÃO
A empresa inclui aspectos sociais e ambientais em suas estratégias.	1.1.1 A empresa integra aspectos sociais e ambientais às suas estratégias.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	SIM	NÃO
A empresa inclui em seu planejamento estratégico aspectos sociais e questões ambientais, assim como interesses de outros públicos além de seus acionistas e clientes. Traça sua estratégia de sustentabilidade considerando os estudos de impactos socioambiental, com o objetivo de aumentar sua eficiência no uso de recursos naturais e reduzir impactos socioambientais negativos.	1.2.1 A empresa incorpora interesses de outros públicos, além de acionistas e clientes, a seu planejamento estratégico.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.2.2 A empresa realiza estudos de impacto socioambiental e os considera em seu planejamento estratégico.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.2.3 As estratégias de sustentabilidade da empresa têm como objetivo aumentar sua eficiência no uso de recursos naturais e reduzir impactos socioambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.2.4 A empresa considera os benefícios da conservação da natureza e utiliza serviços ambientais, como por exemplo, pagamento por serviços ecossistêmicos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	SIM	NÃO
A empresa inclui responsabilidade social empresarial e sustentabilidade como elemento essencial em sua estratégia e a integra a seus processos decisórios; identifica riscos relacionados aos impactos socioambientais de curto e médio prazo que provoca; implementa procedimentos de gestão desses riscos e monitora-os periodicamente; e, usa os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável como referência para planejar ou revisar suas estratégias.	1.3.1 A empresa inclui responsabilidade social empresarial e sustentabilidade como elemento essencial em sua estratégia e a integra a seus processos decisórios.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.3.2 A empresa identifica riscos estratégicos, financeiros, regulatórios, reputacionais ou operacionais, relacionados aos impactos socioambientais de suas atividades em curto e médio prazo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.3.3 A empresa tem procedimentos de gestão desses riscos, que são monitorados periodicamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.3.4 A empresa usa os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para planejar ou revisar suas estratégias.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	SIM	NÃO
A empresa inclui aspectos socioambientais nos financiamentos, investimentos ou operações e projeções de valor econômico. Tem um planejamento estratégico que contempla cenários socioambientais de longo prazo, e adota procedimentos de gestão dos impactos socioambientais em sua cadeia de valor.	1.4.1 Os aspectos socioambientais são incluídos nas decisões de operação, investimento ou financiamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.4.2 Os aspectos socioambientais são incluídos nas projeções de valor econômico.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.4.3 A empresa considera cenários socioambientais de longo prazo em seu planejamento estratégico.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.4.4 A empresa identifica impactos socioambientais em sua cadeia de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.4.5 A empresa tem procedimentos de gestão de impactos socioambientais em sua cadeia de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	SIM	NÃO
A empresa investe em pesquisa e desenvolvimento para a inovação em sustentabilidade e estabelece metas de geração de novos modelos de negócio, considerando potenciais mudanças no mercado, decorrentes de questões socioambientais.	1.5.1 A empresa investe em pesquisa e desenvolvimento para a inovação em sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.5.2 A empresa desenvolve novos modelos de negócio considerando possíveis mudanças no mercado motivadas por questões socioambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Ⓢ Este indicador possui questões quantitativas.

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A proposta de valor da empresa considera princípios de RSE/sustentabilidade.	2.1.1 A proposta de valor da empresa considera princípios de RSE/sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa diversifica seu portfólio, desenvolvendo novos produtos ou serviços com insumos ou atributos de sustentabilidade, e, também, dimensiona produtos e serviços para públicos de menor poder aquisitivo.	2.2.1 A empresa diversifica seu portfólio de produtos e serviços com uma ou mais linhas de produtos e serviços que tenham atributos de sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	2.2.2 A empresa possui produtos ou serviços dimensionados para públicos de menor poder aquisitivo, como microsseguros ou microcréditos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa identifica as necessidades de seus consumidores e clientes, e, para satisfazê-las, imprime características e aspectos socioambientais em seus produtos ou serviços. O reposicionamento ou o desenvolvimento de novos produtos ou serviços, por sua vez, contempla a adição de atributos de sustentabilidade, além de persistir na busca da satisfação das necessidades de seu público-alvo.	2.3.1 A empresa identifica as necessidades de seus consumidores/ clientes com relação a aspectos socioambientais em seus produtos ou serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	2.3.2 O reposicionamento ou desenvolvimento de novos produtos ou serviços inclui as necessidades de seus consumidores/ clientes com relação a aspectos socioambientais (questões ambientais, como ecoeficiência, ou aspectos sociais, como valorização da diversidade).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	2.3.3 O reposicionamento ou desenvolvimento de novos produtos ou serviços inclui outros atributos de sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa busca o aprimoramento contínuo desenhando métodos mais eficientes ambiental e socialmente para oferecer seus produtos e serviços, ao desenvolvê-los de modo a solucionar problemas sociais, ambientais ou éticos. Obteve, com isso, resultados tangíveis, como indica a boa avaliação por parte de seus clientes/consumidores.	2.4.1 A empresa desenvolve produtos ou serviços direcionados a solucionar problemas sociais, ambientais ou éticos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	2.4.2 As pesquisas de satisfação indicam boa avaliação por parte dos consumidores/ clientes desses produtos ou serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	2.4.3 Esses produtos e serviços, além de atingir o objetivo social, ambiental ou ético e a satisfação dos consumidores/ clientes, são rentáveis.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	2.4.4 A empresa busca o aprimoramento contínuo desenhando métodos mais eficientes ambiental e socialmente para oferecer seus produtos ou serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa lança mão de mecanismos de participação ao incluir partes interessadas na formatação de novas linhas de produtos ou serviços que gerem valor para a sociedade. Procedendo assim, ela implementa, em seu setor e na sociedade, mudanças favoráveis à implantação de uma economia verde, incluyente e responsável.	2.5.1 A empresa dispõe de mecanismos de participação de partes interessadas na formatação de novos produtos e serviços (“inovação aberta”).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	2.5.2 A empresa envolve-se em políticas públicas favoráveis à promoção de uma economia verde, incluyente e responsável em seu setor de atuação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	2.5.3 A empresa envolve-se em políticas públicas favoráveis a um modelo sustentável de produção e consumo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

<input type="radio"/> A empresa não se identifica em nenhum estágio.	<input type="radio"/> Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:
--	--

Ⓢ Este indicador possui questões quantitativas.

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa dá preferência à compra de insumos ou serviços ambientalmente legais e socialmente responsáveis.	3.1.1 A empresa dá preferência à compra de insumos ou serviços ambientalmente legais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3.1.2 A empresa dá preferência à compra de insumos ou serviços socialmente responsáveis.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa realiza análises de ciclo de vida de seus produtos e serviços e mapeia os impactos socioambientais que causam na cadeia de suprimentos.	3.2.1 A empresa realiza análises do ciclo de vida de seus produtos e serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3.2.2 A empresa possui um mapeamento de seus impactos socioambientais considerando sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa permanece atenta às tendências relacionadas à sustentabilidade que podem redefinir seu mercado ou modelo de negócios e entende RSE/sustentabilidade como fatores condicionantes para seu crescimento econômico. Além disso, quantifica a redução de custos obtida por meio de iniciativas de mitigação dos impactos negativos de produtos e serviços; desenvolve parcerias com fornecedores, visando à melhoria de seus processos de gestão; e participa da destinação final dos produtos pós-consumo.	3.3.1 A empresa considera de maneira sistemática tendências ligadas à sustentabilidade que podem redefinir seu mercado ou modelo de negócios.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3.3.2 RSE/sustentabilidade são fatores condicionantes para o crescimento econômico da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3.3.3 A empresa quantifica a redução de custos obtida por meio das iniciativas de mitigação dos impactos de produtos e serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3.3.4 A empresa desenvolve parcerias com fornecedores, visando à melhoria de seus processos de gestão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3.3.5 A empresa participa da destinação final dos produtos pós-consumo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa incorpora, no cálculo de custos da produção e/ou de prestação de serviços, os recursos despendidos com as externalidades socioambientais. Além disso, gerou novo modelo de negócio que visa conciliar lucro e inclusão social e demonstrou resultados ganha-ganha obtidos com essa nova forma de fazer negócios. Tal estratégia, se por um lado contribui para a mitigação de risco ambiental ou social, por outro implanta na empresa um modelo financeiro que facilita decisões de sustentabilidade em longo prazo.	3.4.1 A empresa incorpora o custo de externalidades socioambientais no cálculo de custos de produção e/ou de prestação de serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3.4.2 A empresa gerou um novo modelo de negócios que visa conciliar lucro e inclusão social.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3.4.3 A empresa demonstra resultados ganha-ganha obtidos nessa nova forma de fazer negócios.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3.4.4 As novas atividades contribuem para a mitigação de um risco ambiental ou social.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3.4.5 O modelo financeiro da empresa facilita decisões de sustentabilidade em longo prazo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa, ao gerar um novo modelo de negócios que visa conciliar lucro, inclusão social e impacto ambiental decrescente, mudou, de forma significativa, seu modelo de negócios, incluindo objetivos sociais e ambientais no seu contrato social ou estatuto.	3.5.1 A empresa gerou um novo modelo de negócios que visa conciliar lucro, inclusão social e impacto ambiental decrescente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3.5.2 A empresa mudou de forma significativa seu modelo de negócios, incluindo objetivos sociais e ambientais no seu contrato social ou estatuto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Ⓢ Este indicador possui questões quantitativas.

DIMENSÃO

GOVERNANÇA E GESTÃO

TEMA	GOVERNANÇA ORGANIZACIONAL São temas que orientam a empresa a estruturar sua gestão alinhada a RSE/sustentabilidade e abrangem desde a proposição e implementação de políticas até sua integração com os processos de gestão da empresa.						
	GOVERNANÇA E CONDUTA A governança e a conduta são os principais norteadores de uma organização, pois são responsáveis por direcionar a atenção de todos e de cada um – empregados, fornecedores, clientes, acionistas e outras partes interessadas – para os objetivos comuns da empresa e sua responsabilidade com a sociedade.				PRESTAÇÃO DE CONTAS Trata-se de um dos princípios fundamentais da RSE/sustentabilidade (accountability), por meio do qual a empresa informa e se responsabiliza pelos impactos negativos que produz, sejam de natureza econômica, social ou ambiental, sejam de natureza ética.		
SUBTEMA							
INDICADOR	04 CÓDIGO DE CONDUTA O código de conduta reúne as normas de conduta adotadas pela empresa, que se responsabiliza também por formalizá-las e difundir-las em sua esfera de influência. A obediência a esse ordenamento e sua divulgação têm como objetivo promover e consolidar um posicionamento ético.	05 GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO Trata-se de sistema de tomada de decisão pela empresa voltada para a consecução de objetivos organizacionais. Ela se dá de forma responsável e coerente com os princípios de RSE/sustentabilidade.	06 COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS E PARTICIPAÇÃO EM INICIATIVAS DE RSE/ SUSTENTABILIDADE Esses compromissos voluntários são assumidos pela empresa com o objetivo de assegurar sua participação nas iniciativas de RSE/ Sustentabilidade que têm o intuito de influenciar o processo de aperfeiçoamento de sua conduta ética.	07 ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS Trata-se de processo que envolve a identificação das partes interessadas com o propósito de estabelecer com elas um diálogo que possa contribuir para o seu engajamento no processo de aperfeiçoamento da conduta da empresa.	08 RELAÇÕES COM INVESTIDORES E RELATÓRIOS FINANCEIROS A relação com os investidores deve fazer-se presente pela transparência e exatidão dos relatórios financeiros.	09 RELATOS DE SUSTENTABILIDADE E RELATOS INTEGRADOS A transparência necessária à transmissão das informações acerca do desempenho ambiental, social, econômico e de governança da empresa aparece na orientação equilibrada de sua transmissão, pois assim se torna possível identificar o vínculo existente entre a empresa e os princípios da RSE/sustentabilidade no que tange à geração de valor do negócio.	10 COMUNICAÇÃO COM RESPONSABILIDADE SOCIAL A aplicação rigorosa dos princípios de RSE/sustentabilidade no que tange às ações de comunicação da empresa só ocorre se elas exercem influência positiva sobre a sociedade.

TEMA	PRÁTICAS DE OPERAÇÃO E GESTÃO A sociedade civil acompanha cada vez mais de perto as práticas relacionadas com a operação e a gestão das empresas nas esferas e áreas de sua influência. Tal atitude por parte da sociedade civil expressa o sentimento de corresponsabilidade que esse segmento da sociedade – constituído por organizações não governamentais, entidades e instituições – possui em relação a esses processos.								
	PRÁTICAS CONCORRENCIAIS A preocupação com a concorrência sempre esteve presente nas organizações. Entretanto, com o desenvolvimento do mercado, a concorrência leal tem-se transformado cada vez mais em uma estratégia eficiente de relacionamento entre as empresas de um mesmo setor.		PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO A corrupção consiste em um abuso do poder recebido. Trata-se, portanto, de uma forma inadequada de exercício do poder, por visar interesses ilegítimos. Um deles é a obtenção de vantagem pessoal, o que vai de encontro ao fundamento último do poder. Isso porque esse tipo de procedimento mina a eficácia e a reputação de uma organização, por consistir efetivamente em um ataque à sua consistência e robustez. A corrupção pode configurar-se também em uma violação dos direitos humanos e na erosão de saudáveis processos políticos, os quais se empobrecem, despojando-se, assim, das condições necessárias ao cumprimento de sua função. A corrupção pode também causar danos irreversíveis ao meio ambiente. A violação do poder transita, assim, na contramão do comportamento ético, princípio fundamental e cuja obediência é imprescindível para a sustentação de relações legítimas e de uma saudável produtividade por parte das organizações.		ENVOLVIMENTO POLÍTICO RESPONSÁVEL As empresas e o governo sempre mantiveram um vínculo forte, o qual alimentou e continua alimentando seu relacionamento. No entanto, a cada dia que passa, ocorrem fatos, acontecimentos, que despertam na sociedade a necessidade de conhecer de perto a trama que esse envolvimento recíproco produz. E a estratégia que a sociedade encontrou para tanto foi analisar seus componentes – fio por fio –, conferindo-lhe transparência, pois acredita que assim se torna possível alcançar e expor a dinâmica de interesses que a alimenta.		SISTEMAS DE GESTÃO Os sistemas de gestão apoiam as empresas no que se refere à administração e ao controle das atividades que realizam no dia a dia.		
SUBTEMA									
INDICADOR	11 PRÁTICAS CONCORRENCIAIS Trata-se de estratégia adotada pela empresa que busca uma posição de liderança em seu segmento de negócios. Ela é frequentemente abordada e analisada, pelo fato de contribuir para a consolidação de elevados padrões de concorrência tanto para um setor específico como para o mercado como um todo.	12 PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO Trata-se de mecanismos e processos que visam identificar, coibir e punir as práticas de corrupção.	13 CONTRIBUIÇÕES PARA CAMPANHAS ELEITORAIS Para tornar transparentes os critérios que orientam e normatizam os procedimentos relacionados a doações a candidatos e/ou a partidos políticos, faz-se necessária a criação de espaços que favoreçam a reflexão sobre esse tipo de participação política.	14 ENVOLVIMENTO NO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS É fundamental que a empresa e a sociedade participem do processo de elaboração e implementação de políticas públicas. Em outras palavras: é imprescindível que esses dois importantes atores sociais se envolvam com o desenvolvimento desse importante instrumento de gestão que são as políticas públicas e acompanhem de perto a condução desse processo pelo poder público.	15 GESTÃO PARTICIPATIVA Uma gestão efetivamente participativa requer que o conjunto de empregados se envolva com a empresa tanto em busca de solução para seus problemas como na escolha de estratégias que favoreçam o desenvolvimento pessoal e profissional do todo.	16 SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO A constituição desse sistema requer a integração dos dados relacionados à gestão, de modo a conferir maior eficácia às suas ações.	17 SISTEMA DE GESTÃO DE FORNECEDORES O Sistema de Gestão dos Fornecedores consiste em um conjunto de mecanismos estabelecidos pela empresa com vistas a assegurar que o comportamento desses seus parceiros esteja alinhado aos princípios de RSE/sustentabilidade.	18 MAPEAMENTO DOS IMPACTOS DA OPERAÇÃO E GESTÃO DE RISCOS Com vistas à adoção de medidas que previnam, mitiguem ou recuperem os impactos socioambientais causados, faz-se necessária a implementação de mecanismos que favoreçam seu conhecimento e ofereçam sobre eles um diagnóstico.	19 GESTÃO DA RSE/ SUSTENTABILIDADE Integração da RSE/sustentabilidade na forma de a empresa conduzir seus negócios.

Código de Conduta

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa tem um código de conduta publicado.	4.1.1 A empresa adota e aplica padrões de conduta para orientar o comportamento de seus empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.1.1.1 Se sim, a empresa tem um código de conduta publicado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
O código de conduta da empresa é avaliado e aprovado por órgão ou diretoria de governança superior; abrange todos os empregados da empresa; inclui regras de relacionamento com agentes públicos; contempla proibição de práticas ilegais, imorais e antiéticas. A empresa, por sua vez, comunica seus padrões de comportamento às partes interessadas e possui práticas voltadas para o desenvolvimento de valores éticos.	4.2.1 O código de conduta da empresa foi avaliado e aprovado pelo principal órgão de governança superior, como o Conselho de Administração ou órgão equivalente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.2.2 O código de conduta abrange todos os empregados da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.2.3 O código de conduta inclui regras de relacionamento com agentes públicos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.2.4 O código de conduta inclui a proibição de práticas ilegais, imorais e antiéticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.2.5 A empresa comunica seus padrões de comportamento às partes interessadas que influenciam seus valores, cultura, integridade, estratégia e operação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.2.6 A empresa promove ações pontuais de desenvolvimento de valores éticos, por exemplo, realizando palestras sobre o tema.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa desenvolve programa de capacitação de seus empregados; insere-os no processo de elaboração e revisão desse documento; institui comitê ou conselho formal responsável pela discussão das questões éticas internas/externas; promulga diretrizes para orientar a adoção de medidas quando da violação dos padrões de conduta estabelecidos; periodicamente verifica se essas diretrizes estão orientando o comportamento dos empregados; institui canais de denúncia de comportamentos que ferem o código; adota sanções e punições formais quando o código é violado pelos empregados; implementa procedimento de divulgação periódica de comportamentos exemplares. O código de conduta influencia as demais políticas da empresa.	4.3.1 A empresa desenvolveu um programa de capacitação de seus empregados próprios e terceiros sobre o código de conduta.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.2 A empresa inclui seus empregados na elaboração e revisão de seu código de conduta.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.3 A empresa possui comitê ou conselho formal responsável por questões éticas internas e/ou externas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.4 A empresa possui diretrizes para orientar medidas a serem tomadas em caso de descumprimento de seus padrões estabelecidos de comportamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.5 A empresa verifica periodicamente a adoção dos princípios de conduta da empresa por seus empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.6 A empresa possui canais de denúncia de comportamentos que violem o código de conduta.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.7 A empresa possui sanções e punições formais em casos de violação ao código de conduta por parte dos seus empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.8 A empresa possui procedimento de divulgação periódica de comportamentos exemplares ("bons exemplos").	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.9 O código de conduta influencia as demais políticas da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
O código de conduta da empresa é revisado e atualizado periodicamente; é estendido à cadeia de suprimentos da empresa, que verifica o cumprimento do código por seus fornecedores. No caso de descumprimento por parte dos fornecedores, a empresa aplica sanções ou punições formais.	4.4.1 O código de conduta da empresa é revisado e atualizado periodicamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.4.2 A empresa estende seu código de conduta à sua cadeia de suprimentos, dando conhecimento sobre sua existência por meio dos contratos firmados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.4.3 A empresa verifica o cumprimento do código de conduta em sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.4.4 A empresa possui sanções ou punições formais em caso de violação do código de conduta por parte de seus fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
As revisões e atualizações do código de conduta consideram os insumos oferecidos pelas partes interessadas engajadas; a empresa conta com mecanismo e área específica para verificar o atendimento de seu código de conduta na cadeia de valor.	4.5.1 A atualização do código de conduta considera insumos dados pelas partes interessadas engajadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.5.2 A empresa possui mecanismo e área específica para verificar o atendimento do código de conduta em sua cadeia de distribuição.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Governança da Organização (empresas de capital fechado)

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa atua de acordo com a legislação e possui estrutura de administração formal que orienta a tomada de decisão.	5.1.1 A empresa cumpre requisitos legais em todas as operações, mesmo que essas leis não sejam fiscalizadas adequadamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.1.2 A empresa tem procedimentos para que seus empregados conheçam as leis a que estão submetidos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.1.3 A empresa possui estrutura de administração formalizada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa institui controles internos e externos e acompanha os resultados. Esses controles orientam o processo de tomada de decisão. A empresa também toma iniciativa de diálogo e engajamento com as partes interessadas.	5.2.1 A empresa possui controles internos e externos e acompanha periodicamente seus resultados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.2.2 A empresa estabelece os níveis de alçada das pessoas que tomam decisões em nome da organização.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.2.3 A empresa orienta sua tomada de decisão com base nos controles internos e externos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.2.4 A empresa tem iniciativas de diálogo e engajamento com as partes interessadas (como público interno, governo, acionistas, ONGs, instituições financeiras, entre outros).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa presta contas formal e publicamente e seus documentos expressam princípios e valores que são difundidos para o público interno e externo. Possui tanto evidências de que os impactos sociais e ambientais são avaliados pelo processo de tomada de decisão como estrutura um processo de governança que contempla um conselho cujo dispositivos legais garantem o tratamento justo e equitativo dos sócios e os mecanismos de resolução de conflitos societários.	5.3.1 A empresa possui procedimentos formais de prestação de contas financeira e divulga as informações internamente para seus empregados nos diferentes níveis.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.3.2 Os documentos formais que expressam princípios e valores são disseminados institucionalmente para o público interno e externo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.3.3 A empresa possui evidências de que avalia impactos sociais e ambientais no processo de tomada de decisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.3.4 A empresa possui estrutura de governança que contempla um conselho (Conselho de Administração ou Conselho Consultivo).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.3.5 Existem dispositivos que garantem o tratamento justo e equitativo dos sócios e mecanismos de resolução de conflitos societários.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa presta contas publicamente dos resultados econômicos, sociais e ambientais; avalia periodicamente seu processo de governança e faz a gestão dos canais formais de relacionamento com partes interessadas. Adota práticas formais de relacionamento com parceiros e tenta influenciá-los com vistas a possível alinhamento na perspectiva da sustentabilidade. Ao nomear os membros do conselho ou escolher seus sócios, a empresa se orienta por critérios objetivos e dispõe de procedimentos formais para a avaliação de impactos sociais e ambientais no processo de tomada de decisão.	5.4.1 A empresa torna pública sua prestação de contas financeira, mesmo não havendo obrigatoriedade na publicação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.2 A empresa possui procedimentos formais de prestação de contas dos resultados econômicos, sociais e ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.3 A empresa avalia periodicamente seus processos de governança, ajustando-os de acordo com as análises e comunicando as mudanças a toda a empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.4 A empresa possui gestão de canais formais de relacionamento com partes interessadas que vão além dos canais tradicionais de via única (SAC, ouvidoria e fale conosco).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.5 A empresa possui práticas formais de relacionamento com parceiros e os influencia em sua gestão para um alinhamento ao desenvolvimento sustentável.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.6 Ao nomear os membros do conselho, os sócios da empresa levam em consideração habilidades, conhecimentos, especialização e independência para orientar o direcionamento estratégico da organização, assim como capacidade de lidar com questões relativas a oportunidades e riscos socioambientais e de monitorar a atuação dos gestores (diretoria executiva).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa promove a oportunidade para que representantes de segmentos em desvantagem, do ponto de vista econômico e social, ocupem cargos da alta administração. A empresa assegura também que aspectos sociais e ambientais sejam incorporados na definição dos negócios e das operações.	5.5.1 A empresa estabelece planos para que segmentos em desvantagem na sociedade (mulheres, negros, pessoas com deficiência, entre outros) estejam representados nos órgãos da alta administração.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.5.2 Pela sua atuação, a empresa influencia o avanço na governança corporativa de outras empresas, do setor ou de parceiros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.5.3 O conselho incorpora e assegura-se de que a diretoria executiva também incorpora considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e das operações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.5.4 A administração da empresa possui processo formal de auto avaliação que inclui critérios socioambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Governança da Organização (empresas de capital aberto)

05

B
E
A

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa atua de acordo com a legislação, adota procedimentos para difundir-la entre seus empregados e possui estrutura de governança formalizada.	5.1.1 A empresa cumpre requisitos legais em todas as operações, mesmo que essas leis não sejam fiscalizadas adequadamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.1.2 A empresa tem procedimentos para que seus empregados conheçam as leis a que estão submetidos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.1.3 A empresa possui estrutura de governança formalizada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa possui níveis de alçada internos para a tomada de decisão e adota iniciativas de relacionamento com partes interessadas.	5.2.1 A empresa possui controles internos e acompanha periodicamente seus resultados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.2.2 A empresa possui estrutura de governança que contempla um conselho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.2.3 A empresa orienta sua tomada de decisão com base nos controles internos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.2.4 A empresa tem iniciativas de diálogo e engajamento com as partes interessadas (Ex.: público interno, governo, acionistas, ONGs, instituições financeiras e outros).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa adota procedimentos formais de prestação de contas de seus resultados e seus documentos que expressam princípios e valores são difundidos entre o público interno e externo. Reconhece que o processo de tomada de decisão que implementa leva em conta impactos sociais e ambientais.	5.3.1 A empresa possui procedimentos formais de prestação de contas dos resultados econômicos, sociais e ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.3.2 Os documentos formais que expressam princípios e valores são disseminados institucionalmente para o público interno e externo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.3.3 A empresa possui evidências de que avalia impactos sociais e ambientais no processo de tomada de decisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.3.4 Ao nomear os membros do conselho, os sócios da empresa levam em consideração habilidades, conhecimentos, especialização e independência para orientar o direcionamento estratégico da organização, assim como capacidade de lidar com questões relativas a oportunidades e riscos socioambientais e de monitorar a atuação dos gestores (diretoria executiva).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa publica relatórios financeiros, inclusive com demonstração de fluxo de caixa auditados. Garante 100% de tag along aos acionistas e a presença, na composição do conselho de administração de 20% de membros independentes. Avalia periodicamente seus processos de governança e adota práticas formais de relacionamento com parceiros, tentando influenciá-los no sentido de que sua gestão se enderece na perspectiva de um alinhamento com o desenvolvimento sustentável.	5.4.1 A empresa publica relatórios financeiros seguindo padrões internacionalmente reconhecidos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.2 A empresa divulga relatórios trimestrais com demonstração de fluxo de caixa auditados por empresa independente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.3 A empresa garante a seus acionistas 100% de tag along.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.4 A empresa garante a participação de no mínimo 20% de conselheiros independentes no conselho de administração.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.5 A empresa avalia periodicamente seus processos de governança, ajustando-os de acordo com as análises e comunicando as mudanças a toda empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.6 A empresa possui práticas formais de relacionamento com parceiros e os influencia em sua gestão para um alinhamento ao desenvolvimento sustentável.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa promove a oportunidade para que representantes de segmentos em desvantagem, do ponto de vista econômico e social, ocupem cargos da alta administração. A empresa assegura também que aspectos sociais e ambientais sejam incorporados na definição dos negócios e das operações.	5.5.1 A empresa estabelece planos para que segmentos em desvantagem na sociedade (mulheres, negros, pessoas com deficiência, entre outros) estejam representados nos órgãos de alta administração.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.5.2 Pela sua atuação, a empresa influencia o avanço na governança corporativa de outras empresas, do setor ou de parceiros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.5.3 O conselho incorpora e assegura-se de que a diretoria executiva também incorpora considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e das operações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.5.4 A administração da empresa possui processo formal de auto avaliação que inclui critérios socioambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Compromissos Voluntários e Participação em Iniciativas de RSE/ Sustentabilidade

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa participa de seminários e discussões sobre compromissos voluntários ou iniciativas em RSE/ sustentabilidade e sua gestão se inspira em algum deles.	6.1.1 A empresa participa de seminários e discussões sobre compromissos voluntários ou iniciativas de responsabilidade social empresarial e sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	6.1.2 A administração da empresa inspira sua gestão em algum compromisso voluntário ou iniciativa de responsabilidade social ou sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	6.1.2.1 Se sim, se inspira no Pacto Global.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	6.1.2.2 Se sim, se inspira se inspira nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	6.1.2.3 Se sim, se inspira em algum pacto ou acordo setorial.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa é signatária de compromissos voluntários e acompanha ativamente as discussões deles decorrentes.	6.2.1 A empresa é signatária de algum compromisso voluntário.		
	6.2.2 A empresa participa ativamente das discussões sobre as iniciativas e compromissos voluntários.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa implementa políticas alinhadas a esses compromissos, além de proceder um acompanhamento formal das iniciativas voluntárias de que participa.	6.3.1 A empresa possui políticas relacionadas aos compromissos voluntários assinados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	6.3.2 A empresa acompanha os resultados das iniciativas voluntárias de que participa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa realiza acompanhamento periódico dos avanços resultantes dos compromissos voluntários que apoia; faz escolhas estratégicas de iniciativas das quais participa e procura formalmente exercer influência, no âmbito dessas iniciativas, sobre a cadeia de suprimentos, para que esta adote uma orientação estratégica.	6.4.1 A empresa define estrategicamente de quais iniciativas ou compromissos voluntários participa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	6.4.2 A gestão da empresa é influenciada a partir dos compromissos voluntários das quais é signatária.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	6.4.3 A empresa realiza avaliações periódicas dos resultados e avanços dos compromissos voluntários que apoia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	6.4.4 A empresa influencia formalmente a sua cadeia de suprimentos a adotar compromissos voluntários em sua estratégia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa participa efetivamente das políticas públicas relacionadas aos compromissos voluntários de que é signatária, e, com base nelas, define estratégias. Além disso, dissemina e incentiva em sua cadeia de valor a adoção dessas práticas.	6.5.1 A empresa envolve-se no desenvolvimento de políticas públicas relacionadas aos compromissos voluntários dos quais é signatária.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	6.5.2 A empresa influencia suas estratégias a partir dos compromissos voluntários dos quais é signatária.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	6.5.3 A empresa incentiva sua cadeia de valor a adotar compromissos voluntários.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

QUESTÕES DESCRITIVAS

D.6.1.2.4 - Se sim, se inspira em outro(s). Qual(is).

D.6.2.1.1 - Se sim, de quais compromissos voluntários é signatária:

Engajamento das Partes Interessadas

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa mantém canais de comunicação mandatários com pelo menos uma parte interessada; identifica as principais, ou seja, aquelas com as quais pode planejar sua comunicação ou engajar-se, recebendo e registrando informações e oferecendo, mesmo que informalmente, respostas para suas demandas.	7.1.1 A empresa mantém canais de comunicação mandatários pela legislação, como SAC ou outro canal, para pelo menos uma parte interessada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	7.1.2 A empresa identifica suas principais partes interessadas para planejar melhor sua comunicação ou iniciar uma forma de engajamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	7.1.3 A empresa recebe manifestações de partes interessadas, mantém registros e está respondendo às demandas, mesmo que de maneira informal.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa confere prioridade às principais partes interessadas, relacionando-se com elas por meio de canais que favorecem a recepção de opiniões, gerando relatórios gerenciais e planos de engajamento.	7.2.1 A empresa realizou uma priorização das principais partes interessadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	7.2.2 A empresa abriu um ou mais canais de comunicação para relacionamento com suas partes interessadas priorizadas, além de canais mandatários pela legislação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	7.2.3 A empresa mantém um sistema de registros de demandas e queixas (ex. ouvidoria) e um controle sobre o atendimento dado a cada assunto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	7.2.4 A empresa tem iniciativas de engajamento em algumas áreas ou unidades operacionais, mas sem demonstrar ser uma prática corporativa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
Os canais formais de relacionamento com partes interessadas são gerenciados e monitorados por indicadores-chave de desempenho (KPIs). Os resultados das consultas são sistematicamente analisados, interpretados e apresentados à alta administração.	7.3.1 A empresa instalou um processo de engajamento com partes interessadas que abrange um ou vários grupos de partes interessadas e que seja monitorado por indicadores-chave de desempenho (KPIs).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	7.3.2 A empresa desenvolveu planos de engajamento com uma ou mais partes interessadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	7.3.3 Os resultados do engajamento com um ou mais grupos de partes interessadas são analisados de forma sistemática, interpretados e relatados à alta administração.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa, no processo de tomada de decisão, orientada pelos resultados do engajamento que ela mesma incentivou ao longo da cadeia de valor, procura diminuir riscos e identificar oportunidades de inovação e melhoria.	7.4.1 Os resultados do engajamento são analisados e reportados para a alta administração e influenciam a tomada de decisão da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	7.4.2 A empresa usa o método de engajamento de forma estratégica para diminuir riscos e identificar oportunidades de inovação e melhoria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	7.4.3 O engajamento de partes interessadas é incentivado ao longo da cadeia de valor, via treinamento e iniciativas de suporte a parceiros e fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
Reconhecida como líder em práticas de engajamento, a empresa consulta as partes interessadas externas, no caso de decisões estratégicas, na tentativa de que se envolvam com esse processo além dos limites do negócio. Atuando com voz ativa, procura com afinco envolver a sociedade em geral ou os governos locais e/ou nacionais.	7.5.1 Dentro do setor ou na sua área de atuação, a empresa é reconhecida como líder em práticas de engajamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	7.5.2 Partes interessadas externas são consultadas em caso de decisões estratégicas ou compõem conselhos consultivos ou administrativos da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	7.5.3 A empresa inclui a consulta de partes interessadas em cada processo de desenvolvimento de novos produtos ou serviços e inclui a opinião das suas partes interessadas com peso significativo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	7.5.4 A empresa pratica engajamento além dos limites de negócios e atua como voz ativa na transformação, visando engajar a sociedade em geral ou governos locais ou nacionais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:	<input type="radio"/> A empresa não se identifica em nenhum estágio.	<input type="radio"/> Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:
--	--	--

Relações com Investidores e Relatórios Financeiros

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa observa a legislação societária concernente a sua natureza jurídica; observa o fechamento anual contábil dos resultados, e disponibiliza relatórios de resultados aos principais detentores do capital social.	8.1.1 A empresa cumpre a legislação societária em que sua natureza jurídica está enquadrada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	8.1.2 A empresa possui um fechamento anual contábil dos resultados, mesmo quando não exigido pela legislação de sua respectiva natureza jurídica.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	8.1.3 A empresa disponibiliza os documentos de resultados aos principais detentores de participação no capital social.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
Após o fechamento anual contábil, a empresa utiliza seus dados na elaboração do planejamento do ano seguinte. Depois de aprovados e auditados, a empresa lhes confere fé pública e os divulga, mantendo um canal de comunicação aberto com as partes interessadas para esclarecimentos das dúvidas.	8.2.1 A empresa utilizou dados do fechamento contábil para a elaboração de seu último planejamento estratégico.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	8.2.2 No último ano fiscal a empresa promoveu uma reunião para a apresentação e a aprovação da prestação de contas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa possui uma política ou um estatuto que define prazos e práticas para a prestação de contas contábeis, que, auditadas, se tornam um documento público. Além disso, a empresa convida todos os investidores da companhia para uma assembleia geral de apresentação e aprovação das demonstrações financeiras, e mantém um canal de comunicação aberto.	8.3.1 A empresa possui política de prestação de contas contábeis.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	8.3.2 A empresa realiza auditoria por terceira parte das demonstrações financeiras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	8.3.3 A empresa torna sua prestação de contas contábeis pública (por exemplo, divulga em seu site), além de convidar as partes interessadas para apresentação e aprovação do documento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	8.3.4 A empresa divulga para seus investidores e/ou sócios dados financeiros mais completos, incluindo relatórios trimestrais com demonstração de fluxo de caixa e relatórios consolidados revisados por um auditor independente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	8.3.5 A empresa mantém um canal de relacionamento aberto com as partes interessadas para esclarecimentos e dúvidas sobre sua prestação de contas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa possui uma ou mais áreas responsáveis pela análise dos resultados financeiros divulgados e se utiliza de outras métricas de resultados (lucro econômico) para orientar a tomada de decisão.	8.4.1 A empresa possui uma área responsável pela análise e prestação de contas e divulgação dos resultados contábeis.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	8.4.2 A empresa divulga relatórios com seu desempenho ambiental, social e de governança (ESG).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	8.4.3 A empresa utiliza outras métricas de mensuração de resultado, por exemplo, o resultado econômico, para a tomada de decisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	8.4.4 A empresa busca acompanhar a saúde financeira das empresas de sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	8.4.5 A empresa tem procedimentos que garantem a transparência e fidedignidade em suas demonstrações e registros contábeis, impedindo a ocorrência de registros inadequados ou, ainda, a ocultação de informações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não	n/a
A empresa é exemplo, no que tange à prestação de contas e ao relacionamento com investidores, tendo sido reconhecida e premiada por organizações com nível de excelência.	8.5.1 A empresa é reconhecida pelo mercado por suas boas práticas de prestação de contas e transparência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	8.5.2 A empresa é referência no relacionamento com investidores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	8.5.3 A empresa influencia o mercado e sua cadeia de suprimentos a atingir altos níveis de prestação de contas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Relatos de Sustentabilidade e Relatos Integrados

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa elabora esporadicamente informativo sobre sustentabilidade e com bases em seus subsídios apresenta periodicamente relato com informações econômicas, sociais e ambientais.	9.1.1 A empresa elabora informativos de sustentabilidade, mesmo que sem periodicidade definida.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.1.2 A empresa apresenta os informativos de sustentabilidade para o público interno.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa publica periodicamente relato de sustentabilidade, descrevendo as ações sociais e ambientais que adotou e incorporando indicadores quantitativos.	9.2.1 A empresa publica seu relato de sustentabilidade com periodicidade definida (ex. anual, bianaual etc.).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.2.2 A empresa apresenta dados quantitativos no relato de sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.2.3 O relato de sustentabilidade da empresa está disponível em seu site na internet, sendo amplamente divulgado em suas mídias e por outros meios.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa possui procedimento interno definido para a elaboração do relato de sustentabilidade, além de envolver os públicos interno e externo nesse processo. Os dados do relato, analisados pela alta administração da empresa, abordam aspectos econômicos, sociais e ambientais.	9.3.1 A empresa possui um processo de envolvimento dos públicos interno e externo na definição dos temas que devem ser abordados em seu relato de sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.3.2 A empresa possui um processo estabelecido de coleta de dados que é alimentado pelas diversas áreas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.3.3 Os dados coletados e utilizados para o relato de sustentabilidade são analisados pela alta administração da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.3.4 A empresa realiza a leitura crítica do relato de sustentabilidade buscando oportunidades de melhoria para o próximo ciclo de relato.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa apresenta relato que analisa detalhadamente suas formas de gestão, incluindo resultados desfavoráveis, desafios e metas para o próximo período, além de incentivar seus fornecedores a publicar relatos de sustentabilidade. Iniciou um processo de estruturação interna para integrar seu relato de sustentabilidade ao processo de relato de informações financeiras. Publica seu relato de sustentabilidade demonstrando sua contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.	9.4.1 O relato apresenta informações favoráveis e desfavoráveis à empresa, metas e desafios para o próximo período.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.4.2 A empresa submete seu relato a algum tipo de verificação por terceira parte.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.4.3 A empresa incentiva sua cadeia de suprimentos a elaborar relatos de sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.4.4 A empresa participa dos fóruns de discussão sobre relatos integrados e iniciou um processo de estruturação interna para que seu relato de sustentabilidade seja integrado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.4.5 A empresa publica seu relato de sustentabilidade apresentando sua contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa apresenta informações completas e integradas sobre sua gestão, prestando contas em períodos menores do que o ano financeiro e seguindo as regras de mercado. Além disso, envolve suas partes interessadas na avaliação de seu desempenho em responsabilidade social empresarial e sustentabilidade.	9.5.1 A empresa publica seu relato integrado, demonstrando o vínculo da responsabilidade social empresarial e sustentabilidade na geração de valor ao negócio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.5.2 A empresa divulga em seu website dados sobre aspectos econômico-financeiros, sociais e ambientais das suas atividades, com atualizações por períodos menores do que um ano (ex. cada trimestre).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.5.3 A empresa solicita e avalia o desempenho em sustentabilidade de seus fornecedores de alto risco.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.5.4 A empresa envolve partes interessadas na avaliação de seu desempenho em sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.5.5 A empresa divulga em seus relatos de sustentabilidade ou em seu site na internet os nomes de seus principais acionistas ou proprietários, seu organograma, seus balanços e outros contábeis, bem como informações sobre contratos firmados com a administração pública.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Comunicação com Responsabilidade Social

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa cumpre a legislação e códigos pertinentes ao setor, produto ou serviço ao fazer suas comunicações, que são sempre claras e transparentes.	10.1.1 A empresa cumpre a legislação e códigos pertinentes ao setor, produto ou serviço ao fazer sua comunicação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	10.1.2 Nos últimos cinco anos nenhuma peça de comunicação da empresa foi retirada de circulação por conteúdo inapropriado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	10.1.3 As comunicações da empresa são claras e transparentes, não havendo ocorrências de mal-entendidos pelas partes interessadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
As comunicações da empresa sempre se alinham aos princípios de responsabilidade social empresarial e sustentabilidade por ela adotada e minimizando os impactos ambientais negativos inerentes aos formatos e aos materiais utilizados.	10.2.1 A empresa alinha os princípios de responsabilidade social empresarial e sustentabilidade em suas comunicações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	10.2.2 A empresa minimiza impactos ambientais negativos dos materiais usados em suas peças de comunicação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A política de comunicação da empresa segue as diretrizes de responsabilidade social empresarial e sustentabilidade por ela adotada e orienta a elaboração, pela área responsável, das peças de comunicação, verificando seu alinhamento com aquelas diretrizes.	10.3.1 A política de comunicação da empresa segue as diretrizes de responsabilidade social empresarial e sustentabilidade estabelecidas pela empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	10.3.2 A empresa possui uma área responsável pelas aprovações das comunicações realizadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	10.3.3 A área responsável pelas comunicações da empresa verifica a aderência das peças à política de comunicação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	10.3.4 A empresa demonstra, por meio de sua comunicação, como está cumprindo seus compromissos de responsabilidade social empresarial, respondendo às expectativas das partes interessadas e da sociedade como um todo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa utiliza suas comunicações para estimular mudanças de comportamento. Além disso, influencia sua cadeia de valor sobre a importância da comunicação responsável.	10.4.1 A empresa usa sua comunicação com responsabilidade social para estimular mudanças de comportamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	10.4.2 A empresa utiliza a sua comunicação para influenciar suas partes interessadas em temas de responsabilidade social empresarial que estão relacionados à sua gestão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	10.4.3 A empresa direciona e incentiva sua cadeia de valor a realizar comunicações transparentes e responsáveis.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
Em todas as práticas de comunicação da empresa, a responsabilidade social empresarial e sustentabilidade é tratada de forma transversal, pois é utilizada com vistas ao diálogo e à participação das partes interessadas.	10.5.1 A empresa inclui profissionais das áreas referentes à comunicação organizacional nos processos de tomada de decisão sobre as estratégias de responsabilidade social empresarial e sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	10.5.2 A empresa usa sua comunicação para diálogo e participação das partes interessadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Práticas Concorrenciais

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa só realiza operações que estejam em acordo com as leis e regulamentos vigentes e conscientiza seus empregados a atuar conforme os requisitos legais relativos à concorrência. Cooperar com as autoridades na defesa da concorrência, quando solicitada.	11.1.1 A empresa somente realiza operações que estejam de acordo com os requisitos legais locais relativos a concorrência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.1.2 A empresa conscientiza seus empregados sobre a importância de atuarem de acordo com os requisitos legais relativos à concorrência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.1.3 A empresa coopera com as autoridades de defesa da concorrência quando solicitada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.1.4 A empresa foi, nos últimos três anos, condenada por prática de concorrência desleal pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa possui regras explícitas sobre práticas concorrenciais e realiza treinamentos com a alta gestão para que se familiarize com essas questões. Também faz avaliações periódicas sobre suas operações de compra e venda.	11.2.1 A empresa possui regras explícitas sobre concorrência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.2.2 As regras de concorrência proíbem o uso de demonstração de defeitos dos produtos ou serviços dos concorrentes para promover seus próprios produtos ou serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.2.3 A empresa treina a alta administração em relação a questões relacionadas a boas práticas concorrenciais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.2.4 A empresa possui avaliações periódicas sobre as suas operações de compra e venda.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa possui política de concorrência, difundida internamente e avaliada periodicamente. Essa política abrange, além do direito de propriedade intelectual e licenciamento de produtos, a proibição de algumas práticas, entre as quais, a participação em acordos anticoncorrenciais, licitações fraudulentas, divisão de mercado por alocação de clientes, estabelecimento de restrições ou cotas de produção.	11.3.1 A empresa possui política de concorrência estabelecida e é divulgada internamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.3.2 A política de concorrência alcança questões relacionadas ao direito de propriedade intelectual e licenciamento de produtos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.3.3 A política de concorrência coíbe a participação em acordos anticoncorrenciais, como acordos de fixação de preço, <i>dumping</i> , licitações fraudulentas (propostas em conluio), estabelecimento de restrições ou cotas de produção, e divisão de mercado por alocação de clientes, fornecedores, territórios.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.3.4 A política de concorrência é avaliada periodicamente e atualizada de acordo com a jurisprudência mais recente do Cade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.3.5 A empresa mantém o mesmo padrão de operação em qualquer local que atue, evitando a obtenção de vantagens competitivas indevidas, como a de tirar proveito das condições sociais locais, sem nenhuma forma de discriminação nas relações com terceiros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa estende sua política e boas práticas de concorrência a sua cadeia de suprimentos, avaliando a aderência de seus fornecedores a boas práticas concorrenciais. Além disso, adota procedimento formal de como lidar com situações de descumprimento de sua política.	11.4.1 A empresa estende sua política e boas práticas de concorrência aos seus fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.4.2 A empresa avalia a aderência de seus fornecedores a suas política concorrencial a fim de evitar o envolvimento em casos de concorrência desleal ou práticas anticoncorrenciais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.4.3 A empresa possui um processo formal e estruturado para lidar em situações de descumprimento da política.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa apoia ou influencia a implementação de políticas públicas alinhadas a sua estratégia de coibir práticas anticoncorrenciais e coopera proativamente com as autoridades de defesa da concorrência.	11.5.1 A empresa exerce posição de liderança em seu segmento de atuação e participa de foruns de discussão relacionados à busca de padrões de concorrência cada vez mais elevados (combate à formação de trustes e cartéis, práticas antidumping ou outras práticas desleais de comércio, fraude em licitações e espionagem empresarial).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.5.2 A empresa apoia a criação de políticas públicas alinhadas à sua estratégia de coibir práticas anticoncorrenciais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.5.3 A empresa coopera proativamente com as autoridades de defesa da concorrência, quando instada, e denuncia espontaneamente a prática de atos anticompetitivos, quando identificados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever: A empresa não se identifica em nenhum estágio. Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não	
A empresa acompanha com maior proximidade situações que julga de maior risco para a ocorrência de práticas inadequadas e sua alta administração se compromete com a promoção da integridade e atua diretamente na criação de uma cultura de integridade.	12.1.1 A alta administração se compromete com a promoção da integridade e atua diretamente na criação de uma cultura de integridade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	12.1.2 A empresa possui conhecimento de quais são as situações de maior risco de ocorrências inadequadas relacionadas à prática de corrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	12.1.3 A empresa esteve envolvida em escândalos de suborno, fraude, financiamento ilícito de campanhas ou caixa dois nos últimos cinco anos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não	
A empresa estabelece procedimentos internos que são comunicados aos empregados e implanta controles que visam evitar a ocorrência de corrupção. Além disso, participa de iniciativas voluntárias de promoção da integridade e combate à corrupção.	12.2.1 A empresa possui alertas aos empregados sobre ocorrências de não conformidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	12.2.2 A empresa realiza controles com o objetivo de prevenir ocorrências de corrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	12.2.3 A empresa integra ou está associada a iniciativas voluntárias de organizações/entidades que realizam ações e programas para o enfrentamento da corrupção e para o desenvolvimento de políticas públicas com essa finalidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não	n/a
A empresa possui políticas que expressam claramente seu posicionamento acerca das práticas anticorrupção e capacita seus empregados sobre integridade e combate à corrupção. Além disso, realiza acompanhamento periódico das áreas onde julga existir maior risco para incidência dessa prática.	12.3.1 A empresa possui política anticorrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	-
	12.3.2 Se aplicável, a empresa possui política de prevenção à lavagem de dinheiro, ou equivalente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	12.3.3 A empresa capacita seus empregados sobre os temas integridade, prevenção e combate à corrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	-
	12.3.4 A empresa apresenta a política aos seus empregados e oferece um mecanismo de denúncias que garante o anonimato do denunciante.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	-
	12.3.5 A empresa avalia periodicamente as unidades de negócio/áreas em que julga ter maior risco de ocorrências de práticas de corrupção, propina e fraude.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	-
	12.3.6 A empresa possui procedimentos regulares de consulta ao Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (Ceis) e ao Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP) antes de contratar um fornecedor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	-
	12.3.7 A empresa possui procedimento de consulta ao cadastro de Entidades Privadas sem Fins Lucrativos Impedidas (Cepim) antes de realizar patrocínios, repasses ou doações de recursos próprios ou incentivados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	-
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não	
A empresa conhece as áreas internas mais suscetíveis a práticas de corrupção e propina e capacita regularmente seus empregados sobre possíveis dilemas éticos. Além disso, mantém auditorias periódicas nas áreas críticas e possui canais de denúncia anônimos e procedimentos formais para investigar sua procedência e orientar a atuação quando comprovada.	12.4.1 A empresa conhece as áreas internas que estão mais expostas às práticas de corrupção e propina.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	12.4.2 A empresa capacita regularmente seus empregados em relação ao tema e sobre possíveis dilemas éticos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	12.4.3 A empresa opera canais de denúncia que se mostraram eficientes na apuração de fatos ocorridos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	12.4.4 A empresa possui um procedimento de verificação das denúncias e de punição em caso de ocorrência comprovada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	12.4.5 A empresa possui área ou comitê específico para tratamento de questões éticas e de corrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	12.4.6 A empresa se posiciona publicamente contra a sonegação fiscal, lavagem de dinheiro e o caixa dois, e tem mecanismos de controle que evitam tais práticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não	
A empresa é referência no assunto, exercendo papel atuante ao influenciar a cadeia de suprimentos no que diz respeito ao combate à corrupção.	12.5.1 A empresa integra o Cadastro Empresa Pró-Ética ou iniciativa similar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	12.5.2 A empresa influencia sua cadeia de suprimentos no desenvolvimento de práticas de combate à corrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	12.5.3 A empresa integra o Cadastro Empresa Pró-Ética ou iniciativa similar atualmente e por mais de dois anos consecutivos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	12.5.4 Exerce liderança na discussão de temas como participação popular e combate à corrupção no(s) município(s) em que atua ou que fazem parte de sua esfera de influência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Contribuições para Campanhas Eleitorais

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
Ao financiar campanhas eleitorais, além de observar a legislação, a empresa define, no nível da alta administração, os valores a serem destinados para essa finalidade.	13.1.1 A empresa cumpre os requisitos legais em relação às contribuições para campanhas eleitorais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.1.2 Nos últimos cinco anos, a empresa foi mencionada negativamente na imprensa por contribuir financeiramente com campanhas eleitorais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.1.3 A alta administração da empresa define valores a serem destinados a campanhas eleitorais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
Ao fazer contribuições para campanhas eleitorais, a administração oferece orientação para filiais (caso existam) e controla o montante total a ser destinado.	13.2.1 A empresa conhece a aplicação da contribuição monetária oferecida.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.2.2 A empresa oferece apoio às suas filiais, quando pertinente, na orientação para as contribuições monetárias para o processo eleitoral.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.2.3 A empresa possui controle central do montante destinado às campanhas eleitorais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa possui políticas e diretrizes transparentes que definem os critérios para a destinação de contribuições a processos eleitorais.	13.3.1 A empresa possui políticas estabelecidas que definem a contribuição para processos eleitorais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.3.2 A empresa tem norma explícita de não utilização do poder econômico para influenciar contribuição de outras empresas, fornecedores, distribuidores e outros parceiros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.3.3 A empresa dá transparência a seus critérios de destinação e contribuição a campanhas eleitorais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.3.4 A empresa requer do financiado a respectiva comprovação e registro da doação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa promove campanhas internas de conscientização sobre a seriedade e a importância do voto consciente.	13.4.1 A empresa promove campanhas internas de conscientização da seriedade e importância do voto consciente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.4.2 Promove ou apoia, em parceria com organizações que trabalham o tema, a realização de debates e fóruns de discussão com candidatos a cargos eletivos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa acompanha o desenvolvimento dos projetos apresentados pelos candidatos e partidos que apoiou, divulgando-os por meio de publicações internas e externas, além de promover a conscientização da sua cadeia de valor sobre a importância da consciência política.	13.5.1 A empresa acompanha o desenvolvimento dos projetos apresentados pelos candidatos e partidos que apoiou.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.5.2 Auxilia na educação para o pleno exercício da cidadania, desenvolvendo programas informativos e de conscientização.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.5.3 Exerce liderança na discussão de temas como participação popular e combate à corrupção no município.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever: A empresa não se identifica em nenhum estágio. Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

* Se sua empresa optou por não doar para campanhas eleitorais escolha a resposta “este indicador não tem aplicação na empresa”.

Indicador não disponível para o ciclo 2016/2017 dos Indicadores Ethos.

Envolvimento no Desenvolvimento de Políticas Públicas

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa cumpre suas obrigações legais (pagamento de impostos) e participa, quando solicitada, de iniciativas do poder público, com o qual mantém relações transparentes.	14.1.1 A empresa mantém relações transparentes com o poder público.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.1.2 A empresa já participou de iniciativas junto com o poder público.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.1.3 A empresa divulga para seu público interno as leis e normas que regulamentam seu relacionamento com o poder público.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa contribui regularmente com recursos humanos, técnicos ou financeiros para a realização de iniciativas específicas lideradas por entidades governamentais.	14.2.1 A empresa participa regularmente de iniciativas do poder público, seja na esfera federal, estadual ou municipal.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.2.2 A empresa contribui regularmente com recursos humanos ou financeiros para a realização de projetos específicos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa possui estrutura interna definida sobre seu relacionamento e atuação no desenvolvimento e implementação de políticas públicas e confere transparência a essa atuação. Participa de avaliações e controles das políticas públicas que visam ao interesse da sociedade.	14.3.1 A empresa possui um responsável pelo envolvimento com o poder público e mantém controle (registros) de suas participações no desenvolvimento de políticas públicas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.3.2 Busca participar de forma sistemática nas iniciativas do poder público – federal, estadual ou municipal – visando ao interesse da sociedade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.3.3 A empresa documenta e formaliza sua atuação com o poder público, disponibilizando em seu site, por exemplo, as atas das reuniões realizadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.3.4 A empresa tem uma política interna que regulamenta o seu envolvimento com o poder público – federa, estadual, ou municipal – que visa o interesse da sociedade, tendo como princípio a não utilização do seu poder econômico para influenciar o desenvolvimento de políticas públicas que atendam apenas ao interesse da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa participa ativamente do desenvolvimento de políticas públicas que visem equacionar os temas críticos de seu setor de atuação, levando em consideração o interesse da sociedade e os benefícios de que usufruirá.	14.4.1 A empresa defende o interesse da sociedade ao participar do desenvolvimento de políticas públicas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.4.2 A empresa foca sua participação em políticas públicas relacionadas aos temas críticos de suas operações e à demanda da sociedade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.4.3 A empresa participa ativamente de fóruns <i>multistakeholders</i> para exercer influência em políticas públicas que beneficiem a sociedade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.4.4 A empresa capacita seus empregados e representantes para atuar de forma responsável no envolvimento e desenvolvimento de políticas públicas e sobre como lidar com conflitos de interesse na relação com agentes públicos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa exerce influência positiva no processo de implementação de políticas públicas que tragam benefícios para a sociedade. Ela é referência em sua cadeia de valor, incentivando a participação das demais. Também leva em consideração o posicionamento das partes interessadas, com as quais se envolve com o propósito de orientar seu engajamento no processo de desenvolvimento e implantação dessas políticas.	14.5.1 A empresa se engaja no desenvolvimento de políticas públicas que gerem benefícios para à sociedade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.5.2 Partes interessadas externas são envolvidas pela empresa para apoiar e direcionar o desenvolvimento das políticas públicas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.5.3 A empresa busca incentivar sua cadeia de valor a participar do desenvolvimento de políticas públicas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.5.4 A empresa apoia e/ou desenvolve iniciativas de educação para o pleno exercício da cidadania, por meio de programas informativos e de conscientização.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Gestão Participativa

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa possui comissões internas que, de acordo com a legislação vigente, contam com a participação dos empregados, cujo número é proporcional ao tamanho da empresa e em conformidade a seu ramo de atividade.	15.1.1 A empresa possui comissões internas com a participação de empregados, de acordo com a legislação vigente para o tamanho da empresa e ramo de atividade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa disponibiliza informações relevantes sobre sua gestão e acerca dos resultados obtidos para todos os seus empregados.	15.2.1 A empresa estabelece espaços ou canais para ouvir seus empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	15.2.2 A empresa divulga informações relevantes sobre a sua gestão para todos os empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	15.2.3 A empresa publica seus resultados financeiros para todos os seus empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa possui prática formal para envolver seus empregados no processo de tomada de decisão.	15.3.1 A empresa possui práticas formais para ouvir seus empregados, a fim de agregar novos aprendizados e conhecimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	15.3.2 A empresa possui comitê de gestão responsável por coletar e gerenciar as expectativas dos empregados sobre a gestão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	15.3.3 A empresa inclui as contribuições (<i>inputs</i>) dos empregados nas tomadas de decisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
Os empregados da empresa possuem representantes ativos nos comitês de gestão, os quais estabelecem uma comunicação regular com a alta administração da organização.	15.4.1 O comitê de gestão da empresa conta com a participação ativa de representantes dos empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	15.4.2 Os representantes dos empregados possuem uma comunicação regular com a alta administração da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	15.4.3 A empresa possui um programa de incentivo e reconhecimento das sugestões feitas pelos empregados para melhoria dos processos internos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa torna disponíveis para a comunidade externa dados relevantes sobre o seu desempenho social, econômico e ambiental. Além disso, ela influencia sua cadeia de valor no desenvolvimento da gestão participativa.	15.5.1 A empresa é reconhecida pelo mercado por suas boas práticas de gestão participativa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	15.5.2 A empresa disponibiliza para a comunidade externa dados relevantes sobre a empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	15.5.3 A empresa influencia a sua cadeia de valor a realizar práticas, mesmo que iniciais, de gestão participativa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Sistema de Gestão Integrado

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa acompanha sua gestão com base em indicadores que são utilizados para avaliação de seu desempenho e tomada de decisão.	16.1.1 A empresa faz acompanhamentos da sua gestão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	16.1.2 A empresa utiliza indicadores para avaliar seu desempenho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa realiza o acompanhamento de sua gestão, com a utilização de indicadores já consolidados pelas áreas e apresentados periodicamente a alta administração para análise.	16.2.1 A empresa identifica como os princípios da responsabilidade social empresarial e sustentabilidade se aplicam às diferentes áreas da organização.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	16.2.2 A empresa acompanha a sua gestão por meio de indicadores consolidados pelas áreas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	16.2.3 A alta administração da empresa analisa periodicamente o desempenho das diversas áreas nesses indicadores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa possui um sistema de gestão estruturado e orientado por uma política formal que envolve áreas diversas (qualidade, ambiental, jurídica e social, entre outras) e passa por um processo de auditoria interna.	16.3.1 A empresa possui uma política para orientar o sistema de gestão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	16.3.2 A empresa envolve áreas diversas (qualidade, ambiental, jurídica, social, compliance, entre outras) em seu sistema de gestão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	16.3.3 A empresa possui um processo de auditoria interna.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	16.3.4 Os indicadores-chave de desempenho incluem dados socioambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
O sistema de gestão da empresa é monitorado e orientado por área específica ou colegiado predeterminedado em política interna. Os indicadores são usados para influenciar o processo de tomada de decisão e são monitorados para orientar ações corretivas na gestão. O sistema de gestão integrado da empresa é certificado por terceira parte.	16.4.1 A empresa possui área específica dedicada a monitorar seu sistema de gestão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	16.4.2 A empresa disponibiliza seus indicadores para influenciar a tomada de decisão e orientar ações corretivas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	16.4.3 O sistema de gestão da empresa é certificado por terceira parte.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa é referência em gestão, tendo sido reconhecida por premiações ou menções em mídias específicas. A empresa utiliza esse reconhecimento para influenciar de forma ativa sua cadeia de valor, além de aproveitar esse relacionamento para avaliar e aperfeiçoar o sistema.	16.5.1 A empresa é reconhecida no mercado por sua gestão, recebendo prêmios ou menções voluntárias em mídias específicas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	16.5.2 A empresa influencia a sua cadeia de valor por meio das suas práticas em sistemas de gestão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	16.5.3 A empresa utiliza os relacionamentos com a cadeia de valor para avaliar e aperfeiçoar o seu sistema de gestão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Sistemas de Gestão de Fornecedores

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa possui um mapa de seus fornecedores dos quais exige, quando da seleção, o cumprimento da legislação específica.	17.1.1 A empresa exige cumprimento da legislação na seleção de fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.1.2 A empresa possui um mapa de seus fornecedores, identificando os mais críticos ou os de maior risco.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa adota práticas de seleção de fornecedores que ultrapassam o cumprimento da legislação específica, ao contemplar critérios socioambientais.	17.2.1 A empresa possui cláusulas socioambientais nos contratos com fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.2.2 A empresa possui apontamentos no seu código de conduta em relação à gestão de fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa adota uma política de seleção e contratação de fornecedores que exige, periodicamente, evidências do cumprimento de seus critérios.	17.3.1 A empresa possui uma política de contratação de fornecedores estabelecida.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.3.2 A empresa solicita uma autoavaliação dos fornecedores com relação a critérios socioambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.3.3 Em caso de descumprimento de normas, a empresa estabelece um prazo formal para que os fornecedores entrem em conformidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa realiza auditorias na cadeia de suprimentos para verificar o cumprimento das cláusulas socioambientais por seus fornecedores; envolve seus fornecedores nas questões relacionadas à gestão da responsabilidade social visando a sua capacitação e adequação aos critérios; possui um ou mais indicadores-chave de desempenho sobre sua gestão de fornecedores; solicita periodicamente uma autoavaliação dos fornecedores com relação a critérios socioambientais; usa recursos de Big Data Analytics para avaliar ou monitorar a conformidade de seus fornecedores.	17.4.1 A empresa realiza auditorias ou solicita evidências do cumprimento das cláusulas socioambientais por seus fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.4.2 A empresa envolve seus fornecedores nas questões relacionadas à gestão da responsabilidade social visando a sua capacitação e adequação aos critérios.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.4.3 A empresa possui um ou mais indicadores-chave de desempenho sobre sua gestão de fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.4.4 A empresa solicita periodicamente uma autoavaliação dos fornecedores com relação a critérios socioambientais, para a atualização do cadastro de fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.4.5 A empresa usa recursos de Big Data Analytics para avaliar ou monitorar a conformidade de seus fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa influencia a gestão dos subfornecedores de seus fornecedores.	17.5.1 A empresa influencia a gestão dos fornecedores de seus fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.5.2 A empresa apoia iniciativas setoriais que visam ao desenvolvimento sustentável de fornecedores e subfornecedores, avaliando e reconhecendo boas práticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Mapeamento dos Impactos da Operação e Gestão de Riscos

ESTÁGIO 1		CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL		sim	não	
A empresa cumpre a legislação pertinente, mantendo as licenças rigorosamente em dia, e esporadicamente identifica os potenciais impactos econômicos, sociais e ambientais que sua atividade pode provocar.	18.1.1	A empresa cumpre os requisitos legais pertinentes e mantém licenças de operação para suas atividades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
	18.1.2	A empresa identifica esporadicamente e por apontamento de partes interessadas seus impactos econômicos, sociais e ambientais, tomando medidas de remediação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
ESTÁGIO 2		INICIATIVAS E PRÁTICAS		sim	não	n/a
A empresa utiliza informações externas (pesquisa de mídia, de percepção, entre outras) para identificar os principais impactos econômicos, sociais e ambientais que sua atividade pode acarretar e se utiliza desse conhecimento no processo de tomada de decisão – e, quando se faz necessário, adota medidas de remediação em caso de demandas pontuais.	18.2.1	A empresa avalia como suas atividades podem impactar a sociedade nos aspectos econômicos, sociais e ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—	
	18.2.2	A empresa busca informações externas (pesquisa de mídia, entre outras) para auxiliar na identificação dos seus impactos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—	
	18.2.3	A empresa utiliza os resultados das avaliações e conhecimento sobre o negócio, mesmo que informalmente, para a tomada de decisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	18.2.4	Em caso de necessidade de ações pontuais ou pressão por partes interessadas, a empresa executa medidas de remediação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 3		POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO		sim	não	
A empresa possui políticas e procedimentos formais para a realização do mapeamento de impactos econômicos, sociais e ambientais; avalia seus impactos significativos relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; e monitora, com indicadores, os impactos da operação periodicamente.	18.3.1	A empresa possui políticas e procedimentos formais para a realização do mapeamento de impactos econômicos, sociais e ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
	18.3.2	A empresa avalia seus impactos significativos relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
	18.3.3	A empresa utiliza os resultados do mapeamento e das análises de risco para definir as suas prioridades estratégicas e tomada de decisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
ESTÁGIO 4		EFICIÊNCIA		sim	não	
A empresa mapeia os impactos econômicos, sociais e ambientais. Antes de realizar um novo investimento, seus projetos levam em conta esse levantamento, que inclui temas indicados pelas partes interessadas que são utilizados para orientar a gestão de sustentabilidade da empresa. Além disso, a empresa acompanha os impactos de sua cadeia de suprimentos.	18.4.1	A empresa possui mapeamento formal e eficaz dos impactos, que pode ter a forma de uma matriz de riscos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
	18.4.2	A empresa utiliza esse mapeamento para a tomada de decisão de novos investimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
	18.4.3	A empresa acompanha os impactos de sua cadeia de suprimentos e a incorpora no mapeamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
	18.4.4	A empresa realiza periodicamente um processo formal de consulta às partes interessadas sobre os assuntos materiais das suas atividades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
	18.4.5	A empresa cruza as informações do resultado dos processos de consulta às partes interessadas com a análise de risco interna para definir suas prioridades estratégicas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
ESTÁGIO 5		PROTAGONISMO		sim	não	
A empresa atua junto a seus fornecedores para que extingam, mitiguem ou reduzam os impactos ambientais, sociais e econômicos negativos que as atividades que realizam poderão causar. Ademais, adota um processo de engajamento com partes interessadas, estruturado e contínuo, cujo resultado exerce significativa influência no processo de tomada de decisão. Essa prática é reconhecida pela comunidade junto à qual a empresa operará.	18.5.1	A empresa possui um mapeamento de riscos aprofundado sobre a sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
	18.5.2	A empresa realiza ações em conjunto com fornecedores para a extinção, mitigação e redução dos impactos negativos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
	18.5.3	Os resultados do engajamento com partes interessadas são utilizados com significativa influência na tomada de decisão da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
	18.5.4	A empresa estimula sua cadeia de valor a realizar processos de identificação de temas materiais e impactos significativos de seus negócios.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Gestão da Responsabilidade Social Empresarial e Sustentabilidade

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa realiza práticas pontuais relacionadas à RSE/sustentabilidade.	19.1.1 A empresa possui práticas pontuais relacionadas à responsabilidade social empresarial e sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa realiza práticas de RSE/sustentabilidade, monitoradas e avaliadas com a finalidade de pautar decisões sobre sua continuidade. Realiza processos de engajamento com as partes interessadas com vistas a orientar sua gestão de RSE.	19.2.1 A empresa possui práticas de responsabilidade social empresarial e sustentabilidade e monitora os resultados dessas práticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	19.2.2 A empresa realiza um processo de engajamento com suas partes interessadas buscando inputs para auxílio na orientação de responsabilidade social empresarial e sustentabilidade na empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa inclui nos documentos de declaração de visão, missão e valores referências à responsabilidade social empresarial e sustentabilidade; possui políticas estabelecidas sobre a adoção de temas de gestão da responsabilidade social empresarial e sustentabilidade; conscientiza todos os seus níveis hierárquicos a fim de envolvê-los e gerar compreensão e comprometimento em relação às ações de responsabilidade social empresarial e sustentabilidade; orienta sua gestão socialmente responsável a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ou outra referência. Além disso, a empresa vincula a atuação de sua área de Relações Governamentais (ou equivalente) à sua política de responsabilidade social e sustentabilidade.	19.3.1 A empresa inclui nos documentos de declaração de visão, missão e valores referências à responsabilidade social empresarial e sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	19.3.2 A empresa possui políticas estabelecidas de gestão da responsabilidade social empresarial e sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	19.3.3 A empresa conscientiza todos os seus níveis hierárquicos a fim de envolvê-los e gerar compreensão e comprometimento em relação às ações de responsabilidade social empresarial e sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	19.3.4 A empresa orienta sua gestão socialmente responsável a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ou outra referência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	19.3.5 A empresa vincula a atuação de sua área de Relações Governamentais (ou equivalente) à sua política de responsabilidade social e sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa inclui em seu sistema de gestão temas de RSE/sustentabilidade, que são acompanhados pela alta administração.	19.4.1 O sistema de gestão da empresa inclui aspectos de responsabilidade social empresarial e sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	19.4.2 A alta administração da empresa acompanha periodicamente seus monitoramentos, avaliações e resultados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	19.4.3 A empresa apresenta os resultados do processo a suas partes interessadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	19.4.4 A empresa elabora e aplica programas de capacitação e formação de competências nos temas da RSE/sustentabilidade, de forma a proporcionar uma aprendizagem contínua na empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa desenvolve uma liderança ativa, que promove a criação de uma cultura de gestão da RSE/sustentabilidade na empresa, em sua cadeia de valor e na sociedade.	19.5.1 A empresa influencia a sua cadeia de valor e outros setores na adoção de uma cultura de gestão da responsabilidade social empresarial e sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	19.5.2 A empresa influencia a sociedade na adoção de uma cultura de gestão da RSE/sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

DIMENSÃO

SOCIAL

TEMA	DIREITOS HUMANOS Nos últimos anos, torna-se maior o reconhecimento de que as empresas, além dos governos, são responsáveis por garantir o respeito aos Direitos Humanos. Esse respeito, que não se limita ao cumprimento legal, se aplica a todos os relacionamentos da empresa. Nesse sentido, torna-se fundamental que a empresa estabeleça políticas e mecanismos que favoreçam o respeito e previnam qualquer tipo de violação a esses direitos.			
SUBTEMA	SITUAÇÕES DE RISCO PARA OS DIREITOS HUMANOS Com vistas à superação dos riscos à violação dos Direitos Humanos, a primeira medida a ser adotada é obter-se uma compreensão exata sobre sua consistência e ocorrência e, ao mesmo tempo, adotar ações que objetivem preveni-los e/ou mitigá-los.		AÇÕES AFIRMATIVAS Com vistas à consecução dessas condições legítimas e fundamentais para todos os trabalhadores, a empresa deve, em primeiro lugar, adotar ações afirmativas, entre outras não permitir qualquer tipo de discriminação no âmbito do recrutamento, do acesso ao treinamento, à remuneração, à avaliação ou à promoção de seus empregados. Devem ser oferecidas, portanto, oportunidades iguais a todas as pessoas, independentemente de sexo, raça, idade, origem, orientação sexual/ identidade de gênero, religião, condição física, condições de saúde etc. Ainda mais: atenção especial deve ser dispensada a membros de grupos que geralmente sofrem discriminação na sociedade.	
INDICADOR	20 MONITORAMENTO DE IMPACTOS DO NEGÓCIO NOS DIREITOS HUMANOS Esse tipo de monitoramento requer o conhecimento dos impactos promovidos pelos negócios da empresa e sua interface com as normas de Direitos Humanos.	21 COMBATE AO TRABALHO INFANTIL NA CADEIA DE SUPRIMENTOS A coibição do trabalho infantil na cadeia de suprimentos constitui um direito fundamental do trabalho. Para assegurar a erradicação dessa transgressão, qual seja, da exploração do trabalho da criança e do adolescente, a empresa deve adotar mecanismos de controle da cadeia de suprimentos.	22 TRABALHO FORÇADO (OU ANÁLOGO AO ESCRAVO) NA CADEIA DE SUPRIMENTOS A coibição do Trabalho Forçado (ou análogo ao Trabalho Escravo) na cadeia de suprimentos constitui direito fundamental do trabalho. Para assegurar sua erradicação, ou seja, a exploração do trabalho escravo, a empresa deve adotar mecanismos de controle na cadeia de suprimentos.	23 PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE E EQUIDADE A promoção da diversidade e da equidade é fundamental na esfera do trabalho. Portanto, mecanismos eficazes e adequados devem ser estabelecidos pela empresa com o propósito de coibir qualquer tipo de discriminação e de assegurar a diversidade em seus quadros funcionais.

TEMA	PRÁTICAS DE TRABALHO A geração de empregos e, igualmente, o pagamento de salários e de outras remunerações relacionados com sua execução são contribuições econômicas e sociais muito importantes de uma organização. O trabalho significativo e produtivo constitui elemento essencial para o desenvolvimento humano. Sua ausência constitui causa primordial de problemas sociais. Não é sem razão que as práticas trabalhistas causam grande impacto no que tange ao respeito ao estado de direito e ao senso de justiça presente na sociedade: práticas trabalhistas socialmente responsáveis são essenciais para a consolidação da Justiça, da estabilidade e da paz social. A importância do emprego para o desenvolvimento humano é universalmente aceita. Como empregadores, as organizações contribuem para um dos mais amplamente aceitos objetivos da sociedade, a saber, a melhoria do padrão de vida por meio de um emprego pleno e seguro e do trabalho digno.						
SUBTEMA	RELAÇÕES DE TRABALHO As relações de trabalho se vinculam às pessoas, principalmente o respeito aos empregados (próprios, terceiros, temporários ou parciais) e a legislação que os beneficia.		DESENVOLVIMENTO HUMANO, BENEFÍCIOS E TREINAMENTO A preocupação com o futuro dos empregados não recai somente sobre ele. A empresa, por sua vez, deve ter significativa participação nos momentos da vida profissional, oferecendo aos seus empregados treinamentos com vistas ao seu desenvolvimento, e não somente no momento em que com ela contribuem, mas, também, para contribuir com o legado que adquiriu ao longo de suas carreiras.		SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA A preocupação com a saúde, a segurança e a qualidade de vida é um tema presente e crescente nas empresas que buscam o bem-estar dos seus empregados e de seus familiares.		
INDICADOR	24 RELAÇÃO COM EMPREGADOS (EFETIVOS, TERCEIRIZADOS, TEMPORÁRIOS OU PARCIAIS) A empresa deve adotar critérios que orientem a relação da empresa com empregados de diferentes vínculos empregatícios.	25 RELAÇÕES COM SINDICATOS As relações com os sindicatos constituem direito fundamental do trabalhador, motivo por que a empresa deve assegurar a liberdade de associação e o direito à negociação coletiva	26 REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS Devem ser implementadas pela empresa políticas de remuneração e benefícios que visem valorizar as competências potenciais de seus empregados.	27 COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL A empresa deve investir na capacitação e desenvolvimento profissional dos empregados.	28 COMPORTAMENTO FRENTE A DEMISSÕES E APOSENTADORIA A responsabilidade da empresa com seus empregados contempla o processo de demissão e se estende até a aposentadoria. Nesse momento e nessa situação, a empresa deve adotar medidas que visem garantir o futuro dos empregados após seu desligamento.	29 SAÚDE E SEGURANÇA DOS EMPREGADOS A empresa é responsável por estabelecer padrões de excelência das condições de trabalho com vistas a garantir a saúde e a segurança dos empregados.	30 CONDIÇÕES DE TRABALHO, QUALIDADE DE VIDA E JORNADA DE TRABALHO A empresa deve adotar sempre, e em todas as circunstâncias, padrões de excelência nas condições do trabalho, assegurando, desse modo, a qualidade de vida dos empregados.

TEMA	QUESTÕES RELATIVAS AO CONSUMIDOR O relacionamento das empresas com os consumidores tende a se tornar cada vez mais uma prática transparente. Ele se inicia com o processo de comunicação liderado pela empresa no contexto da admissão do empregado. Esse contato vai, pouco a pouco, adquirindo níveis maiores de complexidade, como, por exemplo, quando se defronta com as implicações decorrentes dos impactos causados pelo consumo de produtos e serviços.		
SUBTEMA	RESPEITO AO DIREITO DO CONSUMIDOR No que tange à postura dos consumidores, eles têm-se tornado cada vez mais exigentes com as empresas, demandando que o relacionamento entre ambos seja proativo e transparente.	CONSUMO CONSCIENTE Conscientes da necessidade de orientar também o consumidor a respeito das implicações que o ato de consumir acarreta, as empresas buscam implementar estratégias que orientem o empregado sobre a necessidade de praticar o consumo consciente e sustentável.	
INDICADOR	31 RELACIONAMENTO COM O CONSUMIDOR A empresa deve promover qualidade no atendimento dos consumidores e clientes, antes, durante e depois da venda/prestação de serviço. Ela deve implementar também melhoria da confiabilidade, eficiência, segurança e disponibilidade dos produtos e serviços.	32 IMPACTO DECORRENTE DO USO DOS PRODUTOS OU SERVIÇOS A empresa deve conhecer os impactos potenciais de seus produtos ou serviços e garantir que estes sejam seguros, mesmo que não usados como previsto. Também deve orientar claramente seu uso, para proteger seus consumidores e clientes.	33 ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO RESPONSÁVEL E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO CONSCIENTE A empresa deve adotar posicionamento leal com os consumidores e clientes, fornecendo informações verdadeiras, factuais e não tendenciosas sobre seus produtos e serviços. Ela deve estimular, por meio de ações de comunicação, o consumo consciente.

TEMA	ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE E SEU DESENVOLVIMENTO O relacionamento das organizações com as comunidades pode dar lugar a um envolvimento recíproco, condição esta favorável tanto ao desenvolvimento individual de seus membros como da comunidade como um todo. Caso tenha lugar essa última possibilidade, as associações poderão, por certo, ser envolvidas no processo, o que contribuiria para a melhoria do bem público e, conseqüentemente, para o fortalecimento da sociedade civil. As decorrências do envolvimento da empresa com a comunidade vão além da indução de políticas públicas e do compromisso com metas de desenvolvimento da sociedade em geral.		
SUBTEMA	GESTÃO DE IMPACTOS NA COMUNIDADE E DESENVOLVIMENTO É no entorno da comunidade onde a empresa atua que incidem os principais impactos de suas atividades. Essas comunidades encontram-se cada vez mais preparadas para buscar e exigir seus direitos. Por essa razão, é preciso que, ao implementar suas estratégias, as empresas entendam as demandas desses grupos, porque, só assim, poderão apoiá-los.		
INDICADOR	34 GESTÃO DOS IMPACTOS DA EMPRESA NA COMUNIDADE Respeito às normas e costumes locais, tendo uma interação dinâmica e transparente com os grupos locais e seus representantes.	35 COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE E GESTÃO DAS AÇÕES SOCIAIS Envolvimento da empresa em questões relacionadas à comunidade, de modo a apoiar a solução de problemas sociais.	36 APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES As empresas têm procurado incentivar o desenvolvimento das pequenas e micro empresas existentes nos locais em que atuam, e assim procedem ao escolhê-las como seus fornecedores, auxiliando-as, nessa medida, a desenvolver seus processos produtivos e de gestão.

Monitoramento de Impactos do Negócio nos Direitos Humanos

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não	
A empresa tem meios de identificar os casos de desrespeito aos direitos humanos, que ocorram interna ou externamente e se assegura de não praticar discriminação contra empregados(as), clientes, terceiros ou qualquer outra parte interessada com a qual a empresa se relaciona, incluindo a comunidade do entorno. Verifica se seus serviços de segurança estão em conformidade com os direitos humanos.	20.1.1 A empresa tem meios de identificar casos de desrespeito aos direitos humanos, que ocorram interna ou externamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	20.1.2 A empresa se assegura de não praticar discriminação contra empregados(as), clientes, terceiros ou qualquer outra parte interessada com a qual ela se relaciona, incluindo a comunidade do entorno.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	20.1.3 A empresa verifica se seus serviços de segurança estão em conformidade com os direitos humanos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não	
A empresa identifica, previne e aborda impactos negativos reais ou potenciais nos direitos humanos resultantes de suas atividades ou de atividades das organizações de sua esfera de influência.	20.2.1 A empresa analisa seus impactos reais ou potenciais nos direitos humanos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	20.2.2 A empresa avalia a vulnerabilidade da comunidade do entorno em relação aos direitos humanos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	20.2.3 A empresa inclui a questão de gênero como um critério de sua avaliação de impacto nos direitos humanos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	20.2.4 A empresa tem conhecimento dos potenciais riscos e impactos que causa aos direitos humanos, como, por exemplo, na saúde e no bem-estar de empregados(as), de terceiros ou da comunidade do entorno.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	20.2.5 A empresa trata das questões dos direitos humanos sob os seguintes pilares: prevenir, respeitar e remediar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	20.2.6 A empresa coíbe a cumplicidade direta ou indireta, vantajosa ou silenciosa com atos de desrespeito aos direitos humanos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não	
A empresa implementa políticas de direitos humanos para acompanhar e orientar o público interno e demais partes interessadas, bem como balizar sua estratégia. Também adota procedimentos para atender ou oferecer solução para as queixas e denúncias.	20.3.1 A empresa tem políticas específicas para tratar questões relacionadas aos direitos humanos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	20.3.2 A empresa integra formalmente as questões de direitos humanos em sua gestão, designando um responsável pelo tema internamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	20.3.3 A empresa mantém canal de denúncias que oferece sigilo aos empregados(as) e a outras partes interessadas que possam utilizá-lo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	20.3.4 A empresa tem procedimentos para tratar rápida e adequadamente as queixas e denúncias.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	20.3.5 A empresa vincula a atuação de sua área jurídica à política de direitos humanos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não	
A empresa realiza auditorias nas operações de sua responsabilidade e monitora sua esfera de influência, além de envolver formalmente a sua cadeia de valor no desenvolvimento de boas práticas de direitos humanos.	20.4.1 A empresa realiza visitas e/ou auditorias de direitos humanos nas operações de sua responsabilidade, abrangendo a comunidade do entorno na avaliação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	20.4.2 A empresa monitora sua esfera de influência e tem diretrizes para lidar com casos de cumplicidade direta, vantajosa ou silenciosa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	20.4.3 A empresa envolve a sua cadeia de valor no desenvolvimento e na aplicação de boas práticas de respeito aos direitos humanos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	20.4.4 A empresa tem ações na comunidade do entorno para mitigar os riscos relacionados à violação dos direitos humanos em suas operações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	20.4.5 A empresa não compra bens ou serviços de fornecedores que violem os direitos humanos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não	n/a
A empresa envolve partes interessadas em sua avaliação de impactos em direitos humanos, realiza visitas e/ou auditorias nas operações de sua cadeia de valor, e implementa procedimentos no âmbito da comunidade do entorno, com o propósito de remediar eventuais impactos relacionados aos direitos humanos.	20.5.1 A empresa realiza visitas e/ou auditorias nas operações de sua cadeia de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	20.5.2 A empresa inclui a participação de partes interessadas em sua avaliação do respeito aos direitos humanos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	20.5.3 A empresa tem procedimentos na comunidade do entorno para remediar os impactos relacionados aos direitos humanos em suas operações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	20.5.4 Se aplicável, a empresa recusa-se a vender bens e serviços para empresas que violem os direitos humanos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Combate ao Trabalho Infantil na Cadeia de Suprimentos

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não	
A empresa cumpre rigorosamente a legislação trabalhista brasileira e adiciona cláusulas aos contratos firmados com fornecedores exigindo que eles também cumpram a lei.	21.1.1 A empresa adiciona cláusulas aos contratos firmados com fornecedores ou prestadores de serviços exigindo o cumprimento da legislação trabalhista local.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não	
A empresa conscientiza seu público interno e, em especial da área de suprimentos, sobre trabalho infantil e/ou apoia campanhas públicas sobre o assunto e, em seus contratos com fornecedores, estabelece cláusulas específicas de combate ao trabalho infantil.	21.2.1 A empresa conscientiza seu público interno, especialmente da área de suprimentos, sobre trabalho infantil e/ou apoia campanhas públicas sobre o tema.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	21.2.2 Em seus contratos com fornecedores, a empresa estabelece cláusulas específicas de combate ao trabalho infantil.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não	
A empresa adota procedimentos de gestão para monitorar os riscos de trabalho infantil em suas operações e na cadeia de suprimentos. Além disso, repudia, em documentos formais, o trabalho infantil e estabelece, nas políticas de contratação, cláusulas específicas que coíbem esse tipo de prática.	21.3.1 A empresa consulta as listas disponibilizadas pelo Ministério do Trabalho, como o Sistema de Informações sobre Focos de Trabalho Infantil no Brasil (SITI), o cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a situações análogas à de escravo, ou por outras fontes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	21.3.1.1 Se sim, os dados levantados são decisórios em seus processos de compras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	21.3.2 Os documentos que expressam os princípios e valores da empresa são disseminados formalmente para os públicos interno e externo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	21.3.3 A empresa inclui em suas políticas de compras tolerância zero ao trabalho infantil.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não	
A empresa tem um sistema de gestão estruturado, que avalia periodicamente os riscos do trabalho infantil no âmbito de suas atividades e na cadeia de suprimentos. Desenvolve programas para a conscientização de fornecedores a respeito dessa prática e monitora o cumprimento das normas contra o trabalho infantil, examinando seus elos mais críticos.	21.4.1 A empresa dispõe de processos de auditoria interna que abrangem esse assunto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	21.4.2 A empresa faz periodicamente a gestão dos riscos de trabalho infantil em suas operações e na cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	21.4.3 A empresa faz ações de conscientização de fornecedores de combate ao trabalho infantil.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	21.4.4 A empresa tem processos estruturados para solução dos casos comprovados de trabalho infantil na sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	21.4.5 A empresa revê periodicamente suas políticas e processos de compras com o objetivo de diminuir os riscos de ocorrência de trabalho infantil em sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	21.4.6 A empresa possui um programa de monitoramento e avaliação dos elos mais críticos da cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não	n/a
A empresa é reconhecida pelo tratamento que dá às questões relacionadas ao trabalho infantil e por participar de fóruns e eventos, nos quais manifesta seu apoio à erradicação dessa prática. É reconhecida, também, pelo desempenho interno com a cadeia de valor e por firmar parcerias com associações que atuam nessa agenda.	21.5.1 A empresa desenvolve iniciativas para apoiar sua cadeia de valor na melhoria das condições de trabalho, a fim de coibir o trabalho infantil.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	21.5.2 A empresa revê seu modelo de negócio com vista à erradicação do trabalho infantil.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	21.5.3 A empresa participa frequentemente de fóruns e eventos que abordam aspectos relacionados ao trabalho infantil.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	21.5.4 A empresa mobiliza a sociedade em prol da erradicação do trabalho infantil, incentivando e participando de associações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Ⓢ Este indicador possui questões quantitativas.

Trabalho Forçado (ou Análogo ao Escravo) na Cadeia de Suprimentos

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não	
A empresa cumpre rigorosamente a legislação trabalhista brasileira e adiciona às cláusulas contratuais normas que exigem de seus fornecedores o cumprimento dessa legislação.	22.1.1 Em seus contratos a empresa possui cláusulas que exigem o cumprimento da legislação de trabalho local por seus fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não	
O responsável da área que avalia as formas de riscos de incidência do trabalho forçado adiciona cláusulas específicas em seus contratos com fornecedores sobre o trabalho forçado.	22.2.1 A empresa busca a conscientização do público interno sobre trabalho forçado e/ou apoia campanhas públicas sobre o assunto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	22.2.2 Em seus contratos com fornecedores a empresa possui cláusulas específicas de combate ao trabalho forçado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não	
A empresa adota procedimentos de gestão que monitoram o risco de incidência de trabalho forçado em suas operações e na cadeia de suprimentos. Institui também valores que repudiam o trabalho forçado e políticas de contratação com cláusulas que coíbem a exploração do trabalho forçado.	22.3.1 A empresa possui políticas de contratação de fornecedores que incluem mecanismos de controle sobre o assunto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	22.3.2 A empresa consulta a Lista de Transparência sobre Trabalho Escravo Contemporâneo no Brasil como método decisório de compras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	22.3.3 A empresa repudia em seus valores ou seu código de conduta o uso de trabalho forçado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não	n/a
A empresa possui um sistema de gestão estruturado que avalia periodicamente os riscos de incidência do trabalho forçado na empresa e na cadeia de suprimentos. Além disso, implementa tanto programas de conscientização dos fornecedores acerca dessa questão como processos de verificação do seu cumprimento na cadeia de suprimentos, analisando continuamente os elos mais críticos dessa cadeia.	22.4.1 A empresa possui processos de auditoria interna que abrangem esse assunto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	22.4.2 A empresa faz periodicamente a gestão dos riscos de trabalho forçado (ou análogo ao escravo) em sua operação e cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	22.4.3 A empresa realiza ações de conscientização de fornecedores sobre trabalho forçado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.4.4 A empresa possui processos estruturados de solução de eventuais casos comprovados de trabalho forçado em sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.4.5 A empresa possui um programa de monitoramento e avaliação dos elos mais críticos da cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	22.4.6 A empresa realiza auditorias de terceira parte em sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não	
A empresa é reconhecida tanto pelo seu desempenho interno como por aquele que realiza junto a sua cadeia de valor com vistas à erradicação do trabalho forçado – e, também, por desenvolver políticas públicas e estabelecer parcerias com associações objetivando essa mesma finalidade. Por fim, a empresa mobiliza a sociedade em prol da erradicação do trabalho forçado.	22.5.1 A empresa envolve-se no desenvolvimento de políticas públicas que visam à erradicação do trabalho forçado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	22.5.2 A empresa desenvolve iniciativas para apoiar sua cadeia de valor na melhoria das condições de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	22.5.3 A empresa mobiliza a sociedade em prol da erradicação do trabalho forçado, participando e incentivando associações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Promoção da Diversidade e Equidade

ESTÁGIO 1		CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não	n/a
A empresa segue a legislação brasileira que combate a discriminação e se manifesta contrariamente a comportamentos que não promovam a equidade de oportunidades no ambiente interno e na relação com clientes, com fornecedores e com a comunidade do entorno.	23.1.1	A empresa cumpre a legislação brasileira antidiscriminação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	–
	23.1.2	A empresa cumpre as cotas determinadas por lei para contratação de pessoas com deficiência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	23.1.3	A empresa tem ações, mesmo que pontuais, de comunicação antidiscriminação com os(as) empregados(as).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	–
ESTÁGIO 2		INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não	n/a
A empresa periodicamente toma iniciativas que visam à promoção da diversidade e eliminam a incidência de qualquer prática discriminatória, tanto em relação à mobilidade interna quanto em processos de seleção, admissão e promoção.	23.2.1	A empresa repudia em seus valores ou no seu código de conduta qualquer forma de discriminação motivada por etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero, aparência, religião ou opinião.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	–
	23.2.2	A empresa respeita costumes religiosos, tradicionais e nacionais dos(as) empregados(as).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	–
	23.2.3	A empresa promove campanhas de conscientização interna sobre diversidade no local de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	–
	23.2.3.1	Em caso positivo, tais campanhas consideram os seguintes aspectos:			
		▪ Gênero	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	–
		▪ Raça	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	–
		▪ Pessoas com deficiência	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	–
		▪ Orientação sexual	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	–
		▪ Identidade de gênero	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	–
		▪ Geracional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	–
		▪ Outro (se positivo, descreva qual outra campanha que realiza no campo “práticas adicionais” abaixo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	–
	23.2.4	A empresa mapeou os procedimentos de recrutamento e seleção e eliminou quaisquer ações contrárias à promoção da diversidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	–
	23.2.5	A empresa mapeou os procedimentos de promoção e mobilidade interna e eliminou quaisquer ações contrárias à promoção da diversidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	–
23.2.6	A empresa promoveu ou está promovendo as adaptações necessárias para favorecer a acessibilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
23.2.7	A empresa possui canais de denúncia anônima.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 3		POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não	n/a
Nos processos e ferramentas de gestão de pessoas, a empresa insere quesitos que visam monitorar a diversidade de seu quadro e possíveis desigualdades em relação aos grupos em desvantagem. Também tem metas para reduzir a diferença de proporção entre os cargos ocupados por mulheres e por homens e por negros(as) e brancos(as) em seus quadros de gerência e de executivos. A empresa introduz o respeito à diversidade em seus códigos e nos valores que institui e adota políticas e procedimentos alinhados com esse tema. Por meio dos dados de seus canais de denúncia, promove uma avaliação interna de situações que ponham em risco a promoção da diversidade.	23.3.1	A empresa tem uma política de não discriminação nos processos de recrutamento e seleção, promoção e participação em treinamentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	–
	23.3.2	A empresa tem procedimentos formais para lidar com situações em que ocorram casos de discriminação. Tais procedimentos preveem penas e punições quando necessário.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	–
	23.3.3	A empresa tem metas para reduzir a diferença na proporção entre cargos ocupados por homens e mulheres em seus quadros de gerência e de executivos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	–
	23.3.4	A empresa tem metas para reduzir a diferença na proporção entre cargos ocupados por negros(as) e brancos(as) em seus quadros de gerência e de executivos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	–
	23.3.5	Por meio dos dados de seus canais de denúncia, a empresa promove uma avaliação interna sobre situações que ponham em risco a promoção da diversidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não	
A empresa realiza monitoramento e avaliações com indicadores relacionados ao tema da diversidade e utiliza seus resultados para identificar e realizar melhorias, como redução do número de denúncias e garantia de oportunidades de desenvolvimento e de remuneração iguais para todos. Além disso, incentiva sua cadeia de suprimentos a adotar práticas alinhadas à promoção e ao respeito à diversidade.	23.4.1	A empresa utiliza os resultados das avaliações internas sobre a promoção da diversidade para ações de melhoria estruturais e de gestão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	23.4.2	A empresa garante oportunidades iguais para todos os(as) seus(suas) empregados(as).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	23.4.3	A empresa oferece oportunidades de desenvolvimento de liderança para mulheres, negros, pessoas com deficiência e outros grupos historicamente discriminados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	23.4.3.1	Em caso positivo, considera os seguintes aspectos:		
		▪ Gênero	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
		▪ Raça	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
		▪ Pessoas com deficiência	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
		▪ Orientação sexual	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
		▪ Identidade de gênero	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
		▪ Geracional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	▪ Outro (se positivo, descreva qual outro aspecto considerado no campo "práticas adicionais" abaixo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
23.4.4	A empresa tem uma política de equidade salarial para mulheres, negros, pessoas com deficiência e outros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
23.4.5	A empresa apresenta categorização que evidencia as questões de diversidade em seus canais de denúncia anônima.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não	
A empresa fomenta e incide sobre iniciativas sociais para a inclusão de egressos do sistema prisional no mercado de trabalho e exerce influência no que concerne à participação nas políticas e nos debates públicos para a promoção da diversidade. É reconhecida pelo mercado por suas práticas de apoio à diversidade e à equidade, além de incentivar sua cadeia de valor a avançar nessa área.	23.5.1	A empresa fomenta e incide sobre iniciativas sociais para a inclusão de egressos do sistema prisional no mercado de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	23.5.2	A empresa estende as práticas de promoção da diversidade para seus fornecedores e fornecedores de terceiros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	23.5.3	A empresa impulsiona o mercado a realizar ações de promoção da diversidade, como, por exemplo, a contratação de <i>trainees</i> de diferentes faculdades e de empregados(as) oriundos de grupos em desvantagem social.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Relação com Trabalhadores (Efetivos, Terceirizados, Temporários ou Parciais)

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não	n/a
A empresa mantém contratos formais de trabalho que se alinham ao pleno cumprimento da legislação trabalhista e de seus terceiros.	24.1.1 A empresa possui comissões internas com a participação de empregados, de acordo com a legislação vigente para o tamanho da empresa e ramo de atividade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	24.1.2 Caso a empresa tenha conhecimento de alguma pendência em relação à legislação trabalhista em sua operação e/ou junto a seus terceiros, toma medidas necessárias para saná-lo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não	
A empresa monitora periodicamente o cumprimento dos requisitos estabelecidos para a contratação dos seus terceiros, exigindo que sejam feitos ajustes que garantam o correto cumprimento da legislação. A empresa oferece um canal de denúncias internas e externas.	24.2.1 A empresa oferece um canal de fácil acesso, com mecanismos para receber e encaminhar sugestões, opiniões e reclamações relativas a condições de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	24.2.2 A empresa exige dos seus terceiros a comprovação da manutenção de contratos de trabalho e condições de trabalho condizentes com a legislação em vigor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	24.2.3 A empresa solicita evidências de que as empresas contratantes de seus terceiros estão em dia com suas obrigações trabalhistas e previdenciárias.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não	
Os valores apregoados pela empresa realçam o compromisso que possui com o trabalho decente, para cuja reiteração adota procedimentos formais de avaliação das formas de gestão de seus empregados e de seus terceiros.	24.3.1 A empresa ressalta em seus valores o compromisso com relações de trabalho decentes e justas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	24.3.2 A empresa tem políticas e procedimentos formalizados que regem seu sistema de gestão das relações de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	24.3.3 A empresa realiza auditorias internas do sistema de gestão e realiza uma análise crítica para melhorar eventuais falhas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	24.3.4 A empresa solicita evidências de que seus fornecedores estão em dia com suas obrigações trabalhistas e previdenciárias.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não	n/a
A empresa avalia os resultados de seu sistema de gestão no que concerne às relações de trabalho, buscando oportunidades de melhoria contínua internamente e em sua cadeia de suprimentos.	24.4.1 A empresa desenvolve programas que visam melhorias das condições de trabalho de seus empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	24.4.2 A empresa estabelece, em seus contratos de terceirização de mão de obra, que os empregados terceirizados tenham as mesmas condições de saúde, segurança e o acesso a benefícios básicos gozados pelos empregados regulares, como transporte, alimentação, uso de refeitório, etc.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	24.4.3 A empresa tem um sistema de gestão das relações de trabalho certificado por terceira parte.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	24.4.4 A empresa possui um número de empregados terceirizados inferior a 20% do total de contratados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	24.4.5 A empresa participa de programas de avaliação ou premiação de suas práticas de relações de trabalho, com intuito de realizar um benchmarking e adaptar-se às melhores práticas do mercado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não	
A empresa é reconhecida por suas práticas de relacionamento com empregados, razão de ser do alto poder de atração que neles exerce e dos prêmios e selos recebidos que atestam ser ela um dos melhores lugares para trabalhar. Ela também desenvolve iniciativas e implementa programa que permite o repasse de suas práticas para sua cadeia de valor.	24.5.1 A empresa é reconhecida no mercado por sua prática de gestão de empregados, recebendo prêmios ou selos que atestam ser um dos melhores lugares para trabalhar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	24.5.2 A empresa desenvolve iniciativas e possui programa que permite o repasse das suas práticas para sua cadeia de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

	<input type="radio"/> A empresa não se identifica em nenhum estágio.	<input type="radio"/> Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:
--	--	--

Relações com Sindicatos

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa cumpre as convenções coletivas das categorias às quais pertencem seus empregados e permite a filiação e o envolvimento deles com os sindicatos sem exercer qualquer tipo de pressão ou represália.	25.1.1 A empresa permite que seus empregados afilem-se a sindicatos sem restrições.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	25.1.2 A empresa tem aderido às convenções coletivas e desdobra todas as definições nas relações de trabalho com as categorias abrangidas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	25.1.3 A empresa monitora se as obrigações com o sindicato sempre estão em dia e são respeitadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa permite a atuação dos sindicatos no local do trabalho e elege uma pessoa como responsável pelo estabelecimento da relação do sindicato com os gestores e pela manutenção de canais de comunicação entre eles.	25.2.1 A empresa permite que sejam realizadas reuniões sindicais no local de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	25.2.2 A empresa não interfere nas reuniões sindicais realizadas no local de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	25.2.3 A empresa mantém canais de comunicação com os sindicatos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa não somente permite a atuação dos sindicatos no local de trabalho como também fornece informações sobre as condições de trabalho e se reúne periodicamente com seus representantes para ouvir sugestões e negociar reivindicações.	25.3.1 A empresa possui procedimentos que garantem o atendimento às solicitações dos sindicatos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	25.3.2 A empresa responde às solicitações dos sindicatos em tempo hábil.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	25.3.3 A empresa possui acordos coletivos negociados periodicamente com os sindicatos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa incorpora às suas decisões estratégicas assuntos relevantes para os sindicatos e os engaja em decisões que tratam da reestruturação, expansão ou redução de suas atividades.	25.4.1 A empresa busca e incorpora assuntos relacionados aos sindicatos ao traçar a sua estratégia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	25.4.2 A empresa informa os sindicatos com antecedência sobre projetos que atingem a estrutura ou a seus empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	25.4.3 A empresa mantém parcerias como cursos de capacitação ou escolarização junto com sindicatos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa possui mecanismos que permitem que os assuntos tratados com os sindicatos exerçam influência na tomada de decisão. A empresa também exerce influência em sua cadeia de valor e é reconhecida pelos sindicatos como referência.	25.5.1 A empresa é reconhecida pelo mercado por seu relacionamento com sindicatos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	25.5.2 A empresa influencia sua cadeia de valor no relacionamento com sindicatos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	25.5.3 Antes de iniciar a implantação de um novo projeto, a empresa sempre busca a parceria com o sindicato local.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	25.5.4 A empresa evita abrir uma subsidiária ou comprar de empresas instaladas onde a liberdade de associação seja restrita ou proibida, mesmo se a legislação local reconhecer esse direito.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Remuneração e Benefícios

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa remunera seus empregados de acordo com o salário mínimo legal estabelecido para a categoria.	26.1.1 A empresa cumpre com todas as obrigações legais trabalhistas no que se refere ao pagamento de salários e benefícios.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	26.1.2 A empresa respeita e cumpre as convenções coletivas em que seus empregados estão enquadrados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa, além da remuneração mínima legal, oferece benefícios securitários (saúde, vida etc.) aos empregados e os estende a seus familiares.	26.2.1 Nos últimos anos, a empresa aumentou o menor salário da empresa em relação ao salário mínimo vigente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	26.2.2 A empresa oferece seguro de vida, plano de saúde ou outros benefícios securitários aos seus empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	26.2.3 A empresa respeita as necessidades pessoais dos empregados no planejamento do trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	26.2.4 A empresa oferece benefícios que abrangem os familiares, como participação em plano odontológico, bolsas de estudo, opções de lazer etc.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não	n/a
A empresa possui plano de cargos e salários transparente e procedimentos claros de gestão da carreira dos empregados.	26.3.1 A empresa possui política de remuneração.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	26.3.2 A empresa possui procedimentos formais e claros de promoção e aumento salarial.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	26.3.3 A empresa avalia o desempenho dos empregados de maneira sistemática, pelo menos uma vez ao ano.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	26.3.4 A empresa tem metas para diminuir a variação proporcional entre o maior e o menor salário.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	26.3.5 O programa de participação nos resultados ou de bonificação, caso os possua, foi estabelecido por meio de negociação com uma comissão de empregados ou sindicato e em conformidade com a legislação aplicável.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não	n/a
A empresa acompanha a satisfação dos empregados no que tange à sua remuneração. Considera, para sua composição, o salário médio do país, custo de vida local, e verifica se os critérios de remuneração atendem às necessidades do empregado e de sua família.	26.4.1 A empresa verifica a satisfação de seus empregados com relação à remuneração e benefícios.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	26.4.2 A empresa considera o custo de vida local para definição da base salarial.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	26.4.3 O programa de bonificação da empresa, caso os possua, oferece aos empregados bônus adicionais orientados por elementos de sustentabilidade, como êxitos a médio e longo prazo ou o alcance de metas relacionadas ao desempenho social e ambiental.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa é considerada polo de atração de talentos, constituindo-se referência para o mercado por suas políticas de remuneração e benefícios, estimulando o avanço do mercado nessa prática. Além disso, a empresa possui instâncias que permitem a participação de empregados de diversas categorias na discussão sobre remuneração e benefícios.	26.5.1 A empresa é reconhecida pelo mercado por suas práticas de remuneração.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	26.5.2 A empresa estimula o mercado a melhorar a distribuição da riqueza gerada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	26.5.3 A empresa estimula a sua cadeia de suprimentos a elevar o nível de práticas de remuneração.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	26.5.4 A empresa atrai talentos e é procurada como lugar de trabalho por muitos profissionais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

<input type="radio"/> A empresa não se identifica em nenhum estágio.	<input type="radio"/> Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:	
--	--	--

© Este indicador possui questões quantitativas.

Compromisso com o Desenvolvimento Profissional

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não	
A empresa oferece aos seus empregados atividades e treinamentos pontuais, relacionados com a operação da empresa.	27.1.1 A empresa oferece aos empregados treinamentos básicos para a realização de suas operações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	27.1.2 A empresa capacita seus empregados para o exercício da função designada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	27.1.3 A empresa contrata aprendizes seguindo a Lei da Aprendizagem.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não	n/a
A empresa possui rotina de treinamento/capacitação que visa à melhoria da produtividade e incentiva os empregados a aperfeiçoarem sua capacitação.	27.2.1 A empresa mantém treinamentos regulares visando o aprimoramento dos empregados nas funções atuais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	27.2.2 A empresa fornece incentivos a cursos externos por meio de concessão de bolsas ou de tempo de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	27.2.3 A empresa oferece programas que contribuem para a erradicação do analfabetismo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não	
A empresa adota políticas que orientam o desenvolvimento profissional e oferece bolsas de estudo, promovendo, assim, impacto positivo na vida do trabalhador. Além disso, promove capacitação contínua em todos os níveis.	27.3.1 A empresa possui política transparente e consolidada do benefício de bolsa de estudos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	27.3.2 A empresa fornece treinamentos específicos para estagiários.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	27.3.3 A empresa oferece treinamentos para todos os níveis hierárquicos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	27.3.4 A empresa possui mapeamento de competências a serem desenvolvidas por seus empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	27.3.5 Oferece treinamentos relacionados à necessidade de desenvolvimento de cada empregado, com base no mapeamento de competências.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não	
A empresa oferece incentivos aos empregados para que adquiram mais conhecimento, aumentando, assim, seu potencial de empregabilidade e independentemente da aplicação que possa dar a esse conhecimento em sua função atual. Além disso, estimula a cadeia de suprimentos no oferecimento de treinamentos e incentivos.	27.4.1 A empresa oferece treinamentos aos empregados que estimulam o desenvolvimento profissional, além das atividades atuais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	27.4.2 A empresa oferece treinamentos que visam o desenvolvimento socioemocional do empregado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	27.4.3 A empresa oferece treinamentos para o desenvolvimento de lideranças para a sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	27.4.4 A empresa estimula sua cadeia de suprimentos a oferecer treinamentos aos empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	27.4.5 Ao encerrar o período referente ao programa de estágio ou de aprendizagem, procura empregar os estagiários ou aprendizes na própria empresa; quando isso não é possível, busca colocação para eles no mercado de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não	
A empresa é referência no mercado por suas boas práticas de desenvolvimento profissional, além de estimular o engajamento dessas questões na cadeia de suprimentos.	27.5.1 A empresa estimula o setor a se envolver no tema.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	27.5.2 A empresa estimula sua cadeia de suprimentos a se envolver no tema e criar programas de desenvolvimento profissional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	27.5.3 A empresa atrai talentos e os melhores profissionais devido às oportunidades que oferece em termos de desenvolvimento profissional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Comportamento Frente a Demissões e Aposentadoria

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa segue a legislação brasileira em vigor relacionada às demissões e aos processos de aposentadoria.	28.1.1 A empresa segue a legislação em vigor relacionada às demissões e aos processos de aposentadoria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não	n/a
A empresa adota, com os empregados, práticas demissionais transparentes e de apoio ao trabalhador prestes a se aposentar.	28.2.1 A empresa busca alternativas às demissões em massa (como diminuição de carga horária, contenção de despesas etc.), nos casos em que isso era uma medida necessária.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	28.2.2 Caso haja necessidade de demissão em massa, analisa indicadores socioeconômicos (idade, estado civil, número de dependentes, entre outros) para definir prioridades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	28.2.3 A empresa possui práticas para lidar com empregados em processo de aposentadoria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—

ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não	n/a
A empresa implementa também políticas demissionais baseadas em avaliações por competência técnica e comportamental, garantindo a impessoalidade da decisão.	28.3.1 A empresa possui políticas demissionais claras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	28.3.2 A empresa utiliza avaliações baseadas em competências técnicas para tomada de decisão sobre demissões.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	28.3.3 A empresa dá acesso ao empregado a informações que balizaram o processo demissional, como forma de propiciar o desenvolvimento profissional da(s) pessoa(s) demitada(s).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	28.3.4 Caso haja necessidade de demissão em massa, realiza previamente um programa de demissão voluntária, oferecendo a manutenção de benefícios por tempo determinado, salário adicional por ano de casa, entre outros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	28.3.5 A empresa avalia, considerando seu ramo de atuação, a rotatividade de empregados e possui política para melhorar esse indicador.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—

ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa oferece serviços de apoio (recolocação, extensão de benefícios por tempo determinado entre outros) ao trabalhador demitido. A empresa igualmente oferece benefícios além da legislação, para amparar o trabalhador demitido ou aposentado.	28.4.1 A empresa oferece programas de capacitação e desenvolvimento aos empregados demitidos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	28.4.2 A empresa envolve familiares no processo de preparação para a aposentadoria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa é referência pelas suas práticas de mercado referentes ao tratamento de demissões e aposentadorias e impulsiona o setor a desenvolver boas práticas.	28.5.1 A empresa influencia o mercado no desenvolvimento de boas práticas relacionadas a demissões e processos de aposentadoria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	28.5.2 A empresa busca estabelecer diálogo estruturado com instâncias do governo local, especialistas, ONGs e sindicatos para conhecer, entender, prever e reduzir o impacto de um possível fechamento de unidades de negócios ou plantas ou da eventual necessidade de corte de pessoal.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

© Este indicador possui questões quantitativas.

Saúde e Segurança dos Empregados

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não	n/a
A empresa cumpre rigorosamente suas obrigações legais e possui a documentação comprobatória atualizada.	29.1.1 A empresa mantém todos os documentos legais relativos a Saúde e Segurança do Trabalho (SST) atualizados e completos (como Relatórios de Saúde Ocupacional, Análise de Riscos Ambientais, Relatórios de Incidentes e Acidentes, entre outros).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	29.1.2 A empresa atende às exigências das Normas Regulatórias ou tem um plano de ação para garantir o seu cumprimento, especialmente no que se refere a emergências e riscos de incêndio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	29.1.3 A empresa designou um responsável para gerenciar o assunto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	29.1.4 Se aplicável, mantém um comitê de prevenção de acidentes dentro das exigências do marco regulatório.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa desenvolve campanhas de conscientização dos empregados e possui o compromisso formal de apresentar os temas saúde e segurança como prioritários.	29.2.1 A empresa possui um compromisso ou uma política de saúde e segurança que integra o tema como prática corporativa e monitora os indicadores e taxas referentes ao tema.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	29.2.2 A empresa realiza regularmente treinamentos em saúde e segurança com empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	29.2.3 A empresa realiza campanhas regulares de sensibilização para o tema e/ou campanhas que visam o bem-estar dos empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa adota procedimentos formais de certificação e de acompanhamento de indicadores-chave de desempenho (KPIs) e metas, incluindo programa de treinamentos.	29.3.1 A empresa dispõe de um sistema de gestão de SST nos moldes da OHSAS18001, SA8000 ou BS8800 ou baseado em outros modelos, que permitem o monitoramento dos indicadores e implementação de planos de ação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	29.3.2 Os indicadores do sistema de gestão de SST fazem parte dos indicadores-chave de desempenho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	29.3.3 A empresa tem um sistema de gestão de SST certificado por terceira parte (Ex.: OHSAS18001, SA8000 ou BS8800).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	29.3.4 A empresa oferece programa de prevenção e tratamento para dependência de álcool e de drogas ilícitas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	29.3.5 A empresa realiza análises de risco referentes a saúde e segurança para todos os novos processos e projetos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa realiza avaliações dos resultados, identificando melhorias no ambiente de trabalho, como redução de acidente, absenteísmo, aumento da satisfação dos empregados, e também monitora o desempenho em saúde e segurança no trabalho dos terceirizados.	29.4.1 A empresa desenvolve programas que têm como objetivo a redução de riscos e melhorias no ambiente de trabalho que beneficiam os empregados e prestadores de serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	29.4.2 A empresa monitora o desempenho em saúde e segurança no trabalho dos terceiros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa implementa programa de monitoramento e capacitação da cadeia de valor com indicadores e metas e exerce influência na discussão setorial e/ou na sociedade.	29.5.1 A empresa é reconhecida pelo mercado por suas práticas em saúde e segurança.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	29.5.2 A empresa possui um programa de acompanhamento da sua cadeia de valor e desenvolve iniciativas para apoiá-la na melhoria das condições de saúde e segurança.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	29.5.3 A empresa organiza campanhas que visam a melhoria da saúde não somente dos empregados e seus familiares, mas da sociedade em geral, seja como patrocinador, seja como agente ativo de uma campanha.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	29.5.4 A empresa estimula o setor para melhorar o nível de gestão de saúde e segurança e envolve, além de empresas, órgãos governamentais nesse objetivo, quando aplicável.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Condições de Trabalho, Qualidade de Vida e Jornada de Trabalho

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa cumpre suas obrigações legais e toma iniciativas com o objetivo de melhorar as condições de trabalho e a qualidade de vida dos empregados.	30.1.1 A empresa respeita a jornada de trabalho dos empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.1.2 A empresa compensa as horas extras de todos os empregados, incluindo gerentes e executivos, de forma regular e registrada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.1.3 A empresa realiza um planejamento, mesmo que inicial, evitando horas extras frequentes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa investe em práticas continuadas de incentivo à qualidade de vida dos empregados e lhes oferece treinamentos profissionais.	30.2.1 A empresa possui iniciativas de combate ao estresse dos empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.2.2 A empresa promove exercícios físicos em horário de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa desenvolve programas ou campanhas regulares de conscientização sobre a qualidade de vida e realiza pesquisas para medir o nível de satisfação dos trabalhadores.	30.3.1 A empresa possui políticas estabelecidas e divulgadas para a realização de horas extras ou a aplicação do banco de horas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.3.2 A empresa comunica a necessidade de realização de horas extras com antecedência e respeita a disponibilidade do empregado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.3.3 A empresa realiza pesquisas visando medir o nível de satisfação dos empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.3.4 A empresa possui normas para combater situações de assédio moral ou sexual, as quais são divulgadas e devidamente amparadas por estrutura formal e neutra de denúncia e apuração de fatos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa desenvolve programas visando melhorias no ambiente do trabalho que beneficiem os empregados e prestadores de serviço; investe em programas de combate ao estresse; oferece orientação alimentar e nutricional. Realiza pesquisas de clima para evoluir no atendimento às necessidades dos empregados e busca influenciar à qualidade de vida dos trabalhadores de sua cadeia de suprimentos. Além disso, estende o programa de qualidade de vida aos familiares dos empregados.	30.4.1 A empresa desenvolve programas que têm como objetivo melhorias no ambiente de trabalho que beneficiam os empregados e prestadores de serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.4.2 A empresa mantém programas de combate ao estresse, orientação alimentar e nutricional, equilíbrio trabalho - família, incluindo o respeito e limites com relação ao trabalho remoto, como por exemplo, telefonemas e e-mails fora do horário de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.4.3 A empresa busca influenciar a qualidade de vida dos trabalhadores de sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.4.4 A empresa possui programas e canais para que os temas da qualidade de vida cheguem à família dos empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa é referência nas boas práticas relacionadas à qualidade de vida e a uma jornada de trabalho equilibrada, pois, além de implementar programa de acompanhamento da sua cadeia de suprimento, organiza campanhas que visam à melhoria da qualidade de vida não somente dos empregados e de seus familiares, mas da sociedade em geral, seja como patrocinador, seja como agente ativo.	30.5.1 A empresa é reconhecida por suas boas práticas em qualidade de vida e por uma jornada de trabalho equilibrada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.5.2 A empresa possui um programa de acompanhamento da sua cadeia de suprimentos e desenvolve iniciativas para apoiá-la na melhoria das condições de qualidade de vida.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.5.3 A empresa organiza campanhas que visam a melhoria da qualidade de vida não somente dos empregados e seus familiares, mas da sociedade em geral, seja como patrocinador, seja como agente ativo de campanhas a respeito.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.5.4 As práticas da empresa são frequentemente usadas como referência (<i>benchmark</i>) para outras empresas e organizações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Relacionamento com o Consumidor

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa mantém aberto canal de relacionamento para solução de demandas; monitora o prazo em que são oferecidas; coloca à disposição dos clientes/ consumidores orientação sobre seus direitos e deveres; mantém serviço de atendimento focado na solução de demandas relacionadas a produto ou serviço.	31.1.1 A empresa possui um canal de relacionamento para resolução de demandas de clientes/ consumidores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	31.1.2 A empresa monitora se as respostas às demandas de clientes/ consumidores são dadas em tempo hábil e solucionadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	31.1.3 A empresa coloca à disposição de seus clientes/ consumidores orientações sobre os direitos e deveres (ex.: Código de Defesa do Consumidor).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa mantém ativos canais de comunicação com mecanismos para receber e encaminhar sugestões, opiniões e para medir o grau de satisfação do consumidor/ cliente.	31.2.1 A empresa oferece um canal de fácil acesso, com mecanismos para receber e encaminhar sugestões, opiniões e reclamações relativas a seus produtos e serviços e mede a satisfação de seus clientes/ consumidores de forma regular.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	31.2.2 A empresa possui um ouvidor do consumidor/ cliente ou função similar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	31.2.3 A empresa promove treinamento de seus profissionais de atendimento para garantir um atendimento ágil e uma relação ética e de respeito aos direitos do consumidor/ cliente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa mantém em atividade processos que monitoram o relacionamento e permitem que sejam utilizadas essas informações para aprimorar a qualidade dos produtos e serviços. Implementa política formal de proteção à privacidade e/ou sistema de segurança da gestão das informações privadas do consumidor.	31.3.1 A empresa dispõe de uma política de atendimento ao consumidor/ cliente que é comunicada de forma proativa a todas as partes interessadas e inclui um indicador de satisfação do cliente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	31.3.2 A empresa tem seu serviço de atendimento a consumidores/clientes acompanhado por indicadores que impactam nos processos de tomada de decisão da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	31.3.3 A empresa possui política formal de proteção à privacidade e/ou um sistema de segurança da gestão das informações privadas do consumidor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa envolve todas as áreas em busca da melhoria contínua do atendimento e da satisfação dos clientes; mantém, de forma regular, conselhos ou fóruns de clientes; implementa processo que permite minimizar o risco de inclusão em listas e processo de organização de defesa do consumidor, conferindo prioridade ao diálogo e ao engajamento das partes interessadas nesse processo.	31.4.1 A empresa envolve todas as áreas na busca de melhoria contínua do atendimento e satisfação dos seus clientes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	31.4.2 A empresa usa informações e reclamações recebidas para a melhoria de seus produtos e serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	31.4.3 A empresa mantém conselhos ou fóruns de clientes de forma regular, com o objetivo de discutir os principais desafios no seu atendimento aos clientes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	31.4.4 A empresa possui um processo que permite minimizar o risco de inclusão em listas e processos de organizações de defesa do consumidor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa é reconhecida por seus clientes e constitui referência no setor no que tange ao relacionamento com clientes, servindo de modelo para o mercado.	31.5.1 A empresa ganhou notoriedade pelo seu atendimento aos clientes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	31.5.2 A empresa incentivou o aumento da qualidade de atendimento aos clientes em seu setor e no contexto regional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Impacto Decorrente do Uso dos Produtos ou Serviços

32

®
E
A

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa torna disponíveis para o consumidor informações detalhadas sobre seus produtos, serviços, consumidores e clientes, e assegura conformidade do seu produto e serviço com as normas e legislação pertinente.	32.1.1 A empresa transmite informações vitais de segurança ao consumidor por meio de símbolos, preferencialmente aqueles acordados internacionalmente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	32.1.2 Em situações de falhas ou perigos imprevistos, a empresa retira todos os produtos ou interrompe a prestação do serviço rapidamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não	n/a
A empresada dá preferência a uma abordagem preventiva, elaborando regularmente estudos e pesquisas técnicas sobre riscos potenciais e adotando medidas preventivas e/ou corretivas quando detectados riscos e falhas, de modo a garantir a máxima segurança do consumidor.	32.2.1 A empresa mantém programa especial com foco em saúde e segurança do consumidor/cliente de seus produtos e serviços, abrindo canais de comunicação para receber sugestões de melhoria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	32.2.2 A empresa capacita todas as suas áreas, os empregados e parceiros para coletar e canalizar informações que levem à melhoria da segurança dos produtos e serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	32.2.3 A empresa adota medidas que evitam que os produtos se tornem inseguros após o uso pelos consumidores, garantindo uma forma de descarte segura e sem causar danos ao meio ambiente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não	n/a
Com o propósito de reduzir eventuais danos e promover a melhoria da segurança dos produtos e serviços, a empresa mantém fóruns e diálogos com os usuários sobre eventuais mudanças que possam garantir a realização desses objetivos. Com a finalidade de coletar e canalizar informações que contribuam para o envolvimento ativo de seu público interno – fornecedores, distribuidores – e dos consumidores e clientes no aperfeiçoamento contínuo dos produtos e serviços, a empresa promove a substituição dos componentes pela utilização de tecnologias e procedimentos que minimizem ou evitem riscos à saúde e à segurança do consumidor ou cliente.	32.3.1 A empresa mantém fóruns e diálogos com usuários para discutir eventuais melhorias e mudanças que garantam a redução de eventuais danos e melhorem a segurança dos produtos e serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	32.3.2 Capacita todas as áreas da empresa, os empregados e parceiros para coletar e canalizar informações que levem à melhoria da segurança dos produtos e serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	32.3.3 A empresa assegura que foram banidos, em todos os produtos que comercializa, químicos que sejam perigosos ou produtos proibidos, mas ainda em uso no Brasil.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	32.3.4 A empresa garante o design apropriado das informações contidas nos produtos, levando em consideração e respeitando as diferentes necessidades e capacidades dos consumidores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—

ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa realiza estudos sobre o ciclo de vida de todos os produtos, mapeando seus potenciais impactos ao longo da cadeia de suprimentos. Usando resultados da análise e os insumos obtidos pelo diálogo com todas as partes da cadeia de valor, a empresa conseguiu substituir produtos que causam alto impacto por outros que promovem um impacto menor.	32.4.1 A empresa aplica estudos de ciclo de vida nos seus principais produtos, com o intuito de conhecer e mitigar seus impactos negativos ao longo da cadeia de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	32.4.2 A empresa mantém um programa com o objetivo de analisar toda gama de produtos e substituir produtos com alto impacto negativo por produtos sustentáveis ou procurar novas soluções com menor impacto ambiental.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	32.4.3 A empresa faz uso de selos sociais e ambientais reconhecidos, oferecendo sempre que possível um produto certificado por terceira parte que atesta a segurança e o baixo impacto do produto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa considera o desenvolvimento sustentável entre as dimensões mandatórias na concepção ou reformulação, fabricação e venda de seus produtos e serviços e trabalha em cooperação com outros atores na implementação de programas que busquem contribuir para que os impactos negativos de seus produtos ou serviços sejam iguais ou próximos a zero.	32.5.1 A empresa desenvolve um programa avançado de reformulação da sua gama de produtos e serviços que visam atingir impacto negativo igual ou próximo a zero.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	32.5.2 A empresa propaga uma nova abordagem no desenvolvimento de produtos, usando metodologias como ecodesign, impacto zero, entre outras, como novas metas do seu P&D.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

© Este indicador possui questões quantitativas.

Estratégia de Comunicação Responsável e Educação para o Consumo Consciente

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa atua em consonância com a legislação de defesa do consumidor e avalia as peças de comunicação do ponto de vista da compreensão, de modo a evitar ambiguidades que contribuam para um entendimento incorreto.	33.1.1 A empresa atende à legislação e fornece aos consumidores dados relevantes (referentes à segurança dos produtos, localização da organização e dados de contato) de forma completa, precisa e compreensível no rótulo dos seus produtos e na divulgação de seus serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	33.1.2 A empresa atualiza seu material de comunicação sempre que há mudança relevante de dados (rótulos, embalagens, bulas, manuais de operação, instruções de uso, termos de garantia, entre outros).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	33.1.3 A empresa não teve, nos últimos três anos, campanhas ou peças publicitárias retiradas do ar ou recolhidas por pressão de organizações da sociedade civil organizada ou outras partes interessadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não	n/a
A empresa adota práticas e/ou diretrizes de comunicação alinhadas a seus valores e princípios que contemplam todos os meios e materiais de que dispõe. Estes, por sua vez, devem fornecer informações confiáveis, consistentes e verdadeiras, comparáveis e verificáveis, sobre fatores ambientais e sociais relacionados à sustentação, produção e entrega dos produtos ou serviços.	33.2.1 A empresa não utiliza propaganda que coloque pessoas em situação preconceituosa ou desrespeitosa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	33.2.2 A empresa assegura que a comunicação voltada ao público infanto-juvenil seja responsável.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	33.2.3 A empresa fornece aos consumidores informações confiáveis, consistentes, verdadeiras, comparáveis e verificáveis sobre fatores ambientais e sociais relacionados à produção e entrega de seus produtos e serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—

ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa adota uma política de comunicação que orienta sua implementação de forma ética e responsável. Essa política estabelece procedimentos de comunicação para todas as áreas, com base em levantamentos sobre potenciais impactos de sustentabilidade inerentes a seus produtos e serviços.	33.3.1 A empresa tem uma política formal que assegura a adesão a leis, normas e códigos voluntários relacionados a marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	33.3.2 A empresa realiza análise prévia de peças publicitárias para verificar a conformidade com as normas e códigos voluntários assinados e os valores da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	33.3.3 A empresa faz uso de sistemas de rotulagem verificados externamente ou outros sistemas de verificação (como selos sociais e ambientais ou atividades de auditoria).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não	n/a
A empresa desenvolve com seus parceiros produtos e soluções que reduzem o impacto ambiental que provocam e facilitam o reúso e a reciclagem. Promove ações educativas para um consumo consciente, mencionando os impactos sociais, ambientais e econômicos envolvidos nas escolhas do consumidor. Oferece ainda serviços de coleta e reciclagem de fácil acesso e divulga abertamente a composição dos preços: impostos, termos e condições dos serviços e produtos, incluindo os custos da entrega.	33.4.1 A empresa desenvolve, junto aos seus parceiros, produtos e soluções que reduzam o impacto ambiental do produto e facilitem o reúso e a reciclagem.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	33.4.2 A empresa promove ações de educação para o consumo consciente, mencionando impactos sociais, ambientais e econômicos das escolhas do consumidor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	33.4.3 A empresa promove campanhas regulares de educação financeira voltadas a seu público interno.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	33.4.4 A empresa oferece serviços de coleta e de reciclagem de fácil acesso para o consumidor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	33.4.5 A empresa divulga abertamente o total de preços, impostos, termos e condições dos serviços e produtos (como acessórios necessários para o uso) e os custos de entrega.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—

ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa promove, com eficácia, a educação para o consumo consciente, lançando produtos com maior sustentação e alimentando processo de comunicação capaz de gerar mudanças efetivas nas escolhas dos produtos e serviços feitas pelos consumidores.	33.5.1 A empresa desenvolve campanhas para reduzir o uso de produtos e serviços, sugerindo aos consumidores a adoção de um consumo mais consciente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	33.5.2 A empresa apoia o consumidor com ações educativas que acompanham a venda de produtos sustentáveis e oferece incentivos econômicos aos clientes que usam as facilidades de reciclagem ou reúso do produto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	33.5.3 A empresa tem como regra substituir produtos sem certificação de sustentabilidade por produtos certificados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Gestão dos Impactos na Comunidade

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não	
A empresa procura contemplar medidas reparadoras nas respostas que fornece às reclamações e manifestações da comunidade onde se encontra inserida e/ou realiza suas operações.	34.1.1 A empresa busca o relacionamento pontual com a comunidade e evita causar transtornos com sua operação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	34.1.2 A empresa procura responder a todas as reclamações e manifestações da comunidade que são motivadas por seus impactos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não	
A empresa mapeou os impactos gerados na comunidade do entorno resultantes de suas atividades e implantou uma estrutura apta para registrar reclamações e oferecer respostas e informações às lideranças e/ou moradores locais sobre as providências tomadas.	34.2.1 A empresa elabora estudos que mostram com maior abrangência possível quais são seus impactos nas comunidades do entorno.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	34.2.2 A empresa possui iniciativas que visam eliminar impactos negativos para a população do entorno causados por quaisquer processos de produção, produtos ou serviços fornecidos pela organização.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não	
A empresa sedimentou política de relacionamento com as comunidades do entorno, obrigando-se a comunicar antecipadamente possível ocorrência de eventos críticos e mudanças na sua estrutura de operação. Para tanto, monitora periodicamente os indicadores de impacto na comunidade e adota medidas para melhoria contínua de seu desempenho, mantendo um ou vários canais de diálogo abertos, por meio dos quais comunica os resultados das consultas às partes afetadas.	34.3.1 Em seu código de conduta e/ou na declaração de valores a empresa considera a comunidade do entorno como uma parte interessada-chave.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	34.3.2 A empresa dispõe de uma política formalizada de relacionamento com as comunidades no entorno das suas operações que a obriga a comunicar eventos críticos e mudanças na estrutura de operação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	34.3.3 A empresa monitora periodicamente os indicadores de impacto na comunidade e toma medidas para melhoria contínua de seu desempenho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	34.3.4 A empresa mantém um ou vários canais de diálogo com a comunidade e comunica os resultados das consultas às partes afetadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	34.3.5 A empresa treina seus empregados para respeitar os valores, conhecimentos e práticas tradicionais da comunidade em que atua.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não	
A empresa diversifica sua atuação na comunidade pela forma como se engaja nas questões ligadas ao seu desenvolvimento econômico, social e/ou cultural, como, por exemplo, implementando mecanismos que minimizem os impactos no tráfego gerado pelas suas atividades; promovendo melhorias na infraestrutura ou ambiente local; empregando, preferencialmente, a mão de obra local nos postos de trabalho criados; e participando ativamente da discussão sobre os problemas comunitários e suas soluções.	34.4.1 A empresa tem mecanismos que minimizam o impacto do tráfego gerado por todas as suas atividades, tanto no transporte e logística de seus produtos e serviços, como na mobilidade urbana.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	34.4.2 A empresa contribui com melhorias na infraestrutura ou no ambiente local que possam ser usufruídas pela comunidade (habitações, estradas, escolas, creches, hospitais etc.).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	34.4.3 A empresa busca empregar o maior número de moradores do local em que está inserida, dando-lhes formação, com o objetivo de aumentar os níveis de qualificação daquela comunidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	34.4.4 A empresa participa ativamente da discussão de problemas comunitários e do encaminhamento de soluções.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	34.4.5 A empresa é mantenedora ou participa ativamente em uma instituição que busca investir no crescimento e bem-estar da comunidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não	n/a
A empresa disponibiliza para a comunidade externa dados relevantes sobre seu desempenho (econômico, social e ambiental), além de influenciar a sua cadeia de valor no desenvolvimento da gestão participativa.	34.5.1 A empresa engaja as comunidades quanto aos termos e condições de novos empreendimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	34.5.2 A empresa mantém um comitê com representantes seus e dos moradores da comunidade onde está inserida que se reúne regularmente e cujas discussões e decisões são encaminhadas à alta administração.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa atende a demandas de investimento social, realiza ações sociais de forma pontual e/ou atua em determinadas oportunidades; além disso, aloca incentivos fiscais em projetos sociais ou culturais.	35.1.1 A empresa realiza ações sociais de forma pontual ou atua em determinadas oportunidades em resposta a solicitações externas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	35.1.2 A empresa usa recursos dos incentivos fiscais (para alocar) em projetos sociais ou culturais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa mapeou as necessidades da comunidade do entorno da área onde são executadas as operações; promoveu intervenções a partir dessas demandas e dos interesses dos empregados que atuam como voluntários; fez a divulgação dos projetos e programas estruturados do voluntariado; estimulou e continua estimulando a participação dos empregados, oferecendo oportunidades de trabalho voluntário e divulgando, em seus meios de comunicação, os resultados atingidos.	35.2.1 A empresa definiu uma área ou um responsável para o tratamento do tema.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	35.2.2 A empresa realiza diagnósticos para identificar possíveis áreas de atuação na comunidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	35.2.3 A empresa divulga internamente os projetos que apoia e desenvolve, oferecendo oportunidades de trabalho voluntário e estimulando a participação dos empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	35.2.4 A empresa mantém um plano anual de investimentos sociais, aplicando critérios de seleção e manutenção de projetos que objetivam o benefício público.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	35.2.5 A empresa divulga seus projetos em seus meios de comunicação, relatando os resultados atingidos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa desenvolve política ou procedimento formal de investimento social privado, definindo áreas de investimento e o fluxo da tomada de decisão; implementa e monitora constantemente intervenções no processo de revisão dos resultados; presta contas à comunidade e aos parceiros dos investimentos feitos por meio de seu relato de sustentabilidade.	35.3.1 A empresa possui um procedimento formal ou uma política de investimento social privado, definindo áreas de investimento e o fluxo da tomada de decisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	35.3.2 A empresa monitora os impactos de sua atuação em prol do desenvolvimento da comunidade com indicadores e avalia regularmente os resultados do investimento social.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	35.3.3 A empresa possui um programa de voluntariado estruturado e estimula seus empregados a participar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	35.3.4 A empresa presta conta dos seus investimentos na comunidade no seu relato de sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	35.3.5 A empresa possui um comitê ou grupo de empregados dedicado a tomada de decisões e monitoramento do investimento social.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa alinha as intervenções da comunidade a sua estratégia de negócio; amplia o impacto de sua intervenção social alavancando recursos de outras empresas ou de organizações privadas e/ou com a participação de órgãos públicos. Além disso, contribui com programas e parcerias duradouras que deem suporte aos membros da comunidade – principalmente aos menos favorecidos e mais vulneráveis –, para criação de negócios e cooperativas com vistas à melhoria da produtividade e à promoção do empreendedorismo. A empresa toma também iniciativas e/ou fortalece a capacidade e oportunidade dos fornecedores locais de contribuir com sua cadeia de valor, de modo a ampliar a capacidade de arrecadação dos recursos financeiros e não financeiros e a oportunidade de multiplicação dos resultados positivos.	35.4.1 A empresa alinha as intervenções comunitárias com suas estratégias de negócio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	35.4.2 A empresa otimiza o impacto da sua intervenção social alavancando recursos de outras empresas ou organizações privadas e/ou com a participação de órgãos públicos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	35.4.3 A empresa contribui com programas e parcerias duradouras que deem suporte aos membros da comunidade, principalmente aos menos favorecidos e vulneráveis, para criação de negócios e cooperativas, com vistas a melhorar a produtividade e promover o empreendedorismo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	35.4.4 A empresa promove iniciativas ou fortalece a capacidade e oportunidade dos fornecedores locais para contribuir com cadeias de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa se empenha em contribuir para o desenvolvimento das comunidades ou regiões onde atua, implantando programas institucionais voltados para o desenvolvimento de capacidades, geração de renda, educação ou qualificação e que fornecem modelos e ferramentas replicáveis em outros contextos. A empresa engajou-se igualmente com as partes interessadas – mídia ou organismos competentes do governo ou da sociedade civil –, além de se articular com outras empresas em favor da comunidade local.	35.5.1 Os programas geridos pela empresa são formalizados como programas institucionais, focando no desenvolvimento de capacidades, geração de renda, educação ou qualificação etc. e fornecem modelos e ferramentas replicáveis em outros contextos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	35.5.2 A empresa se articula com outras empresas em favor da comunidade local, de modo a contribuir com o desenvolvimento territorial.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa busca negociar com transparência com os fornecedores locais, estabelecendo relações contratuais com base em critérios comerciais e tentando formular definição corporativa para instituir categorias para os fornecedores locais.	36.1.1 Ao negociar com fornecedores locais, a empresa tem como base apenas critérios comerciais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	36.1.2 A empresa possui uma definição corporativa sobre categorização de fornecedores locais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa dá prioridade aos fornecedores locais para fazer suas compras; adota, junto com eles, ações com vistas ao desenvolvimento técnico e gerencial; e respeita as questões ligadas à sazonalidade e à capacidade de produção.	36.2.1 A empresa prioriza a relação de compra com fornecedores locais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	36.2.2 A empresa promove ações conjuntas com os fornecedores visando ao seu desenvolvimento técnico e gerencial.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	36.2.3 A empresa respeita questões relacionadas à sazonalidade e capacidade de produção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa estimula a formação de redes e cooperativas de pequenos fornecedores, ajudando-os a se adequar aos novos padrões de fornecimento, e adota política que favorece aqueles que possuem certificação socioambiental.	36.3.1 A empresa possui uma política de compras estabelecida que favorece os fornecedores locais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	36.3.2 A empresa estimula a formação de redes e cooperativas de pequenos fornecedores, ajudando-os a se adequar a novos padrões de fornecimento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	36.3.3 A política de compras favorece fornecedores que possuem certificação socioambiental.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa mantém relações duradouras com os fornecedores que promovem e praticam o Comércio Justo ou pertencem à Economia Solidária; mantém relações perenes com seus fornecedores e busca apoiá-los em seu desenvolvimento, motivando-os a replicar boas práticas em sua cadeia.	36.4.1 A empresa apoia fornecedores que praticam e promovem o Comércio Justo ou pertencem à Economia Solidária.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	36.4.2 A empresa busca manter relações perenes com seus fornecedores e, assim, apoiá-los em seu desenvolvimento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	36.4.3 A empresa motiva seus fornecedores a replicar as boas práticas que praticam em sua cadeia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa é referência no setor por suas práticas de apoio ao desenvolvimento do fornecedor, estimulando-o a se engajar em projetos ambientais, indo além dos limites do negócio.	36.5.1 A empresa é referência no mercado por suas práticas de apoio ao desenvolvimento de fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	36.5.2 A empresa influencia o apoio ao desenvolvimento dos subcontratados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	36.5.3 A empresa pratica engajamento além dos limites de negócios e atua como voz ativa na transformação das práticas, visando ao desenvolvimento não somente dos fornecedores, mas também da sociedade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	36.5.4 A empresa estimula seus fornecedores a apoiarem projetos socioambientais locais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

The background of the entire page is a solid green color. Overlaid on this background is a repeating pattern of small, light-green circular icons. Each icon consists of a circle with a gap, resembling a stylized 'C' or a partial ring. These icons are arranged in a grid-like fashion, though the spacing is not perfectly uniform, creating a textured, organic feel.

DIMENSÃO

AMBIENTAL

TEMA	<p>MEIO AMBIENTE A sociedade enfrenta atualmente muitos desafios ambientais, entre os quais se incluem a exaustão dos recursos naturais, a emissão de poluentes, as mudanças climáticas, a destruição de habitats, a extinção de espécies e o colapso dos ecossistemas como um todo. Além desses, outro importante problema que a sociedade enfrenta é o processo de degradação decorrente da ocupação humana rural e urbana, ou seja, da antropização. À medida que a população mundial cresce e o consumo aumenta, essas mudanças estão-se tornando verdadeiras e crescentes ameaças à segurança humana, à saúde e ao bem-estar da sociedade. Enfrentar esses problemas que, como se sabe, se interrelacionam em níveis local, regional e global, exige uma abordagem abrangente, sistemática e coletiva.</p>							
SUBTEMA	<p>MUDANÇAS CLIMÁTICAS Os impactos das mudanças climáticas exercem grande influência no desenvolvimento das empresas a longo prazo. Por esse motivo, a sociedade cada vez mais necessita adquirir uma compreensão exaustiva sobre essa problemática.</p>		<p>GESTÃO E MONITORAMENTO DOS IMPACTOS SOBRE OS SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS E A BIODIVERSIDADE O tema ambiental tem estado na pauta dos principais canais de comunicação. Cada vez mais se explicita a necessidade de as empresas monitorarem a utilização dos recursos naturais, com vistas à sua redução. Outra tarefa que se impõe a elas é gerenciar e mitigar os impactos que provocam.</p>				<p>IMPACTOS CAUSADOS PELO CONSUMO O consumo também é uma fonte de resíduos, na medida em que provoca impactos negativos na cadeia de valor. Pensando no desenvolvimento sustentável, as empresas precisam preocupar-se com os impactos causados pelo consumo e pelo descarte de seus produtos, propondo medidas que desenvolvam soluções até o fim do ciclo de sua vida útil.</p>	
INDICADOR	<p>37 GOVERNANÇA DAS AÇÕES RELACIONADAS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS As empresas deverão adotar medidas que promovam a gestão de riscos e oportunidades de negócio relacionadas com as mudanças climáticas.</p>	<p>38 ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS As empresas devem se preparar, com a implementação de ações e medidas que confirmam mobilidade a seu negócio, tornando-o, assim, apto a enfrentar eventuais alterações de mercado em decorrência das mudanças climáticas.</p>	<p>39 SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL As empresas devem desenvolver e se utilizar de Instrumentos capazes de executar a gestão ambiental de suas operações.</p>	<p>40 PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO As empresas devem melhorar seu desempenho no que tange à prevenção e/ou mitigação da poluição atmosférica, visual, sonora, entre outras.</p>	<p>41 USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: MATERIAIS As empresas devem patrocinar e desenvolver programas de eficiência no uso de materiais, com vistas à redução dos impactos ambientais negativos que esse uso provoca.</p>	<p>42 USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: ÁGUA As empresas devem patrocinar e desenvolver programas de eficiência no uso da água, com vistas à redução do impacto ambiental que esse uso provoca.</p>	<p>46 IMPACTOS DO TRANSPORTE, LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO A empresa deve compreender e gerir os impactos sociais e ambientais negativos ocasionados pelas atividades de transporte, logística e distribuição de produtos.</p>	<p>47 LOGÍSTICA REVERSA As empresas devem implementar Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Pós-Consumo que considere a não geração, a redução, a reutilização, a reciclagem, o tratamento e a disposição final de resíduos sólidos de forma ambientalmente adequada.</p>
			<p>43 USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: ENERGIA As empresas devem patrocinar e desenvolver programas de eficiência no uso de energia, com vistas à redução do impacto ambiental que esse uso provoca.</p>	<p>44 USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE E RESTAURAÇÃO DOS HABITATS NATURAIS As empresas devem patrocinar e desenvolver programas de eficiência no uso e preservação da biodiversidade, com vistas a promover a redução do impacto ambiental que esse uso provoca.</p>	<p>45 EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL As empresas devem patrocinar e implementar campanhas, projetos e programas educativos voltados para seus empregados, para a comunidade e para públicos mais amplos, de modo a difundir a consciência ambiental.</p>			

Governança das Ações Relacionadas às Mudanças Climáticas

37 [®]
^E
^A

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa identifica os tipos de combustível que utiliza nas operações e adota medidas de controle das emissões atmosféricas para atender à legislação vigente.	37.1.1 A empresa cumpre a legislação vigente com relação ao controle das emissões atmosféricas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.1.2 A empresa possui um mapeamento dos tipos de combustíveis fósseis ou não renováveis, como carvão, diesel, gasolina, gás natural e outros, que utiliza em seu processo produtivo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.1.3 A empresa estabelece um mapeamento dos tipos de combustíveis renováveis, como por exemplo etanol, hidrogênio e outros, que utiliza em seu processo produtivo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa analisa e identifica a quantidade e os tipos de combustíveis fósseis ou não renováveis utilizados em suas operações e busca implementar ações que reduzam o lançamento de emissões atmosféricas.	37.2.1 A empresa possui um mapeamento da quantidade e tipo de combustíveis fósseis ou não renováveis utilizados em suas operações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.2.2 A empresa desenvolve um mapeamento da quantidade e tipo de combustíveis renováveis utilizados em suas operações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.2.3 A empresa busca implementar ações em suas operações que visam reduzir as emissões atmosféricas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa identificou riscos – atuais e futuros – relacionados às mudanças climáticas e com potencial de gerar alteração substancial em seus negócios, faturamento e gastos, reconhecendo que as mudanças climáticas estão integradas à sua estratégia de negócio. A empresa também firmou compromisso de neutralizar o lançamento de emissões diretas e indiretas de Gases de Efeito Estufa (escopo 1 e 2 do GHG Protocol). Ela divulga os resultados dos inventários realizados.	37.3.1 A empresa identificou riscos relacionados às mudanças climáticas (atuais ou futuros) que têm potencial de gerar uma mudança substancial nos seus negócios, faturamento e gastos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.3.2 A mudança climática está integrada à sua estratégia de negócio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.3.3 As emissões de dióxido de carbono sequestrado biologicamente são relevantes para sua organização.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.3.4 A empresa realiza inventário de emissões diretas e indiretas, como por exemplo, geração de eletricidade, calor, vapor e outros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.3.5 A empresa possui iniciativas para neutralizar emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.3.6 A empresa possui breakdowns de emissões no escopo 1 e 2 por unidade de negócio, por tipo de GEE.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.3.7 A empresa possui metas de redução de emissões ativa (concluída, em curso ou atingida) no ano de referência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.3.8 A empresa faz verificação/asseguração das emissões de escopo 1 e 2.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.3.9 A empresa divulga publicamente os resultados dos inventários realizados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa divulga o inventário de outras emissões indiretas relevantes de Gases de Efeito Estufa (escopo 3 do GHG Protocol); torna público esse inventário; estabelece metas e adota medidas para redução das emissões junto à cadeia de suprimentos. A alta administração possui remuneração atrelada ao cumprimento das metas.	37.4.1 O uso dos produtos e serviços da empresa permite evitar emissões por terceira parte.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.4.2 A empresa tem métodos para direcionar investimentos em atividades de redução de emissões.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.4.3 A empresa realiza inventário de outras emissões indiretas, por exemplo, transporte de empregados e viagens de negócio, logística e transporte de produtos, entre outros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.4.4 A empresa incentiva a cadeia de suprimentos a adotar medidas de redução de emissão de Gases de Efeito Estufa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.4.5 O profissional encarregado pelas questões das alterações climáticas encontra-se em um nível elevado de responsabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.4.6 A alta administração da empresa possui remuneração atrelada às metas de redução de Gases de Efeito Estufa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa é referência na abordagem do tema e exerce influência em sua cadeia de valor; ela financia alguma organização para produzir trabalhos públicos sobre mudanças climáticas; realiza avaliações de riscos, impactos e oportunidades de negócio relacionados às mudanças climáticas; calcula financeiramente perdas e danos causados pelas mudanças climáticas para a organização; e monitora externalidades para a cadeia de valor em relação às mudanças climáticas.	37.5.1 A empresa financia alguma organização para produzir trabalhos públicos sobre mudanças climáticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.5.2 A empresa está engajada em atividades que possam influenciar, direta ou indiretamente, políticas públicas na área de mudanças climáticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.5.3 A empresa é reconhecida pela excelência na gestão de emissões de Gases de Efeito Estufa pelo mercado, sendo chamada para ações de <i>benchmark</i> .	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.5.4 A empresa realiza uma avaliação de riscos, impactos e oportunidades para o negócio relacionados às mudanças climáticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.5.5 A empresa calcula, financeiramente, perdas e ganhos causados pelas mudanças climáticas para a organização.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.5.6 A empresa realiza parcerias estratégicas com a cadeia de valor para incentivar a minimização de emissões de Gases de Efeito Estufa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.5.7 A empresa monitora as externalidades para a cadeia de valor em relação às mudanças climáticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

© Este indicador possui questões quantitativas.

Adaptação às Mudanças Climáticas

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não	n/a
A empresa tem consciência dos impactos e prejuízos causados pelas mudanças climáticas, por exemplo, perda de plantação por excesso ou falta de chuva; e toma iniciativas para solucionar esses e outros problemas decorrentes dessas mudanças.	38.1.1 A empresa tem consciência dos prejuízos a seu negócio decorrentes dos impactos das mudanças climáticas, como perda de plantação por excesso ou falta de chuvas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	38.1.2 A empresa já foi obrigada a tomar iniciativas para solucionar problemas causados pelas mudanças climáticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não	
A empresa possui conhecimento sobre os impactos das mudanças climáticas para seu negócio.	38.2.1 A empresa busca conhecer os possíveis impactos das mudanças climáticas para seu negócio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	38.2.2 A empresa possui conhecimento relativo aos impactos das mudanças climáticas sobre o setor ou região em que atua.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não	
A empresa participa de sistemas de comercialização das emissões, dando origem a quaisquer créditos de carbono baseados em projeto ou adquiriu algum dentro do período de referência; elabora estudos para mapear os impactos das mudanças climáticas para seu negócio; e lança mão dessas análises para direcionar sua tomada de decisão com vistas a minimizá-los.	38.3.1 A empresa participa de sistemas de comercialização de emissões.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	38.3.2 A empresa deu origem a quaisquer créditos de carbono baseados em projeto ou adquiriu algum dentro do período de referência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	38.3.3 A empresa realiza estudos para mapear os impactos das mudanças climáticas para seu negócio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	38.3.4 A empresa calcula possíveis prejuízos causados pelos impactos das mudanças climáticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	38.3.5 A empresa utiliza os resultados das análises para direcionar sua tomada de decisão, a fim de minimizar os impactos das mudanças climáticas para seu negócio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não	
A empresa busca inovações que promovam a mitigação dos impactos causados pelas mudanças climáticas a seu negócio e incentiva e dá apoio a sua cadeia de fornecedores, com o propósito de que se adapte aos impactos causados pelas mudanças climáticas.	38.4.1 As emissões absolutas da empresa (combinação do escopo 1 e 2 do GHG Protocol) para o ano de referência variaram significativamente na comparação com ano anterior.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	38.4.2 A empresa investe em pesquisas para buscar a mitigação dos impactos das mudanças climáticas no seu negócio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	38.4.3 A empresa investe em tecnologias para buscar a mitigação dos impactos das mudanças climáticas no seu negócio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	38.4.4 A empresa realiza ações de apoio e incentivo à sua cadeia de suprimentos com vistas à maior adaptação aos impactos das mudanças climáticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não	
A empresa é referência nessa questão, por suas práticas e inovações com vistas à mitigação de impactos causados pelas mudanças climáticas a seu negócio. E, com vistas à promoção de mudanças estratégicas, atua com algum ator de sua cadeia de valor no que tange às emissões de GEE e do clima. Também impulsiona o setor e o mercado a realizar ações preventivas na busca de mitigação dos impactos causados pelas mudanças climáticas.	38.5.1 A empresa relata as emissões de escopo 3 do GHG Protocol nas seguintes fontes: bens e serviços adquiridos, combustível e energia relacionados às atividades não incluídas nos escopos 1 e 2, transporte e distribuição a montante, resíduos produzidos em operações, viagens de negócios, deslocamento de empregados, transporte e distribuição a jusante, transformação de produtos vendidos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	38.5.2 A empresa relata as emissões de escopo 3 nas seguintes outras fontes: bens de capital, ativos arrendados a montante, investimentos, utilização de produtos vendidos, tratamento, descarte de produtos no fim da vida útil, ativos arrendados a jusante, franquias, outros a montante, e outros a jusante.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	38.5.3 A empresa faz verificação/asseguração das emissões do escopo 3 do GHG Protocol.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	38.5.4 A empresa é reconhecida por suas práticas em relação à mitigação de impactos pelas mudanças climáticas a seu negócio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	38.5.5 A empresa se engaja com algum ator de sua cadeia de valor em relação ao tema de emissões de GEE e do clima, como mudanças estratégicas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	38.5.6 A empresa impulsiona o setor e o mercado a realizar ações preventivas, buscando a mitigação dos impactos pelas mudanças climáticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não	
A empresa cumpre a legislação ambiental que normatiza questões e aspectos ligados ao seu negócio e orienta seus empregados em relação aos impactos ambientais negativos específicos de sua atividade. Adota medidas corretivas para os impactos negativos.	39.1.1 A empresa respeita as leis ambientais relacionadas ao seu negócio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	39.1.2 A empresa orienta seus empregados em relação aos impactos ambientais negativos específicos das suas atividades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	39.1.3 A empresa adota medidas corretivas aos impactos negativos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não	
A empresa participa ativamente de iniciativas do poder público relacionadas a sua estratégia e se adequa rapidamente a novos acordos e regras ambientais. Também possui conhecimento das novas práticas, o que lhe permite implementar medidas de prevenção e mitigação dos impactos negativos.	39.2.1 A empresa participa ativamente de iniciativas ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	39.2.2 A empresa busca as iniciativas do poder público que estão relacionadas à sua estratégia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	39.2.3 A empresa adequa-se rapidamente a novos acordos e regras ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não	
A empresa institui sistema de gestão formal que inclui monitoramento, reportando-se aos principais indicadores de desempenho ambiental. Capacita seus empregados no que tange aos impactos ambientais associados a suas atividades. Elabora e implementa políticas ambientais e faz o mapeamento e mitigação dos impactos negativos. Divulga publicamente seus indicadores de desempenho ambiental.	39.3.1 A empresa capacita seus empregados em relação aos impactos ambientais de suas atividades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	39.3.2 A empresa possui uma política ambiental e realiza mapeamento e mitigação dos impactos negativos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	39.3.3 A empresa divulga publicamente seus indicadores de desempenho ambiental.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	39.3.4 A política ambiental da empresa é endossada pela alta administração e compromete-se com a melhoria contínua.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não	
O sistema de gestão ambiental da empresa é auditado e certificado por terceira parte com base em padrões internacionais. Esse sistema envolve as partes interessadas na definição de medidas de mitigação dos impactos negativos, identificando oportunidades de melhoria em seus processos. A empresa aplica o Princípio da Prevenção.	39.4.1 A empresa desenvolve programas que têm como objetivo a redução de riscos ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	39.4.2 A empresa envolve as partes interessadas no processo de definição de medidas de mitigação de impactos negativos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	39.4.3 A empresa possui um processo estruturado de avaliação de seus resultados ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	39.4.4 A empresa identifica oportunidades de melhoria nos processos de gestão ambiental por meio de avaliação de seus resultados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	39.4.5 A empresa aplica o Princípio da Prevenção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	39.4.6 O sistema de gestão ambiental da empresa é auditado e certificado por terceira parte, com base em padrões internacionais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não	n/a
A empresa é reconhecida pelo mercado por suas práticas ambientais; estimula e monitora, por meio de programas, o desempenho ambiental de sua cadeia de valor; e desenvolve iniciativas para apoiá-la na melhoria dos aspectos ambientais.	39.5.1 A empresa é reconhecida pelo mercado por suas práticas ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	39.5.2 A empresa monitora o desempenho ambiental de sua cadeia de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	39.5.3 A empresa possui um programa de acompanhamento da sua cadeia de valor e desenvolve iniciativas para apoiá-la na melhoria dos aspectos ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	39.5.4 A empresa impulsiona o setor para melhorar o nível de gestão ambiental e envolve, além de empresas, órgãos governamentais nesse objetivo, quando aplicável.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

<input type="radio"/> A empresa não se identifica em nenhum estágio.	<input type="radio"/> Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:
--	--

Ⓒ Este indicador possui questões quantitativas.

Prevenção da Poluição

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa identifica suas fontes de poluição (resíduos, efluentes e emissões atmosféricas); adota medidas de controle para atender à legislação vigente, incluindo a destinação adequada dos resíduos perigosos; cumpre a legislação no que tange à poluição sonora e visual e à emissão de particulados e poeira.	40.1.1 A empresa cumpre a legislação de destinação adequada de resíduos, incluindo os resíduos perigosos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	40.1.2 A empresa cumpre a legislação de limites de emissão de odores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	40.1.3 A empresa obedece à legislação relacionada à poluição sonora e visual.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	40.1.4 A empresa cumpre a legislação relacionada à emissão de particulados e poeira.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa adota práticas iniciais de prevenção à poluição com foco nos 3 Rs: reduzir, reutilizar e reciclar, ou semelhante. Realiza campanhas internas com vistas a capacitar seus empregados em relação à poluição e sua prevenção.	40.2.1 A empresa possui iniciativas ou ações de prevenção à poluição com foco nos 3Rs: reduzir, reutilizar e reciclar, ou semelhante.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	40.2.2 A empresa realiza campanhas internas visando capacitar seus empregados em relação à poluição e sua prevenção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	40.2.3 A empresa possui um canal de comunicação informal para a comunidade com relação a questões de ruídos, poeira, odores e outros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa implementa política de conduta ambiental que assegure requisitos relacionados ao tema em sua operação; compromete-se com o controle e a prevenção da poluição. Realiza investimentos em tecnologia focada na eficiência, por meio de adequações em suas instalações, processos e produtos, buscando minimizar as fontes poluidoras.	40.3.1 A empresa possui programas de prevenção à poluição que se baseia nos 4Rs: repensar, reduzir, reutilizar e reciclar, ou semelhante.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	40.3.2 A empresa possui uma política de conduta ambiental que assegure requisitos relacionados ao tema em sua operação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	40.3.3 A empresa realiza avaliações das suas práticas de redução da poluição em seus processos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	40.3.4 A empresa busca adotar tecnologias que garantam a redução da poluição em seus processos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	40.3.5 A empresa possui ações e responde às demandas da comunidade do entorno com relação aos aspectos da poluição.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa tem investido em tecnologias de produção mais limpa, com foco na eficiência, por meio de adequações nas instalações, processos e produtos, com o propósito de minimizar ou eliminar as fontes poluidoras; investe também em tecnologias de produção mais limpa. Além disso, incentiva sua cadeia de fornecedores a participar da prevenção à poluição e, também, do processo de implantação de uma produção mais limpa.	40.4.1 A empresa realiza investimentos no desenvolvimento de novas tecnologias de produção mais limpa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	40.4.2 A empresa realiza investimentos em tecnologia focada na eficiência por meio de adequações nas instalações, processos e produtos para minimizar as fontes poluidoras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	40.4.3 A empresa incentiva a sua cadeia de suprimentos na introdução de práticas de prevenção à poluição e desenvolvimento de uma produção mais limpa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa é reconhecida por sua excelência em produção mais limpa e na prevenção à poluição, implantando, por exemplo, o controle dos impactos da poluição em todo o ciclo de vida de seus produtos e serviços. Além disso, é constantemente consultada como <i>benchmark</i> e por suas práticas de promoção do tema.	40.5.1 A empresa é reconhecida pela excelência em produção mais limpa e na gestão de prevenção à poluição, sendo chamada para ações de <i>benchmark</i> .	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	40.5.2 A empresa realiza parcerias estratégicas com a cadeia de valor para incentivar a ações aprofundadas de prevenção à poluição.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Uso Sustentável de Recursos: Materiais

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
Sem alterar seu padrão tecnológico, a empresa se aproxima de iniciativas pontuais que buscam a redução do consumo de materiais, a aquisição do tipo de insumo proposto pela legislação e o cumprimento dos requisitos legais para destinação adequada dos resíduos.	41.1.1 A empresa realiza iniciativas pontuais para redução do uso de materiais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	41.1.2 A empresa atende à legislação de destinação adequada de resíduos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	41.1.3 A empresa compra somente insumos e produtos legais, por exemplo, madeira legal, produtos originais e outros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa implementa prática de redução do uso de materiais, promove campanhas com empregados para identificar oportunidades de redução de impressões e reutilização de materiais descartáveis, entre outros, visando à diminuição do consumo de materiais e pratica a coleta seletiva em unidades/ áreas da organização.	41.2.1 A empresa realiza campanhas com empregados, por exemplo, redução de impressões, reutilização dos copos descartáveis, entre outros, visando à diminuição do consumo de materiais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	41.2.2 A empresa realiza coleta seletiva em algumas unidades ou áreas da organização, por exemplo, na área administrativa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa tem processo de monitoramento contínuo tanto do consumo de materiais como da geração de resíduos, despendendo esforços para reduzir a intensidade do consumo de materiais por sua operação.	41.3.1 A empresa tem indicadores para o monitoramento contínuo do seu consumo de materiais, visando a sua redução.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	41.3.2 A empresa tem indicadores para o monitoramento contínuo da sua geração de resíduos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	41.3.3 A empresa tem planos de ação formalizados para reduzir o consumo de materiais e resíduos gerados por sua operação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa tem investido no desenvolvimento de novas tecnologias com foco em melhorias ambientais em sua operação; usa seu plano de redução de materiais como referência para desenvolvimento ou reformulação de produtos, remuneração e prestação de contas; faz análise de redução dos custos operacionais, e vende resíduos para empresas terceirizadas, que os utilizam como insumo em seus processos.	41.4.1 A empresa realiza investimentos no desenvolvimento de novas tecnologias com foco em melhorias ambientais em sua operação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	41.4.2 A empresa usa seu plano de redução de materiais como referência para desenvolvimento ou reformulação de produtos (ex. uso de novos materiais, substituição por materiais renováveis, entre outros), remuneração de empregados e prestação de contas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	41.4.3 A empresa vende resíduos a empresas terceiras, que os utilizam como insumo em seus processos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa estabelece metas e indicadores de redução de consumo de materiais que devam ser atendidos por sua cadeia de suprimentos; estabelece parcerias com sua cadeia de valor para a mitigação de impactos negativos; monitora as externalidades relacionadas ao consumo de materiais e à geração de resíduos junto à cadeia de valor; e inclui o valor das externalidades na tomada de decisão.	41.5.1 A empresa estabelece metas e indicadores de redução de consumo de materiais que devam ser atendidos por sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	41.5.2 A empresa realiza parcerias estratégicas com a cadeia de valor para a mitigação de impactos negativos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	41.5.3 A empresa monitora junto à cadeia de valor os benefícios ou impactos negativos causados pelo consumo e pela geração de resíduos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	41.5.4 A empresa calcula e inclui o valor dos benefícios ou impactos negativos em seu processo de tomada de decisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

<input type="radio"/> A empresa não se identifica em nenhum estágio.	<input type="radio"/> Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:
--	--

Ⓒ Este indicador possui questões quantitativas.

Uso Sustentável de Recursos: Água

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
Sem alterar seu padrão tecnológico, a empresa busca iniciativas para reduzir o consumo de água, respeita os limites de retirada estabelecidos pela legislação e outorgas, assim como cumpre os requisitos legais para destinação adequada dos efluentes.	42.1.1 A empresa realiza iniciativas pontuais para a redução do consumo de água.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	42.1.2 A empresa respeita os limites de retirada de água e de outorgas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	42.1.3 A empresa atende à legislação de destinação adequada de efluentes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa adota a prática da redução do consumo de água, promove campanhas com empregados para identificar oportunidades de redução do consumo de água e realiza ações pontuais em algumas unidades/áreas da organização.	42.2.1 A empresa realiza campanhas com empregados que visam à diminuição no consumo de água.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	42.2.2 A empresa realiza ações em algumas unidades/áreas da organização – na área administrativa, por exemplo –, como uso de torneiras com temporizadores, entre outras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa tem processo de monitoramento contínuo do consumo de água e da geração de efluentes e despense esforços para reduzir a intensidade dos impactos negativos gerados por seus processos.	42.3.1 A empresa tem indicadores para o monitoramento contínuo do seu consumo de água, visando a sua redução.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	42.3.2 A empresa tem indicadores para o monitoramento contínuo da sua geração de efluentes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	42.3.3 A empresa tem planos de ação formalizados para reduzir o consumo de água e a geração de efluentes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa tem investido no desenvolvimento de novas tecnologias com foco na redução do consumo de água e usa seu plano de redução do consumo de água como referência para desenvolvimento ou reformulação de produtos, remuneração e prestação de contas. Realiza investimentos para o reúso de água ou captação de água da chuva para ser utilizada em seus processos.	42.4.1 A empresa realiza investimentos no desenvolvimento de novas tecnologias com foco em redução do consumo de água.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	42.4.2 A empresa usa seu plano de redução do consumo de água como referência para desenvolvimento ou reformulação de produtos, remuneração de empregados e prestação de contas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	42.4.3 A empresa monitora o consumo de água e realiza análises de redução de custos operacionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	42.4.4 A empresa realiza investimentos para o reúso de água ou captação de água da chuva para ser utilizada em seus processos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa estabelece metas e indicadores de redução de consumo de água que devam ser atendidos por sua cadeia de suprimentos; estabelece parcerias com sua cadeia de valor incentivando a mitigação de impactos negativos; monitora as externalidades relacionadas ao consumo de água e geração de efluentes; e inclui o valor das externalidades na tomada de decisão.	42.5.1 A empresa estabelece metas e indicadores de redução do consumo de água que devam ser atendidos por sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	42.5.2 A empresa realiza parcerias estratégicas com a cadeia de valor para mitigação de impactos do consumo de água.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	42.5.3 A empresa monitora junto à cadeia de valor os benefícios ou impactos negativos decorrentes do consumo de água, por exemplo, em regiões sob risco de estresse hídrico.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	42.5.4 A empresa calcula e inclui o valor dos benefícios ou impactos negativos em seu processo de tomada de decisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Uso Sustentável de Recursos: Energia

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não	
Sem alterar seu padrão tecnológico, a empresa busca iniciativas para reduzir o consumo de energia e cumpre os requisitos legais para controle das emissões atmosféricas.	43.1.1 A empresa realiza iniciativas pontuais de redução do consumo de energia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	43.1.2 A empresa cumpre a legislação vigente para controle das emissões atmosféricas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não	
A empresa adota a prática de redução do consumo de energia; promove campanhas com empregados para identificar oportunidades para essa redução; e implementa ações pontuais em unidades/áreas da organização com o objetivo de reconhecer oportunidades de redução do consumo de energia.	43.2.1 A empresa desenvolve campanhas com empregados visando a redução do consumo de energia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	43.2.2 A empresa realiza ações em algumas unidades/áreas da organização com o objetivo de reconhecer oportunidades de redução do consumo de energia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não	
A empresa tem processo de monitoramento contínuo do consumo de energia direta e indireta e despende esforços para reduzir a intensidade dos impactos negativos gerados por seus processos.	43.3.1 A empresa tem indicadores para o monitoramento contínuo do seu consumo de energia direta, visando a sua redução.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	43.3.2 A empresa tem indicadores para o monitoramento contínuo do seu consumo de energia indireta, visando a sua redução.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	43.3.3 A empresa tem planos de ação formalizados para reduzir o consumo de energia direta.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	43.3.4 A empresa tem planos de ação formalizados para reduzir o consumo de energia indireta.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não	n/a
A empresa tem investido em novos padrões tecnológicos com foco na redução do consumo de energia ou no uso de novas fontes de energias renováveis e limpas. Usa seu plano de redução de consumo de energia como referência para desenvolvimento ou reformulação de produtos, remuneração e prestação de contas. Realiza análises visando à redução dos custos operacionais envolvidos e busca identificar oportunidades economicamente viáveis para compra de resíduos ou de subprodutos da cadeia de valor para utilizá-los como fontes de energia.	43.4.1 A empresa realiza investimentos no desenvolvimento de novas tecnologias com foco em redução do consumo de energia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
	43.4.2 A empresa usa seu plano de ação para redução do consumo de energia (direta e indireta) como referência para o desenvolvimento e reformulação de produtos, remuneração de empregados e prestação de contas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
	43.4.3 A empresa promove investimentos buscando evoluir no uso de novas fontes de energia renováveis e limpas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
	43.4.4 A empresa monitora o consumo de energia (direta, indireta e renovável) e realiza análises visando à redução de custos operacionais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
	43.4.5 A empresa realiza compra de resíduos de empresas terceiras para utilizar o subproduto gerado como fonte de energia em seus processos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não	
A empresa estabelece metas e indicadores de redução de consumo de energia que devam ser atendidos por sua cadeia de suprimentos; estabelece parcerias com sua cadeia de valor para a mitigação de impactos negativos; monitora as externalidades relacionadas ao consumo de energia na cadeia de valor; e inclui o valor das externalidades na tomada de decisão.	43.5.1 A empresa estabelece metas e indicadores de redução do consumo de energia (direta e indireta) que devam ser atendidos por sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	43.5.2 A empresa realiza parcerias estratégicas com a cadeia de valor para a mitigação de impactos negativos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	43.5.3 A empresa monitora os benefícios ou impactos negativos decorrentes do consumo de energia na cadeia de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	43.5.4 A empresa inclui o valor dos benefícios ou impactos negativos decorrentes do seu processo de tomada de decisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

<input type="radio"/> A empresa não se identifica em nenhum estágio.	<input type="radio"/> Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:	
--	--	--

© Este indicador possui questões quantitativas.

Uso Sustentável da Biodiversidade e Restauração dos Habitats Naturais

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não	n/a
A empresa cumpre a legislação referente à proteção da biodiversidade e dos habitats naturais em terras próprias, arrendadas e/ou por ela administradas, e atende também às condicionantes estabelecidas por ocasião da concessão das licenças ambientais.	44.1.1 A empresa cumpre os requisitos de Reserva Legal, se aplicável.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	44.1.2 A empresa cumpre com os requisitos de APP (Área de Preservação Permanente).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	44.1.3 A empresa atende às condicionantes das licenças prévia, de implantação e de operação, com relação aos aspectos de uso da terra e da biodiversidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não	
A empresa mapeia as atividades e operações que realiza quer em terras próprias, quer em terras arrendadas, quer em outras por ela administradas que possuam alto índice de biodiversidade. A empresa busca implementar ações que visam à mitigação dos impactos negativos e da degradação do solo e dos habitats naturais.	44.2.1 A empresa possui um mapeamento das localidades de suas atividades, como terras próprias, arrendadas e outras que estejam em áreas de alto índice de biodiversidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	44.2.2 A empresa busca implementar ações que visam à mitigação dos impactos negativos e da degradação do solo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	44.2.3 A empresa busca implementar ações que visam à mitigação dos impactos negativos e da degradação de habitats naturais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não	
A empresa assume o compromisso, por ocasião do licenciamento ambiental, de elaborar a avaliação dos significativos impactos que suas atividades podem causar na biodiversidade e nos ecossistemas. Divulga esses estudos junto com o compromisso de prevenir, quando possível, esses danos, quando não recuperar o recurso sobre o qual os impactos incidem.	44.3.1 A empresa possui um compromisso formal e realiza a avaliação de impactos negativos significativos na biodiversidade, por exemplo, na construção de fábricas, no uso de minas e em outras atividades que afetem ou reduzam espécies, que resultem em conversão do habitat, entre outros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	44.3.2 A empresa participa constantemente de fóruns e encontros promovidos por partes interessadas representantes do meio ambiente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	44.3.3 A empresa divulga seus impactos e possui metas para mitigação dos impactos negativos na biodiversidade e ecossistemas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não	
A empresa formula estratégias e, com base nelas, elabora planos para a gestão da biodiversidade e dos recursos naturais, com foco na restauração e conservação dos habitats de alta relevância para os ecossistemas. Divulga as metas e medidas que adotará com vistas à minimização dos impactos negativos e, consequentemente, dos danos. Além disso, incentiva a cadeia de suprimentos a orientar a gestão voltada à proteção dos recursos naturais.	44.4.1 A empresa possui planos de gestão da biodiversidade com foco na restauração e conservação de habitats críticos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	44.4.2 A empresa divulga a sua estratégia de gestão da biodiversidade ou mantém uma certificação da sua gestão da biodiversidade (LIFE, UEBT etc.).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	44.4.3 A empresa possui metas para redução dos impactos negativos nos habitats naturais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	44.4.4 A empresa incentiva sua cadeia de suprimentos a realizar, mesmo que inicialmente, ações de mitigação de impactos negativos em habitats naturais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	44.4.5 A empresa possui um processo de avaliação e mitigação dos impactos negativos por ela causados na paisagem.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não	
Avalia os riscos, impactos e oportunidades para negócios relacionados à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos e participa de mecanismos de mercado para internalizar o custo de seus impactos negativos e criar valor econômico para a organização.	44.5.1 A empresa realiza uma avaliação de riscos, impactos e oportunidades para o negócio relacionados à biodiversidade e a serviços ecossistêmicos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	44.5.2 A empresa busca internalizar os custos relacionados aos impactos negativos causados por sua operação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	44.5.3 A empresa realiza parcerias estratégicas com a cadeia de valor incentivando a mitigação de impactos negativos nos habitats naturais e ecossistemas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa desenvolve ações de educação ambiental e conscientização dos empregados sobre essa temática, pontualmente ou em decorrência de pressão externa (como exigências do governo, crises de fornecimento etc.).	45.1.1 A empresa realiza ações internas de educação ambiental, por exemplo, campanha para redução do consumo de energia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	45.1.2 A empresa busca conscientizar ambientalmente seu público interno informando-os sobre boas práticas no tema.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	45.1.3 A empresa promove eventos pontuais para promover a educação e a conscientização ambiental.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa promove treinamento sobre educação ambiental focado no público interno, disponibilizando informações e promovendo discussões.	45.2.1 A empresa promove treinamento pontuais aos empregados sobre educação ambiental, buscando maior engajamento e conscientização do público interno.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	45.2.2 A empresa possui programas contínuos de capacitação dos empregados no tema.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa elabora e divulga um programa anual de educação ambiental, desenvolve sistematicamente atividades e aborda de forma transversal o tema em seus demais treinamentos e atividades, a fim de gerar mudança na cultura da organização.	45.3.1 A empresa possui um programa contínuo de educação e conscientização ambiental, buscando maior engajamento do público interno.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	45.3.2 A empresa trata obrigatoriamente o tema de forma transversal em outros treinamentos e atividades da empresa, mesmo que introdutoriamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	45.3.3 A empresa aborda em seus treinamentos ou atividades os impactos das suas operações com foco em inovação e sua redução, estimulando todos a identificar propostas de mudanças.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
Além de campanhas internas, a empresa desenvolve campanhas de conscientização e educação ambiental dirigidas a familiares de empregados, fornecedores, consumidores e clientes e à comunidade do entorno imediato da empresa.	45.4.1 A empresa aborda o tema em reuniões com fornecedores e clientes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	45.4.2 A empresa realiza eventos de conscientização e educação ambiental voltados a familiares, comunidade e outras partes interessadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa apoia projetos educacionais em parceria com organizações não-governamentais e ambientalistas, exercendo liderança social em favor dessa causa.	45.5.1 A empresa participa na formação de políticas públicas relacionadas ao tema.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	45.5.2 A empresa apoia (financeiramente ou com oferecimento de estrutura, por exemplo) escolas locais e ONGs na promoção da educação ambiental.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	45.5.3 A empresa é reconhecida pelo mercado por suas práticas de educação ambiental, fornecendo materiais e informações para demais partes interessadas, a fim de disseminar o tema.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	45.5.4 A empresa estimula a sua cadeia de valor a realizar campanhas, mesmo que internas, de conscientização e educação ambiental.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Impactos do Transporte,
Logística e Distribuição

46

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
Em sua frota própria de transporte, logística e distribuição de produtos e serviços, a empresa mantém um sistema de controle para evitar o risco de não cumprir as normas estabelecidas, incluindo os aspectos ambientais, sociais e de saúde e segurança do trabalho.	46.1.1 A empresa estende seu programa de saúde e segurança aos seus empregados de transporte e logística.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.1.2 A empresa aderiu a um programa de sensibilização (por exemplo, para prevenção de acidentes, eliminação de exploração sexual infantil nas rodovias etc.) para seus empregados de transporte e logística.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.1.3 A empresa possui iniciativas que permitem a comunicação, mesmo que informal, de eventuais não cumprimentos de normas ou possíveis riscos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa toma, junto a seus parceiros de logística, transporte e distribuição, a iniciativa de sensibilizar os empregados que a apoiam em suas funções e responsabilidades, prevenindo danos à saúde e riscos à segurança e ao meio ambiente onde as operações são realizadas.	46.2.1 Por meio de ferramentas contratuais, a empresa controla o atendimento de todas as normas e regulamentações por parte de seus parceiros de logística e transporte.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.2.2 A empresa incentiva seus fornecedores de transporte a aderir a um programa de sensibilização (por exemplo, para prevenção de acidentes, eliminação de exploração sexual infantil nas rodovias etc.).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.2.3 A empresa incentiva seus parceiros da cadeia de logística a criar programa de saúde e segurança.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.2.4 A empresa mantém um canal formal de comunicação para empregados, parceiros, clientes e comunidade, pelo qual impactos negativos de transportes ou eventuais não cumprimentos das normas podem ser comunicados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.2.5 A empresa implementou ou incentivou melhorias para redução do impacto ambiental em conjunto com os parceiros de logística (como calibragem de pneus, reciclagem de filtros no caso de transportadores).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa realiza processo de gestão de todos os fornecedores da cadeia de logística, que inclui avaliação de riscos, processos de controle e melhoria do desempenho, como foco na redução de impactos sociais e ambientais negativos.	46.3.1 A empresa realizou um mapeamento dos principais riscos e impactos sociais e ambientais da sua matriz de logística e elaborou um plano de mitigação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.3.2 A empresa assegura a conformidade legal da subcontratação de serviços de transporte e logística, por meio do monitoramento, incluindo mitigação de riscos de ilegalidade ou informalidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.3.3 A empresa monitora o desempenho dos seus parceiros de forma regular e apoia medidas de redução de impactos ambientais e sociais sempre que viável.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa controla seu impacto ao longo da cadeia de distribuição, incluindo seus parceiros de logística, transporte e distribuição na sua política, reduzindo seus impactos sociais e ambientais por meio de mudanças nos processos, troca de equipamentos ou inovação tecnológica.	46.4.1 A empresa consegue, por meio de incentivos aos empregados, reduzir o impacto do transporte dos empregados, usando transportes alternativos ou coletivos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.4.2 A empresa mantém indicadores de desempenho ambientais e de saúde e segurança para seus parceiros de logística e transporte e cria incentivos para os parceiros com práticas mais sustentáveis.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.4.3 A empresa promove estudos para identificação de medidas para redução do consumo de combustíveis e de emissões de gases de efeito estufa (GEE) com base em reorganizações das rotas, troca de tecnologia e sensibilização dos parceiros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.4.4 A empresa realizou o inventário de emissões de carbono de mais de 50% de sua cadeia de transporte, estocagem e distribuição (escopo 3 do GHG Protocol).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.4.5 A empresa já consegue demonstrar uma redução da pegada de carbono na sua cadeia de logística e transporte no seu relato anual de sustentabilidade ou em outros meios de prestação de contas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
Após análise baseada em critérios de sustentabilidade e eficiência, a empresa alterou sua matriz logística de forma significativa, criando um modelo de operação que se tornou orientador para seu setor e outras empresas, buscando soluções sustentáveis nessa área.	46.5.1 A empresa realizou uma análise completa de sua matriz logística, mapeando e mensurando todos os impactos sociais e ambientais criados por suas operações <i>downstream</i> e <i>upstream</i> .	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.5.2 A empresa optou por trocar seu modelo de distribuição, adotando novas tecnologias disponíveis ou criando novas soluções com impacto reduzido no meio ambiente e na comunidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.5.3 Na mídia e associações setoriais, a empresa tem servido como <i>benchmark</i> e recebe reconhecimento por suas práticas inovadoras em logística e transporte.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	46.5.4 Por meio de indicadores, a empresa demonstra o valor adicionado e o passivo reduzido que resultam da sua matriz inovadora de logística.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Logística Reversa

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa começou a analisar seu processo produtivo e parte da sua cadeia de suprimentos sob a perspectiva da gestão de resíduos sólidos e logística reversa e estruturou um plano de atendimento ao marco legal.	47.1.1 A empresa tomou conhecimento e analisou a aplicabilidade da legislação de resíduos sólidos (municipal, estadual e nacional), identificou os requisitos a ela aplicáveis referentes à logística reversa e criou um plano de ação para atendê-los.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	47.1.2 Começou a implementar o plano de ação para atender aos requisitos legais de logística reversa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	47.1.3 Tem implementado um sistema de coleta e destino de resíduos perigosos e analisou seus principais desafios para coleta de resíduos e reciclagem de outros materiais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa envolveu seus distribuidores e parceiros na sua solução de logística reversa e participa ativamente de grupos de trabalho inter-setoriais ou associações setoriais que procuram orientações e soluções que facilitam a gestão da logística reversa.	47.2.1 A empresa mapeou e/ou contratou parceiros para destinar seus resíduos de produtos, como cooperativas de catadores ou outras empresas de processamento de resíduos/partes usadas, e já identificou a necessidade de desenvolver esses parceiros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	47.2.2 A empresa participa ativamente de reuniões ou grupos de trabalho no nível setorial ou nas diferentes esferas políticas que tratam do tema e buscam soluções práticas para o setor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa opera um sistema de gestão de resíduos sólidos baseado na logística reversa para partes dos seus produtos e monitora os resultados com indicadores-chave de desempenho (KPIs). Além disso, sensibilizou os clientes e consumidores sobre a questão, incentivando-os a adotar as práticas de devolução e reúso.	47.3.1 A empresa instalou a estrutura para operar a logística reversa junto com seus parceiros comerciais e está operando em parte ou no total das regiões onde comercializa os seus produtos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	47.3.2 Além de desenvolver seus parceiros para o destino correto dos resíduos coletados, a empresa envolveu e começou a adequar outros parceiros da cadeia de valor, como distribuidores, transportadores etc., no seu plano de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	47.3.3 A empresa mantém indicadores que permitem mensurar o fluxo dos resíduos e os resultados das ações de logística reversa, usando o sistema de balanço de massas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	47.3.4 A empresa lançou medidas para incentivar e sensibilizar o consumidor a cumprir o seu papel de encaminhar os resíduos gerados para reciclagem de volta para a empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa conseguiu estabelecer um sistema que permite abranger a inteira gama de produtos dentro do sistema de logística reversa e conseguiu reintegrar os resíduos no ciclo da produção, produzindo impactos ambientais menores e reduzindo o custo de materiais e insumos.	47.4.1 Por meio da logística reversa, a empresa conseguiu demonstrar uma redução de custos e insumos significativos nos seus custos de operação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	47.4.2 A empresa mantém uma infraestrutura que garante a operação de logística reversa em toda a área geográfica de vendas dos seus produtos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	47.4.3 A empresa faz reúso do material recolhido na produção dentro do grau máximo permitido pelas regulamentações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa se destaca por ter um sistema de impacto igual ou perto de zero em relação à geração de resíduos e investe em pesquisas ou criou inovações que têm como objetivo evitar ao máximo o uso de novos recursos, utilizando somente materiais oriundos da reciclagem de produtos.	47.5.1 A empresa implementou com sucesso um programa de impacto zero (evita gerar resíduos e, se gerar, recolhe 100% dos seus resíduos gerados).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	47.5.2 A empresa é vista como exemplo para o setor e serve de inspiração para mudanças em outras empresas e estimula o mercado de logística reversa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	47.5.3 A empresa foi importante na formatação da regulamentação da logística reversa no seu setor e nas diferentes esferas da legislação (principalmente municipal).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

QUANTITATIVOS

Com o intuito de promover maior convergência entre diferentes iniciativas de RSE/sustentabilidade, as questões quantitativas dos Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis foram baseadas, em grande parte, nas Diretrizes G4 para a Elaboração de Relatos de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI).

A resposta a essas questões é opcional, mas bastante estimulada, por captarem, de forma objetiva, o desempenho de sua empresa nas questões apresentadas ao longo de todo o questionário.

Os dados solicitados como “ano atual” correspondem ao ano de referência do ciclo de preenchimento vigente. Além destes dados são solicitados os dados de dois anos anteriores ao ciclo atual para comparar a evolução do indicador quantitativo.

CONTEÚDO DAS QUESTÕES QUANTITATIVAS

Nº	QUESTÃO QUANTITATIVA	MEDIDA	ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q2.3	Valor adicionado a distribuir (DVA)	RS mil			
Q5.2	Percentual de conselheiros independentes no conselho de administração	%			

Visão e Estratégia

02 PROPOSTA DE VALOR

Indicador GRI relacionado: G4-EC1

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q2.1 Receitas (vendas líquidas mais receitas provenientes de investimentos financeiros e venda de ativos)	RS mil			
Q2.2 Custos operacionais (pagamentos para fornecedores, investimentos não estratégicos, royalties e pagamentos de facilitação)	RS mil			
Q2.3 Valor adicionado a distribuir (DVA)	RS mil			
Q2.4 Salários e benefícios dos empregados (total da folha de pagamentos para empregados - pagamentos atuais e não obrigações futuras)	RS mil			
Q2.5 Pagamentos aos provedores de capital (todos os pagamentos financeiros feitos aos provedores de capital da organização)	RS mil			
Q2.6 Pagamentos ao governo (impostos brutos)	RS mil			
Q2.7 Pagamentos aos acionistas (distribuição de dividendos, etc.)	RS mil			
Q2.8 Retido	RS mil			
Q2.9 Investimentos na comunidade (contribuições voluntárias e investimento de fundos na comunidade como um todo - inclui doações)	RS mil			
Q2.10 Valor econômico acumulado (investimentos, hipotecas etc.)	RS mil			

Item e Indicadores GRI relacionados: sem referência direta

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q2.11 Percentual de produtos/serviços oferecidos direcionados à inclusão social	%			

03 MODELO DE NEGÓCIOS

Indicador GRI relacionado: G4-EC4

Valor total de assistência financeira recebida pelo governo, que inclua:

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q3.1 Incentivos fiscais/créditos	RS mil			
Q3.2 Subsídios	RS mil			
Q3.3 Subvenções para investimento, pesquisa e desenvolvimento e outros tipos relevantes de concessões	RS mil			
Q3.4 Prêmios	RS mil			
Q3.5 Royalty holidays (incentivos que retardam o pagamento de royalties)	RS mil			
Q3.6 Ajuda financeira de Agências de Crédito de Exportação (ECAs)	RS mil			
Q3.7 Incentivos financeiros	RS mil			
Q3.8 Outros benefícios financeiros recebidos ou recebíveis de qualquer governo para qualquer operação	RS mil			

Governança e Gestão

Governança Organizacional > Governança e Conduta

05 GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO

Indicadores GRI relacionados: G4-38; G4-LA12

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q5.1 Número de membros do conselho de administração	Unidade			
Q5.2 Percentual de conselheiros independentes no conselho de administração	%			
Q5.3 Percentual de conselheiros externos no conselho de administração	%			
Q5.4 Número de executivos da empresa que integram o conselho de administração	Unidade			
Q5.5 Membros participantes representantes de grupos sociais sub-representados	Unidade			

Práticas de Operação e Gestão > Práticas Concorrenciais

11 PRÁTICAS CONCORRENCIAIS

Indicadores GRI relacionados: G4-S07; G4-S08

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q11.1 Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	Unidade			
Q11.2 Valor monetário de multas resultantes da não conformidade com leis e regulamentos de concorrência	RS mil			
Q11.3 Número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos de concorrência	Unidade			

Práticas de Operação e Gestão > Práticas Anticorrupção

12 PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO

Indicadores GRI relacionados: G4-S03; G4-S04; G4-S05

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q12.1 Número total de operações que foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	Unidade			
Q12.2 Percentual de unidades de negócio/áreas que foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	%			
Q12.3 Número total de membros de governança que receberam comunicação de políticas e procedimentos anticorrupção, por região	Unidade			
Q12.4 Percentual de membros de governança que receberam comunicação de políticas e procedimentos anticorrupção, por região	%			
Q12.5 Número total de empregados que receberam comunicação de políticas e procedimentos anticorrupção, por cargo e região	Unidade			
Q12.6 Percentual de empregados que receberam comunicação de políticas e procedimentos anticorrupção, por cargo e região	%			
Q12.7 Número total de parceiros de negócio que receberam comunicação de políticas e procedimentos anticorrupção, por tipo de parceiro de negócio e região	Unidade			
Q12.8 Percentual de parceiros de negócio que receberam comunicação de políticas e procedimentos anticorrupção, por tipo de parceiro de negócio e região	%			
Q12.9 Número total de membros da governança que receberam treinamento anticorrupção, por região	Unidade			

Governança e Gestão

Práticas de Operação e Gestão > Práticas Anticorrupção

12 PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO (CONTINUAÇÃO)

Indicadores GRI relacionados: G4-S03; G4-S04; G4-S05

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q12.10	Percentual de membros da governança que receberam treinamento anticorrupção, por região	%		
Q12.11	Número total de empregados que receberam treinamento anticorrupção, por cargo e região	Unidade		
Q12.12	Percentual de empregados que receberam treinamento anticorrupção	%		
Q12.13	Número de empregados punidos por corrupção	Unidade		
Q12.14	Número total de incidentes de corrupção confirmados	Unidade		
Q12.15	Número total de incidentes confirmados nos quais empregados foram demitidos ou disciplinados por corrupção	Unidade		
Q12.16	Número total de incidentes confirmados quando contratos com parceiros de negócio foram encerrados e não renovados devido a violações relacionadas à corrupção	Unidade		
Q12.17	Número de contratos não renovados com parceiros de negócio devido a violações relacionadas à corrupção	Unidade		

Práticas de Operação e Gestão > Envolvimento Político Responsável

13 CONTRIBUIÇÕES PARA CAMPANHAS POLÍTICAS

Indicador GRI relacionado: G4-S06

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q13.1	Valor total distribuído em contribuições para campanhas políticas realizadas	RS mil		

Práticas de Operação e Gestão > Envolvimento Político Responsável

14 ENVOLVIMENTO NO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Indicador GRI relacionado: S011

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q14.1	Número total de reclamações de impacto social recebidas por meio de mecanismos formais de reclamação	Unidade		
Q14.2	Número total de reclamações de impacto social solucionadas no período	Unidade		
Q14.3	Valor total fornecido para apoio ao desenvolvimento de políticas públicas	RS		
Q14.4	Número de políticas públicas que tiveram participação da empresa	Unidade		

SISTEMA DE GESTÃO DE FORNECEDORES**Indicadores GRI relacionados: G4-EN32; G4-EN33; G4-LA14; G4-LA15; G4-HR10; G4-HR11; G4-S09; SO-10**

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q17.1 Percentual de contratos com fornecedores que possuem cláusulas socioambientais	%			
Q17.2 Percentual de fornecedores que foram selecionados por critérios ambientais	%			
Q17.3 Número de fornecedores sujeitos a avaliações de impactos ambientais	Unidade			
Q17.4 Número de fornecedores que possuem potencial impacto ambiental negativo	Unidade			
Q17.5 Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto ambiental negativo e que melhorias foram acordadas entre as partes como resultado de auditoria	%			
Q17.6 Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto ambiental negativo cujos relacionamentos foram encerrados como resultado da auditoria	%			
Q17.7 Percentual de fornecedores que foram selecionados por critérios de práticas trabalhistas	%			
Q17.8 Número de fornecedores sujeitos a avaliações de impactos em práticas trabalhistas	Unidade			
Q17.9 Número de fornecedores que possuem potencial impacto negativo em práticas trabalhistas	Unidade			
Q17.10 Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo em práticas trabalhistas cujas melhorias foram acordadas entre as partes como resultado de auditoria	%			
Q17.11 Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo em práticas trabalhistas cujos relacionamentos foram encerrados como resultado da auditoria	%			
Q17.12 Percentual de fornecedores que foram selecionados por critérios de direitos humanos	%			
Q17.13 Número de fornecedores sujeitos a avaliações de impactos nos direitos humanos	Unidade			
Q17.14 Número de fornecedores que possuem potencial impacto negativo nos direitos humanos	Unidade			
Q17.15 Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo em direitos humanos cujas melhorias foram acordadas entre as partes como resultado de auditoria	%			
Q17.16 Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo em direitos humanos cujos relacionamentos foram encerrados como resultado da auditoria	%			
Q17.17 Percentual de fornecedores que foram selecionados por critérios de impacto social.	%			
Q17.18 Número de fornecedores sujeitos a avaliações de impactos sociais	Unidade			
Q17.19 Número de fornecedores que possuem potencial impacto social negativo	Unidade			
Q17.20 Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto social negativo cujas melhorias foram acordadas entre as partes como resultado de auditoria	%			
Q17.21 Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto social negativo cujos relacionamentos foram encerrados como resultado da auditoria	%			

Direitos Humanos > Situações de Risco para os Direitos Humanos

20

MONITORAMENTO DE IMPACTOS DO NEGÓCIO NOS DIREITOS HUMANOS

Indicadores GRI relacionados: G4-HR1; G4-HR2; G4-HR3; G4-HR7; G4-HR8; G4-HR9;

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q20.1 Número total de acordos e contratos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que estão sujeitos à avaliação em direitos humanos	Unidade			
Q20.2 Percentual de acordos e contratos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que estão sujeitos à avaliação em direitos humanos	%			
Q20.3 Total de horas de treinamento em políticas e procedimentos que se relacionem a aspectos de direitos humanos relevantes às operações da empresa	Unidade			
Q20.4 Total de empregados treinados em políticas e procedimentos que se relacionem a aspectos de direitos humanos relevantes às operações da empresa	Unidade			
Q20.5 Número total de casos de discriminação	Unidade			
Q20.6 Número total de ações corretivas aos casos de discriminação	Unidade			
Q20.7 Percentual de empregados de segurança treinados nas políticas e procedimentos de direitos humanos da empresa	%			
Q20.8 Número total de casos de violação envolvendo direitos de povos indígenas	Unidade			
Q20.9 Número total de ações corretivas aos casos de violação envolvendo direitos de povos indígenas	Unidade			
Q20.10 Número total de operações ou áreas submetidas a análises ou avaliações de impacto em direitos humanos	Unidade			
Q20.11 Percentual de operações ou áreas submetidas a análises ou avaliações de impacto em direitos humanos	%			

Direitos Humanos > Situações de Risco para os Direitos Humanos

21

TRABALHO INFANTIL NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Indicador GRI relacionado: G4-HR5

Operações ou áreas identificadas como de risco significativo de casos por:

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q21.1 Trabalho infantil	Unidade			
Q21.2 Trabalhadores jovens expostos a trabalhos perigosos	Unidade			

Fornecedores considerados de risco significativo de casos por:

Q21.3 Trabalho infantil	Unidade			
Q21.4 Trabalhadores jovens expostos a trabalhos perigosos	Unidade			

Direitos Humanos > Situações de Risco para os Direitos Humanos

22

TRABALHO FORÇADO (OU ANÁLOGO AO ESCRAVO) NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Indicador GRI relacionado: G4-HR6

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q22.1 Operações ou áreas identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Unidade			
Q22.2 Fornecedores identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Unidade			

23 PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE E EQUIDADE

Indicadores GRI relacionados: G4-LA3; G4-LA12; G4-LA13; G4-HR3

Empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade:	Em relação ao total de empregados	ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q23.1 Mulheres negras (pretas e pardas)	%			
Q23.2 Homens negros (pretos e pardos)	%			
Q23.3 Até 30 anos	%			
Q23.4 Entre 30-50 anos	%			
Q23.5 Acima de 50 anos	%			
Q23.6 Acima de 65 anos	%			
Q23.7 Pessoas com deficiência	%			

Proporção de salário-base (sem benefícios) e remuneração entre mulheres e homens, por categoria funcional, por unidades operacionais significativas:

Q23.8 Salário-base de mulheres/homens	%			
Q23.9 Diretoria	%			
Q23.10 Gerência	%			
Q23.11 Administrativo	%			
Q23.12 Produção	%			
Q23.13 Trainees	%			
Q23.14 Aprendizes	%			
Q23.15 Estagiários	%			

Q23.16 Número total de casos de discriminação registrados no local de trabalho nos períodos	Unidade			
Q23.17 Número total de empregadas em licença-maternidade	Unidade			
Q23.18 Número total de empregadas que retornaram ao trabalho depois do encerramento da licença-maternidade	Unidade			
Q23.19 Número total de empregadas que retornaram da licença-maternidade que estavam empregadas doze meses depois que retornaram ao trabalho	Unidade			
Q23.20 Taxa de retenção de empregados que receberam licença-maternidade	%			

Práticas de Trabalho > Relações de Trabalho

24 RELAÇÃO COM EMPREGADOS (EFETIVOS, TERCEIRIZADOS, TEMPORÁRIOS OU PARCIAIS)

Indicador GRI relacionado: G4-10

Número total de empregados efetivos:

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q24.1 Mulheres	Unidade			
Q24.2 Homens	Unidade			

Número total de trabalhadores terceiros e temporários da empresa:

Q24.3 Mulheres	Unidade			
Q24.4 Homens	Unidade			

Força total de trabalho (Empregados efetivos, terceirizados ou parciais):

Q24.5 Mulheres	Unidade			
Q24.6 Homens	Unidade			

Q24.7 Número total de reclamações sobre práticas trabalhistas apresentadas, dirigidas e resolvidas por meio de mecanismos formais de reclamação.	Unidade			
--	---------	--	--	--

Práticas de Trabalho > Relações de Trabalho

25 RELAÇÕES COM SINDICATOS

Indicadores GRI relacionados: G4-11

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q25.1 Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	%			

Práticas de Trabalho > Desenvolvimento Humano, Benefícios e Treinamento

26 REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

Indicador GRI relacionado: G4-EC5; G4-LA16

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q26.1 Proporção do passivo trabalhista em relação à folha de pagamentos total	%			
Q26.2 Variação proporcional entre o menor e o maior salário total	%			
Q26.3 Variação salarial - mulheres	%			
Q26.4 Variação salarial - homens	%			

27 COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Indicadores GRI relacionados: G4-LA9; LA11

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q27.1	Média de horas de treinamento por empregado	Horas		
Q27.2	Média de horas de treinamento por empregadas (mulheres)	Horas		
Q27.3	Média de horas de treinamento por empregados (homens)	Horas		
Média de horas de treinamento por empregados por categoria:				
Q27.4	Aprendizes	Horas		
Q27.5	Diretoria	Horas		
Q27.6	Estagiários	Horas		
Q27.7	Gerência	Horas		
Q27.8	Produção	Horas		
Q27.9	Trainees	Horas		
Q 27.10	Percentual de empregados que receberam treinamentos regulares no período	%		
Q 27.11	Percentual de empregados que receberam análise de desenvolvimento de carreira no período	%		

28 COMPORTAMENTO FRENTE A DEMISSÕES E APOSENTADORIA

Indicadores GRI relacionados: G4-LA1

Taxa de rotatividade		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q28.1	Mulheres	%		
Q28.2	Até 30 anos	%		
Q28.3	Entre 30-50 anos	%		
Q28.4	Acima de 50 anos	%		
Q28.5	Homens	%		
Q28.6	Até 30 anos	%		
Q28.7	Entre 30-50 anos	%		
Q28.8	Acima de 50 anos	%		

Percentual de novas contratações de empregados:

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q28.9	Mulheres	%		
Q28.10	Até 30 anos	%		
Q28.11	Entre 30-50 anos	%		
Q28.12	Acima de 50 anos	%		
Q28.13	Homens	%		
Q28.14	Até 30 anos	%		
Q28.15	Entre 30-50 anos	%		
Q28.16	Acima de 50 anos	%		

Práticas de Trabalho > Saúde e Segurança no Trabalho e Qualidade de Vida

29 SAÚDE E SEGURANÇA DOS EMPREGADOS

Indicador GRI relacionado: G4-LA6

Empregados efetivos:

Mulheres		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q29.1 Taxa de acidentes	%			
Q29.2 Taxa de doenças ocupacionais	%			
Q29.3 Taxa de dias perdidos	%			
Q29.4 Taxa de absenteísmo	%			
Q29.5 Taxa de fatalidades	%			
Homens				
Q29.6 Taxa de acidentes	%			
Q29.7 Taxa de doenças ocupacionais	%			
Q29.8 Taxa de dias perdidos	%			
Q29.9 Taxa de absenteísmo	%			
Q29.10 Taxa de fatalidades	%			

Empregados terceirizados, temporários ou parciais:

Mulheres		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q29.11 Taxa de acidentes	%			
Q29.12 Taxa de doenças ocupacionais	%			
Q29.13 Taxa de dias perdidos	%			
Q29.14 Taxa de absenteísmo	%			
Q29.15 Taxa de fatalidades	%			
Homens				
Q29.16 Taxa de acidentes	%			
Q29.17 Taxa de doenças ocupacionais	%			
Q29.18 Taxa de dias perdidos	%			
Q29.19 Taxa de absenteísmo	%			
Q29.20 Taxa de fatalidades	%			
Q29.21 Percentual total de empregados efetivos representados em comitês formais de saúde e segurança	%			

31 RELACIONAMENTO COM O CONSUMIDOR

Indicadores GRI relacionados: G4-PR5; G4-PR7; G4-PR8

Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários, considerando comunicações de marketing, propagandas, promoções e patrocínios, e por tipo:

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q31.1 Casos de não conformidade que resultaram em multas ou penalidades	Unidade			
Q31.2 Casos de não conformidade que resultaram em advertências	Unidade			
Q31.3 Casos de não conformidade com códigos voluntários	Unidade			
Q31.4 Número de reclamações de produtos/serviços registradas nos períodos	Unidade			
Q31.5 Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	Unidade			
Q31.6 Número total de reclamações recebidas de agências reguladoras	Unidade			
Q31.7 Satisfação do cliente medida por pesquisa	%			

32 IMPACTO DECORRENTE DO USO DOS PRODUTOS OU SERVIÇOS

Indicadores GRI relacionados: G4-PR1; G4-PR2; G4-PR5; G4-PR9

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
32.1 Percentual de produtos e serviços submetidos à avaliação de impactos à saúde e segurança para aprimoramento	%			
Número total de casos de não conformidade com regulamentos ou códigos voluntários referentes a impactos em saúde e segurança de produtos e serviços em seu ciclo de vida e por tipo:				
Q32.2 Casos de não conformidade com regulamentos que resultaram em multas ou penalidades	Unidade			
Q32.3 Casos de não conformidade com regulamentos que resultaram em advertências	Unidade			
Q32.4 Casos de não conformidade com códigos voluntários	Unidade			
Q32.5 Valor monetário de multas por não conformidade com leis e regulamentos referentes ao fornecimento e uso de produtos e serviços	RS mil			

33 ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO RESPONSÁVEL E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO CONSCIENTE

Indicadores GRI relacionados: G4-PR4; G4-PR7

Número total de casos de não conformidade relativos à comunicação e marketing:

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q33.1 Que resultaram em multa ou penalidade	Unidade			
Q33.2 Que resultaram em advertência	Unidade			
Q33.3 Não conformidade com códigos voluntários	Unidade			
Número total de casos de não conformidade relativos à rotulagem de produtos:				
Q33.4 Que resultaram em multa ou penalidade	Unidade			
Q33.5 Que resultaram em advertência	Unidade			
Q33.6 Não conformidade com códigos voluntários	Unidade			

Envolvimento com a comunidade e seu desenvolvimento > Gestão de Impactos na Comunidade e Desenvolvimento

34 **GESTÃO DOS IMPACTOS DA EMPRESA NA COMUNIDADE**

Indicador GRI relacionado: G4-SO1

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q34.1 Percentual das operações com engajamento com a comunidade local implantado	%			
Q34.2 Percentual das operações com engajamento com avaliações de impacto na comunidade local	%			
Q34.3 Percentual das operações com programas de desenvolvimento local baseado nas necessidades das comunidades locais	%			
Q34.4 Número de operações ou áreas com potencial impacto negativo sobre comunidades locais	Unidade			
Q34.5 Percentual das operações com avaliações de impactos sociais, inclusive de impactos em gênero, com base em processos participativos	%			
Q34.6 Percentual das operações com avaliações de impactos ambientais e monitoramento contínuo	%			
Q34.7 Percentual das operações com divulgação pública dos resultados de avaliações de impactos sociais e ambientais	%			
Q34.8 Percentual das operações com comitês e processos de consulta ampla à comunidade local incluindo grupos vulneráveis	%			
Q34.9 Número Total de processos formais de reclamações por parte da comunidade local recebidas	Unidade			
Q34.10 Número Total de processos formais de reclamações por parte da comunidade local tratadas	Unidade			

Envolvimento com a comunidade e seu desenvolvimento > Gestão de Impactos na Comunidade e Desenvolvimento

35 **COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE E GESTÃO DAS AÇÕES SOCIAIS**

Indicadores GRI relacionados: G4-EC6; G4-SO1

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q35.1 Percentual de operações que contemplam projetos e programas sociais	%			
Q35.2 Percentual da alta gestão contratada da comunidade local	%			
Q35.3 Valor investido em projetos sociais	RS			

Envolvimento com a comunidade e seu desenvolvimento > Gestão de Impactos na Comunidade e Desenvolvimento

36 **APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES**

Indicador GRI relacionado: G4-EC9

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q36.1 Percentual de compras de unidades operacionais importantes que é gasto com fornecedores locais	%			

Meio Ambiente > Mudanças Climáticas

37 GOVERNANÇA DAS AÇÕES RELACIONADAS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Indicador GRI relacionado: G4-EC2

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q37.1 Custos das ações tomadas para gerenciar riscos ou oportunidades para as atividades da organização em razão das mudanças climáticas	RS			

Meio Ambiente > Mudanças Climáticas

38 ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Indicador GRI relacionado: G4-EN19

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q38.1 Valor total de redução de emissões de Gases de Efeito Estufa	mtCOe			
Q38.2 Valor de redução de emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (escopo 1)	mtCOe			
Q38.3 Valor de redução de emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (escopo 2)	mtCOe			
Q38.4 Valor de redução de emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (escopo 3)	mtCOe			

Meio Ambiente > Gestão e Monitoramento dos Impactos sobre os Serviços Ecossistêmicos e a Biodiversidade

39 SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

Indicadores GRI relacionados: G4-EN29; G4-EN34

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q39.1 Número de reclamações sobre os impactos ambientais apresentadas, dirigidas e resolvidas por meio de mecanismos formais de reclamação	Unidade			
Q39.2 Valor monetário de multas resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	RS			
Q39.3 Número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Unidade			

Meio Ambiente > Gestão e Monitoramento dos Impactos sobre os Serviços Ecossistêmicos e a Biodiversidade

40 PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO

Indicadores GRI relacionados: G4-EN19; G4-EN27

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q40.1 Volume total de emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio	ton			
Volume total de emissões dos seguintes gases:				
Q40.2 NOx	ton			
Q40.3 SOx	ton			
Q40.4 Poluentes orgânicos persistentes (POP)	ton			
Q40.5 Compostos orgânicos voláteis (VOC)	ton			
Q40.6 Poluentes atmosféricos perigosos (HAP)	ton			
Q40.7 Emissões de chaminé e fugitivas	ton			
Q40.8 Material particulado (PM)	ton			
Q40.9 Outras categorias-padrão de emissões atmosféricas identificadas em regulamentos	ton			
Q40.10 Número de vazamentos	Unidade			
Q40.11 Volume total de vazamentos	Unidade			
Q40.12 Percentual dos impactos ambientais de produtos e serviços mitigados	%			

Meio Ambiente > Gestão e Monitoramento dos Impactos sobre os Serviços Ecossistêmicos e a Biodiversidade

41 USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: MATERIAIS

Indicadores GRI relacionados: G4-EN1; G4-EN2; G4-EN23; G4EN25

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q41.1	Peso total de materiais não renováveis utilizados	ton		
Q41.2	Peso total de materiais renováveis utilizados	ton		
Q41.3	Peso total de materiais diretos usados	ton		
Q41.4	Peso total de insumos reciclados	ton		
Q41.5	Peso total de resíduos	ton		
Q41.6	Peso total de resíduos perigosos	ton		
Q41.7	Peso total de resíduos perigosos transportados	ton		
Q41.8	Peso total de resíduos perigosos exportados	ton		
Q41.9	Peso total de resíduos perigosos tratados	ton		

Meio Ambiente > Gestão e Monitoramento dos Impactos sobre os Serviços Ecossistêmicos e a Biodiversidade

42 USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: ÁGUA

Indicadores GRI relacionados: G4-EN8; G4-EN9; G4-EN10; G4-EN22

Volume total de água retirada de acordo com as seguintes fontes:

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q42.1	Água de superfície	m ³		
Q42.2	Água subterrânea	m ³		
Q42.3	Água de chuva	m ³		
Q42.4	Efluentes	m ³		
Q42.5	Abastecimento municipal de água	m ³		
Q42.6	Volume total de água descartada	m ³		
Q42.7	Volume total de água reciclada/reutilizada pela organização	m ³		
Q42.8	Número total de fontes de água impactadas	Unidade		

USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: ENERGIA

Indicadores GRI relacionados: G4-EN3; G4-EN6; G4-EN15; G4-EN16; G4-EN17

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q43.1 Consumo de energia total	GJ			
Q43.2 Consumo de eletricidade	GJ			
Q43.3 Consumo de aquecimento	GJ			
Q43.4 Consumo de refrigeração	GJ			
Q43.5 Consumo de vapor	GJ			
Q43.6 Energia elétrica vendida	GJ			
Q43.7 Aquecimento vendido	GJ			
Q43.8 Refrigeração vendida	GJ			
Q43.9 Vapor vendido	GJ			
Q43.10 Carvão	GJ			
Q43.11 Petróleo	GJ			
Q43.12 Gasolina	GJ			
Q43.13 Diesel	GJ			
Q43.14 Gás natural	GJ			
Q43.15 Eletricidade	GJ			
Q43.16 Óleo	GJ			
Q43.17 Biomassa	GJ			
Q43.18 Volume total de energia usada por fontes renováveis	GJ			
Q43.19 Volume total de energia usada por fontes não renováveis	GJ			
Energia economizada por tipo:				
Q43.20 Carvão	GJ			
Q43.21 Petróleo	GJ			
Q43.22 Gasolina	GJ			
Q43.23 Diesel	GJ			
Q43.24 Gás natural	GJ			
Q43.25 Eletricidade	GJ			
Q43.26 Óleo	GJ			
Q43.27 Biomassa	GJ			
Q43.28 Volume total de energia economizada	GJ			
Q43.29 Taxa de redução de energia por produto ou serviço vendido	%			
Q43.30 Volume total de emissões de Gases de Efeito Estufa	ton CO ₂ equivalente			
Q43.31 Volume total de emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa	ton CO ₂ equivalente			
Q43.32 Volume total de emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa provenientes da aquisição de energia	ton CO ₂ equivalente			

Meio Ambiente > Gestão e Monitoramento dos Impactos sobre os Serviços Ecossistêmicos e a Biodiversidade

44 USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE E RESTAURAÇÃO DOS HABITATS NATURAIS

Indicadores GRI relacionados: G4-EN12; G4-EN13; G4-EN14

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q44.1 Extensão total das áreas impactadas negativamente	km ²			
Q44.2 Extensão total das áreas impactadas positivamente	km ²			
Q44.3 Tamanho total de áreas de habitat protegido e/ou restaurado	km ²			
Q44.4 Número de espécies em habitats identificados como afetados pelas operações da empresa	Unidade			

Meio Ambiente > Impactos do Consumo

47 LOGÍSTICA REVERSA

Indicadores GRI relacionados: G4-EN2; G4-EN23; G4-EN28; G4-9

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q47.1 Peso total de insumos reciclados	ton			
Q47.2 Peso total de resíduos gerados pela operação	ton			
Q47.3 Peso total de resíduos perigosos gerados pela operação	ton			
Q47.4 Número de embalagens recuperadas	Unidade			
Q47.5 Total de produtos vendidos ou serviços prestados	Unidade			
Q47.6 Percentual de insumos reciclados usados na fabricação de produtos e serviços	%			

PRÉ-FORMATAÇÕES

PRÉ-FORMATAÇÕES

LEGENDA

B	Básica (12 indicadores)
E	Essencial (24 indicadores)
A	Ampla (36 indicadores)
AB	Abrangente (47 indicadores)

Dimensão	Tema	Subtema	Nº	Indicador	Pré-formatações	Quant.			
Visão e Estratégia	Visão e Estratégia	Visão e Estratégia	1	Estratégias para a sustentabilidade	B	E A AB			
			2	Proposta de Valor	E	A AB			
			3	Modelo de Negócios		AB Q			
Governança e Gestão	Governança Organizacional	Governança e Conduta	4	Código de Conduta	B	E A AB			
			5	Governança da Organização (empresas de capital aberto/fechado)	B	E A AB			
			6	Compromissos Voluntários e Participação em Iniciativas de RSE/ Sustentabilidade		AB			
			7	Engajamento das Partes Interessadas		AB			
		Prestação de Contas	8	Relações com Investidores e relatórios financeiros		E A AB			
			9	Relatos de Sustentabilidade e Relatos Integrados		E A AB			
		Concorrência Leal	10	Comunicação com Responsabilidade Social		E A AB			
			11	Concorrência Leal		AB			
			12	Práticas Anticorrupção		E A AB			
			14	Envolvimento no Desenvolvimento de Políticas Públicas	B	E A AB			
		Práticas de Operação e Gestão	15	Gestão Participativa		AB Q			
			16	Sistema de Gestão Integrado		A AB			
			17	Sistema de Gestão de Fornecedores	B	E A AB			
		Sistemas de Gestão	18	Mapamento dos Impactos da Operação e Gestão de Riscos	B	E A AB			
19	Gestão da RSE/ Sustentabilidade			AB					
Direitos Humanos	Direitos Humanos	Situções de Risco para os Direitos Humanos	20	Monitoramento de Impactos do Negócio nos Direitos Humanos	B	E A AB			
			21	Trabalho Infantil na Cadeia de Suprimentos		E A AB			
			22	Trabalho Forçado (ou Análogo ao Escravo) na Cadeia de Suprimentos		E A AB			
			23	Promoção da Diversidade e Equidade		E A AB			
			24	Relação com Empregados (Efetivos, Terceirizados, Temporários ou Parciais)	B	E A AB			
			25	Relações com Sindicatos		E A AB			
			26	Remuneração e Benefícios		A AB			
			27	Compromisso com o Desenvolvimento Profissional		A AB			
			28	Comportamento frente a Demissões e Empregabilidade		A AB			
			29	Saúde e Segurança dos Empregados		E A AB			
			Práticas de Trabalho	Práticas de Trabalho	Relações de Trabalho	30	Condições de Trabalho, Qualidade de Vida e Jornada de Trabalho		E A AB
						31	Relacionamento com o Consumidor		E A AB
						32	Impacto decorrente do Uso dos Produtos ou Serviços	B	E A AB
			Questões relativas ao consumidor	Questões relativas ao consumidor	Saúde e Segurança no Trabalho e Qualidade de Vida	33	Estratégia de Comunicação Responsável e Educação para o Consumo Consciente		AB
						34	Gestão dos Impactos da Empresa na Comunidade	B	E A AB
						35	Compromisso com o Desenvolvimento da Comunidade e Gestão das Ações Sociais		A AB
						36	Apoio ao Desenvolvimento de Fornecedores		AB
Social	Social	Desenvolvimento Humano, Benefícios e Treinamento	37	Governança das Ações Relacionadas às Mudanças Climáticas	B	E A AB			
			38	Adaptação às Mudanças Climáticas		AB			
			39	Sistema de Gestão Ambiental	B	E A AB			
			40	Prevenção da Poluição		A AB			
			41	Uso Sustentável de Recursos: Materiais		A AB			
			42	Uso Sustentável de Recursos: Água		A AB			
			43	Uso Sustentável de Recursos: Energia		A AB			
			44	Uso Sustentável da Biodiversidade e Restauração dos Habitats Naturais		AB			
			45	Educação e Conscientização Ambiental		A AB			
			46	Impactos do Transporte, Logística e Distribuição		AB			
			47	Logística Reversa	E	A AB			
Ambiental	Ambiental	Mudanças Climáticas	37	Governança das Ações Relacionadas às Mudanças Climáticas	B	E A AB			
			38	Adaptação às Mudanças Climáticas		AB			
			39	Sistema de Gestão Ambiental	B	E A AB			
			40	Prevenção da Poluição		A AB			
			41	Uso Sustentável de Recursos: Materiais		A AB			
Meio Ambiente	Meio Ambiente	Gestão e Monitoramento dos Impactos sobre os Serviços Ecossistêmicos e a Biodiversidade	42	Uso Sustentável de Recursos: Água		A AB			
			43	Uso Sustentável de Recursos: Energia		A AB			
			44	Uso Sustentável da Biodiversidade e Restauração dos Habitats Naturais		AB			
			45	Educação e Conscientização Ambiental		A AB			
			46	Impactos do Transporte, Logística e Distribuição		AB			
			47	Logística Reversa	E	A AB			

CORRELAÇÕES



Visão e Estratégia

01 ESTRATÉGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE

ISO 26000 7.4.2 - Determinação da direção de uma organização rumo à responsabilidade social

GRI Estratégia e Análise – G4-1 e G4-2

Pacto Global Princípio 3 do Trabalho; e Princípios 7, 8 e 9 do Meio Ambiente

02 PROPOSTA DE VALOR

ISO 26000 4.2 Accountability, 5.2 Reconhecimento da responsabilidade social, 7.3 Compreensão da responsabilidade social da organização

Pacto Global Princípios 7, 8 e 9 do Meio Ambiente

03 MODELO DE NEGÓCIOS

Pacto Global Princípios 7, 8 e 9 do Meio Ambiente

Governança e Gestão

04	CÓDIGO DE CONDUTA	ISO 26000 4.4 Comportamento ético, 6.3.5 Evitar cumplicidade e 6.6.3 Práticas anticorrupção	GRI Estratégia e Análise: G4-1; G4-2	Pacto Global Princípio 3 do Trabalho; e Princípios 7, 8 e 9 do Meio Ambiente
05	GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO (EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO E FECHADO)	ISO 26000 6.3.9. Direitos econômicos, sociais, e culturais, 6.6.6. Promoção da responsabilidade social na cadeia de valor	GRI Governança - G4-34, G4-38, G4-37, G4-44, G4-49, G4-53; Engajamento dos Stakeholders - 4.27; Aspecto: Diversidade e Igualdade de Oportunidades - G4-LA12	Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; Princípios 3 e 6 do Trabalho; Princípios 7, 8 e 9 do Meio Ambiente; e Princípio 10 Contra a Corrupção
06	COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS E PARTICIPAÇÃO EM INICIATIVAS DE RSE/ SUSTENTABILIDADE	ISO 26000 6.3.3 Diligência e 7.8 Participação voluntária	GRI Compromissos com Iniciativas Externas - G4-14, G4-15, G4-16	Pacto Global Princípio 8 do Meio Ambiente
07	ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS	ISO 26000 5.3.3 Engajamento das partes interessadas	GRI 3.1 - Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório - Inclusão dos Stakeholders; Engajamento dos Stakeholders - G4-24, G4-27, G4-34, G4-36	Pacto Global Princípio 3 do Trabalho
08	RELAÇÕES COM INVESTIDORES E RELATÓRIOS FINANCEIROS	ISO 26000 6.3.9 Direitos econômicos, sociais e culturais	GRI Parte 2 – Estratégia e Análise: G4-1, G-2; Governança - G4-37, G4-49, G4-53, G4-DMA	Pacto Global Princípio 1 dos Direitos Humanos; e Princípio 3
09	RELATOS DE SUSTENTABILIDADE E RELATOS INTEGRADOS	ISO 26000 7.5.3 Elaboração de relatórios de responsabilidade social, boxe 15	GRI Parte 1: Definição de Conteúdo, Qualidade e Limite do Relatório (Itens 1.1 e 1.3); Parte 2: Parâmetros para o Relatório: 3.5; Engajamento GRI: 3.1 - Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório - Inclusão dos Stakeholders; G4-20, G4-21, G4-27	Pacto Global Princípios 7 e 8 do Meio Ambiente
10	COMUNICAÇÃO COM RESPONSABILIDADE SOCIAL	ISO 26000 6.4.5 Diálogo social e 7.5.2 Características das informações	GRI Aspectos: Rotulagem de Produtos e Serviços - G4-PR3, G4-PR5; Comunicações de Marketing - G4-PR6	Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; Princípio 3 do Trabalho; Princípios 7, 8 e 9 do Meio Ambiente
11	PRÁTICAS CONCORRENCIAIS	ISO 26000 6.3.5 Evitar cumplicidade, 6.6.5 Concorrência leal, 6.7.3 Marketing justo, informações factuais e não tendenciosas e práticas contratuais justas	GRI Aspectos: Corrupção - G4-SO4 G4-SO5; Concorrência Desleal - G4-SO7; Rotulagem de Produtos e Serviços - G4-PR4; Comunicações de Marketing - G4-PR7; Conformidade - G4-PR8	Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; Princípio 3 do Trabalho; e Princípio 10 Contra a Corrupção
12	PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO	ISO 26000 6.6.3 Práticas anticorrupção, 6.3.9 Direitos econômicos, sociais e culturais, 6.6.7 Respeito ao direito de propriedade e 6.8.7 Geração de riqueza e renda	GRI Aspectos: Corrupção - G4-SO4; Políticas Públicas - G4-DMA; Concorrência Desleal - G4-SO7; Conformidade - G4-SO8	Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; e Princípio 10 Contra a Corrupção
13	CONTRIBUIÇÕES PARA CAMPANHAS POLÍTICAS	ISO 26000 6.6.3 Práticas anticorrupção e 6.6.4 Envolvimento político responsável	GRI Aspecto: Políticas Públicas - G4-SO6	Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; e Princípio 10 Contra a Corrupção
14	ENVOLVIMENTO NO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	ISO 26000 6.6.4 Envolvimento político responsável e 6.8.3 Envolvimento da comunidade	GRI Aspectos: Comunidades Locais - G4-SO1; Políticas Públicas - G4-DMA	Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; Princípio 3 do Trabalho; e Princípio 10 Contra a Corrupção
15	GESTÃO PARTICIPATIVA	ISO 26000 6.4.3 Emprego e relações de trabalho	GRI Governança - G4-37, G4-49, G4-53; Aspecto: Treinamento e Educação - G4-LA11	Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; Princípios 3 e 6 do Trabalho; e Princípio 8 do Meio Ambiente

Governança e Gestão

16	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO
	ISO 26000 7.2 Relação das características de uma organização com a responsabilidade social, 7.3 Compreensão da responsabilidade social da organização e 7.4 Práticas para integrar a responsabilidade social em toda a organização
	GRI Governança - G4-49
Pacto Global	Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; Princípio 3 do Trabalho

17	SISTEMA DE GESTÃO DE FORNECEDORES
	ISO 26000 6.6.6 Promoção da responsabilidade social na cadeia de valor
	GRI Engajamento dos Stakeholders - G4-24, G4-27; Aspectos: Práticas de Investimento e de Processos de Compra - G4-HR10; Práticas de Segurança - G4-HR7
Pacto Global	Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; e Princípios 7 e 8 do Meio Ambiente

18	MAPEAMENTO DOS IMPACTOS DA OPERAÇÃO E GESTÃO DE RISCOS
	ISO 26000 6.5.3 Prevenção da poluição, 6.5.4 Uso sustentável de recursos, 6.5.5 Mitigação e adaptação às mudanças climáticas, 6.5.6 Proteção e restauração dos habitats naturais
	GRI Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório - Abrangência; Materialidade; Aspectos - 3.1: Produtos e Serviços - G4-EN27; Conformidade - G4-EN29
Pacto Global	Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; Princípio 3 do Trabalho; e Princípios 7 e 8 do Meio Ambiente

19	GESTÃO DA RSE/SUSTENTABILIDADE
	ISO 26000 6.3.8 Direitos civis e políticos, 6.6.6 Promoção de responsabilidade social na cadeia de valor, 6.8.3 Envolvimento da comunidade e 7.5.4 Diálogo com as partes interessadas na comunicação sobre responsabilidade social
	GRI Estratégia e Análise - G4-1, G4-2, G4-DMA
Pacto Global	Princípios 7, 8 e 9 do Meio Ambiente

20 MONITORAMENTO DE IMPACTOS DO NEGÓCIO NOS DIREITOS HUMANOS

ISO 26000 6.3.3 Diligência, 6.3.4 Situações de risco para os direitos humanos, 6.3.5 Evitar cumplicidade, 6.3.6 Resolução de queixas, 6.3.7 Discriminação e grupos vulneráveis, 6.3.8 Direitos civis e políticos, 6.3.9 Direitos econômicos, sociais e culturais

GRI Aspectos: Práticas de Investimento e de Processos de Compra - G4-HR1, G4-HR-10; Não Discriminação - G4-HR3; Trabalho Infantil - G4-HR5; Práticas de Segurança - G4-HR7; Avaliação e Remediação - G4-HR-9

Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; Princípio 3 do Trabalho

21 TRABALHO INFANTIL NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

ISO 26000 6.3.4 Situação de risco para os direitos humanos, 6.3.5 Evitar cumplicidade, 6.3.7 Discriminação e grupos vulneráveis, 6.3.10 Princípios e direitos fundamentais no trabalho, 6.6.6 Promoção da responsabilidade social na cadeia de valor

GRI Aspecto: Trabalho Infantil - G4-HR5

Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; e Princípios 4 e 5 do Trabalho

22 TRABALHO FORÇADO (OU ANÁLOGO AO ESCRAVO) NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

ISO 26000 6.3.4 Situação de risco para os direitos humanos, 6.3.5 evitar cumplicidade, 6.3.7 Discriminação e grupos vulneráveis, 6.3.10 Princípios e direitos fundamentais no trabalho, 6.6.6 Promoção da responsabilidade social na cadeia de valor

GRI Aspecto: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo - G4-HR6

Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; e Princípios 4 e 5 do Trabalho

23 PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE E EQUIDADE

ISO 26000 6.3.9 Direitos econômicos, sociais e culturais, 6.3.10 Direitos fundamentais do trabalho

GRI Aspecto: Diversidade e Igualdade de Oportunidades - G4-LA12, G4-LA13; Não Discriminação - G4-HR3

Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos

24 RELAÇÃO COM EMPREGADOS (EFETIVOS, TERCEIRIZADOS, TEMPORÁRIOS OU PARCIAIS)

ISO 26000 6.3.5 Evitar cumplicidade, 6.3.6 Resolução de queixas, 6.3.8 Direitos civis e políticos, 6.3.10 Direitos fundamentais do trabalho, 6.4.3 Emprego e relações de trabalho, 6.4.4 Condições de trabalho e proteção social

GRI Aspectos: Emprego - G4-10; Relações entre os Trabalhadores e a Governança - G4-LA4; Saúde e Segurança no Trabalho - G4-LA7; Treinamento e Educação - G4-LA9; Diversidade e Igualdade de Oportunidades - G4-LA12; Igualdade de Remuneração entre Mulheres e Homens - G4-LA13

25 RELAÇÕES COM SINDICATOS

ISO 26000 6.3.6 Resolução de queixas, 6.3.10 Direitos fundamentais do trabalho, 6.4.3 Emprego e relações de trabalho, 6.4.4 Condições de trabalho e proteção social

GRI Aspecto: Relações entre os Trabalhadores e a Governança - G4-11

Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; Princípio 3 do Trabalho

26 REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

ISO 26000 6.3.10 Direitos fundamentais do trabalho, 6.4.3 Emprego e relações de trabalho e 6.8.7 Geração de riqueza e renda

GRI Governança - G4-37, G4-49, G4-53; Aspectos: Emprego - G4-LA2; Treinamento e Educação - G4-LA9, G4-LA11

Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos

27 COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

ISO 26000 6.4.3 Emprego e relações de trabalho, 6.4.7 Desenvolvimento humano e treinamento no local de trabalho e 6.8.5 Geração de emprego e capacitação

GRI Aspectos: Emprego - G4-LA2; Treinamento e Educação - G4-LA9, G4-LA10, G4-LA11; Diversidade e Igualdade de Oportunidades - G4-LA12

Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; e Princípio 6 do Trabalho

28 COMPORTAMENTO FRENTE A DEMISSÕES E APOSENTADORIA

ISO 26000 6.4.3 Emprego e relações de trabalho, 6.3.6 Resolução de queixas

GRI Aspectos: Emprego - G4-LA1; Relações entre os Trabalhadores e a Governança - G4-LA4

Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; e Princípio 6 do Trabalho

29 SAÚDE E SEGURANÇA DOS EMPREGADOS

ISO 26000 6.3.8 Direitos civis e políticos, 6.4.4 Condições de trabalho e proteção social, 6.4.6 Saúde e segurança no trabalho, 6.8.8 Saúde

GRI Aspecto: Saúde e Segurança no Trabalho - G4-LA5, G4-LA6, G4-LA7, G4-LA8

Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos

30 CONDIÇÕES DE TRABALHO, QUALIDADE DE VIDA E JORNADA DE TRABALHO

ISO 26000 6.4.4 Condições de trabalho e proteção social, 6.4.6 Saúde e segurança no trabalho

GRI Aspecto: Saúde e Segurança no Trabalho - G4-LA7

Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; e Princípios 4 do Trabalho

31 RELACIONAMENTO COM O CONSUMIDOR

ISO 26000 6.3.6 Resolução de queixas, 6.4.5 Diálogo social, 6.7.3 Marketing justo, informações factuais e não tendenciosas e práticas contratuais justas, 6.7.4 Proteção à saúde e segurança do consumidor, 6.7.6 Atendimento e suporte ao consumidor e solução de reclamações e controvérsias, 6.7.7 Proteção e privacidade dos dados do consumidor, 6.7.8 Acesso a serviços essenciais

GRI Aspectos: Saúde e Segurança do Cliente - G4-PR2; Rotulagem de Produtos e Serviços - G4-PR4; Comunicações de Marketing - G4-PR7; Privacidade do Cliente - G4-PR8

Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos

32 IMPACTO DECORRENTE DO USO DOS PRODUTOS OU SERVIÇOS

ISO 26000 6.3.4 Situações de risco para os direitos humanos, 6.3.5 Evitar cumplicidade, 6.5.3 Prevenção da poluição, 6.7.4 Proteção à saúde e segurança do consumidor

GRI Aspectos: Produtos e Serviços - G4-EN28

Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; Princípios 7, 8 e 9 do Meio Ambiente

33 ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO RESPONSÁVEL E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO CONSCIENTE

ISO 26000 6.4.5 Diálogo social, 6.6.6 Promoção da responsabilidade social na cadeia de valor, 6.7.3 Marketing justo, informações factuais e não tendenciosas e Práticas contratuais justas, 6.7.5 Consumo sustentável

GRI Aspectos: Saúde e Segurança do Cliente - G4-PR2; Rotulagem de Produtos e Serviços - G4-PR3; Comunicações de Marketing - G4-PR6; Privacidade do Cliente - G4-PR8

Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; e Princípios 7, 8 e 9 do Meio Ambiente

34 GESTÃO DOS IMPACTOS DA EMPRESA NA COMUNIDADE

ISO 26000 6.8.3 Envolvimento da comunidade, 6.8.4 Educação e cultura, 6.8.9 Investimento social, 7.3.3 Esfera de influência de uma organização

GRI Engajamento dos Stakeholders - G4-24, G4-27; Aspectos: Presença no Mercado - G4-EC6; Impactos Econômicos Indiretos - G4-EC7; Treinamento e Educação - G4-LA11; Direitos dos Indígenas - G4-HR8; Comunidades Locais - G4-SO1; Políticas Públicas - G4-DMA; Conformidade - G4-SO8

35 COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE E GESTÃO DAS AÇÕES SOCIAIS

ISO 26000 6.8. Envolvimento e desenvolvimento da comunidade, 6.8.9 Investimento social, 7.3.3 Esfera de Influência de uma organização

GRI Engajamento dos Stakeholders - G4-24, G4-27; Aspecto: Comunidades Locais - G4-SO1

Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; Princípio 3 do Trabalho; e Princípios 7 e 8 do Meio Ambiente

36 APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES

ISO 26000 6.6. Práticas leais de operação

GRI Aspectos: Presença no Mercado - G4-EC6, G4-EC9; Práticas de Investimento e de Processo de Compra - G4-HR10

Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; Princípio 3 do Trabalho; e Princípios 7 e 8

Ambiental

37 GOVERNANÇA DAS AÇÕES RELACIONADAS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

ISO 26000 6.2.1.2 Governança organizacional e responsabilidade social, 6.5.5.2.1 Mitigação das mudanças climáticas, 6.8.9 Investimento social

GRI Aspecto: Emissões - G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17, G4-EN19, G4-EN20, G4-EN21

CDP CDP 1.1; 2.2; 2.3; 2.3a; 3.1; 3.2; 3.3; 3.3c; 5.1; 6.1; 7.1; 7.2; 8.2-8.8; 9.2; 10.2

Pacto Global Princípios 7, 8 e 9 do Meio Ambiente

38 ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

ISO 26000 6.5.5 Mitigação e adaptação às mudanças climáticas

GRI Aspectos: Desempenho Econômico - G4-EC2

CDP CDP 13.1; 14.1; 14.2; 15

Pacto Global Princípios 7, 8 e 9 do Meio Ambiente

39 SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

ISO 26000 5.3.3 Engajamento das partes interessadas, 6.4.5 Diálogo social, 6.5 Meio ambiente, 6.5.3 Prevenção da poluição, 6.5.6 Proteção ao meio ambiente e da biodiversidade e restauração dos habitats naturais

GRI Aspectos: Produtos e Serviços - G4-EN27, G4-EN28; Conformidade - G4-EN29

Pacto Global Princípios 7 e 8 do Meio Ambiente

40 PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO

ISO 26000 6.5.3 Prevenção da poluição, 6.5.5 Mitigação e adaptação às mudanças

GRI Aspecto: Emissões - G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17, G4-EN19, G4-EN20, G4-EN21; Efluentes e Resíduos - G4-EN22, G4-EN23, G4-EN24, G4-EN25, G4-EN26

Pacto Global Princípios 7, 8 e 9 do Meio Ambiente

41 USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: MATERIAIS

ISO 26000 6.5.4 Uso sustentável de recursos, 6.7.5 Consumo sustentável

GRI Aspectos: Materiais - G4-EN1, G4-EN2

Pacto Global Princípios 7, 8 e 9 do Meio Ambiente

42 USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: ÁGUA

ISO 26000 6.5.3 Prevenção à poluição, 6.5.4 Uso sustentável de recursos, 6.7.5 Consumo sustentável

GRI Aspectos: Água - G4-EN8, G4-EN9, G4-EN10

Pacto Global Princípios 7, 8 e 9 do Meio Ambiente

43 USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: ENERGIA

ISO 26000 6.5.3 Prevenção à poluição, 6.5.4 Uso sustentável de recursos, 6.7.5 Consumo sustentável

GRI Aspectos: Energia - G4-EN3, G4-EN6, G4, EN7; Emissões - G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17, G4-EN19, G4-EN20, G4-EN21

Pacto Global Princípios 7, 8 e 9 do Meio Ambiente

44 USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE E RESTAURAÇÃO DOS HABITATS NATURAIS

ISO 26000 6.5.3 Prevenção à poluição, 6.5.4 Uso sustentável de recursos, 6.5.6 Proteção ao meio ambiente e da biodiversidade e restauração dos habitats naturais, 6.8.3 Envolvimento da comunidade, 7.3.3 Esfera de Influência de uma organização

GRI Aspecto: Biodiversidade - G4-EN11, G4-EN12, G4-EN13, G4-EN14

Pacto Global Princípios 7, 8 e 9 do Meio Ambiente

45 EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

ISO 26000 6.7.5 Consumo sustentável, 6.7.9 Educação e conscientização, 6.8.4 Educação e cultura

GRI Desempenho Ambiental - G4-DMA

Pacto Global Princípios 7 e 8 do Meio Ambiente

46 IMPACTOS DO TRANSPORTE, LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO

ISO 26000 6.4.3 Emprego e relações de trabalho, 6.5.4 Uso sustentável de recursos, 6.6.6 Promoção da responsabilidade social na cadeia de Valor,

GRI Aspectos: Transporte - G4-EN30

Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; e Princípios 7, 8 e 9 do Meio Ambiente

47 LOGÍSTICA REVERSA

ISO 26000 6.5 Meio ambiente, 6.5.3 Prevenção da poluição, 6.5.6 Proteção do meio ambiente e da biodiversidade e restauração de habitats naturais

GRI Aspectos: Materiais - G4-EN1, G4-EN2; Resíduos - G4-EN23, G4-EN24, G4-EN25; Produtos e Serviços - G4-EN27, G4-EN28

Pacto Global Princípios 7, 8 e 9 do Meio Ambiente

AGRADECIMENTOS



AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos a todos que se envolveram no trabalho de desenvolvimento dos Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis.

CONSELHO ORIENTADOR

- Carlos Eduardo Lessa Brandão e Tarcila Reis, Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)
- Clovis Scherer, Dieese
- Eduardo Schubert e Dalberto Adulis, Instituto Akatu
- Nelmara Arbex e Glaucia Térreo, Global Reporting Initiative (GRI)
- Mario Monzoni e Aron Belinky, Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (FGV Ces)
- Milton Milioni e Eduardo Werneck, Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec SP)
- Paulo Itacarambi, Instituto Ethos
- Paulo Muçoucah, Organização Internacional do Trabalho (OIT Brasil)
- Pedro Paulo Galoppi, Principles for Responsible Investment (PRI)
- Ricardo Corrêa Martins, Fundação Nacional da Qualidade (FNQ)
- Sonia Consiglio Favaretto, BM&Fbovespa

COMITÊ CONSULTIVO TÉCNICO

- Andréia Marques, BP Combustíveis
- Catarina Bronstein, Global Reporting Initiative (GRI)
- Daniel Périgo, Grupo Fleury
- Estaneslau Klein, Samarco Mineração
- Fábio Risério, Promon Engenharia
- Fernanda Borges Esposito, Associação Franquia Sustentável (Afras)
- Helton Rodrigo Barbosa, Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (FGV Ces)
- Julia Tauszig, Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa)
- Leíse Duarte, Shell
- Leny Medeiros Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee)
- Luciana Costa, Fiat
- Luiz Macedo, Centro de Excelência em Varejo da EAESP (GVcev)
- Maisa Feitosa, Sebrae Nacional
- Natalia Tadokoro, CPFL Energia
- Sonia Loureiro, especialista
- Vivian Smith, especialista
- Wellington Baldo, Itaú Unibanco

COMITÊ CONSULTIVO PLARSE

- Álvaro Bazán, Corporación Boliviana de RSE (Coborse)
- Bruno Carpio, Perú 2021
- Eduardo Gustale Gill e Sara Talavera, Asociación de Empresarios Cristianos (Adec)
- Eduardo Shaw, Responsabilidad Social Empresaria (Deres)
- Fabrice Hansé e Evangelina Gómez Durañona (Ceres)
- Alicia Rolando Sierra e Federico Zárate (Iarse)

GRUPOS DE TRABALHO

GT Aplicabilidade

- Adriana Barros, Eco Ação Educacional Ltda.
- Claudio Tieghi, Associação Franquia Sustentável (Afras)
- Clícia Tupinambá, Sesi-AM
- Diná Bandeira, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)
- Edite Estevão, Gelita do Brasil
- Fernanda Santos, Companhia de Transmissão Elétrica Paulista (Cteep)
- Milena Xavier, Eurofarma
- Rachel Ávila, consultora
- Regina Canel, Faculdade de Saúde Pública da USP
- Simone Nagai, TSK - Alternativas Sustentáveis
- Valéria Pinto, Alstom
- Zelito Sampaio, Unip

GT Planejamento

- Carla Stoicov, Tistu
- Delma Trindade, Moraes de Castro Comércio e Importação de Produtos Químicos Ltda.
- Lívia Farias, Chemtech
- Luciana Maia Abud, Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb)
- Marcio Fernando dos Reis, Creditar Contabilidade Ltda.
- Sergio Mancini, Centro Universitário Senac
- Viviane Barros Silva, Metrô Rio
- Yuri Feres, Cargill Agrícola S.A.

GT Processo

- Adelita Adiers, Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc)
- Bárbara Neves, Embrapa
- Fernanda Rodrigues, Construtora OAS
- Fanny Michaan, Business School São Paulo
- Iara Marchioretto, Agência Estadual de Regulação dos

Serviços Públicos de MS

- Juliana Zellauy, Dow Brasil S.A.
- Maria da Graça Vieira, Tear Desenvolvimento Humano Organizacional Ltda.
- Marcio Ruiz Schiavo, Comunicarte, Agência de Responsabilidade Social
- Marcos Elias, Queiroz Galvão Energias Renováveis
- Renato Moya, Grupo Invepar
- Rosemeire Capelossa Gomes, Central Nacional Unimed
- Thais Vido, Companhia de Transmissão Elétrica Paulista
- Vivian Garcia, Sabb Coca-Cola

EMPRESAS PARTICIPANTES DO GRUPO DE APLICAÇÃO-PILOTO E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS PELO PREENCHIMENTO

- Anna Julia de Souza, EDP
- Beatriz Vieira, Ampla Energia e Serviços S.A.
- Claudio Luiz de Viveiros, Wilson Sons Administração e Comércio Ltda.
- Clécia Azevedo, Cencosud Brasil Comercial Ltda (GBarbosa).
- Luciana Abud, Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb).
- Marcela Magalhães, Unimed Rio.
- Maria Meirelles, Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. (Cemat).
- Natalia Tadokoro, Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL).
- Patrícia Vasconcelos, Eletropaulo Metropolitana – Eletricidade de São Paulo S.A.
- Regiane Monteiro, Light Serviços de Eletricidade S.A.
- Viviane Barros, Concessão Metroviária do Rio de Janeiro (Metrô Rio).

E a todos os participantes das oficinas e eventos de consulta, cujos nomes podem ser encontrados em www.ethos.org.br/indicadores.

O registro de todo o processo de desenvolvimento dos Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis pode ser encontrado em um relatório disponível em www.ethos.org.br/indicadores.

PATROCINADORES

INSTITUTO ABRADÉE

“A Abradee defende, como bandeira, contribuir para o desenvolvimento do país por meio de um setor de distribuição sustentável e eficiente, com oferta de serviços de qualidade reconhecida pelos clientes. Procuramos entregar ao Brasil e ao povo brasileiro possibilidades de transformação também por meio de ações de responsabilidade socioambiental. A Abradee entende que o comprometimento de um maior número de organizações com essas ações irá trazer benefícios para toda a sociedade e que a adoção dos Indicadores Ethos como ferramenta de acompanhamento agrega valor a todos.”

ITAÚ UNIBANCO

“O Itaú acredita que incorporar a sustentabilidade ao dia a dia das empresas é o grande desafio atual. Para isso é preciso concretizar as discussões teóricas no negócio das organizações, refletindo-as na tomada de decisão. Diante dessa realidade, os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis assumem um papel fundamental para nortear os trabalhos das organizações, consolidando o tema cada vez mais no mercado e na sociedade.”

SHELL

“Dialogar e dividir boas práticas são ferramentas bastante eficientes para superar desafios e atingir metas. Em um mundo onde as ações estão conectadas, é importante que o percurso seja coletivo, favorecendo oportunidades de troca e reflexão. Os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis serão um guia para empresas que buscam o caminho da sustentabilidade, agindo de maneira responsável e transparente para com a sociedade.”

APOIADORES

EUROFARMA

“A construção de uma nova economia passa por organizações que compartilham valores e trabalham para uma sociedade mais justa, com acesso igualitário a oportunidades e uso balanceado dos recursos. Por isso, a Eurofarma acredita e investe nessa transformação, seja ao incrementar tecnologias produtivas, sociais ou ecológicas, seja na disseminação de práticas e conceitos que tornem esse paradigma uma realidade com maior alcance. Os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis contribuem para esse propósito como ferramenta de diagnóstico e gestão, colocando o desenvolvimento sustentável no foco estratégico das organizações.”

ZBRA SOLUÇÕES

“A ZBRA, parceira do Instituto Ethos desde 2008 na área de desenvolvimento de software, aprendeu ao longo destes anos o potencial e a importância da tecnologia como ferramenta capaz de promover a ampliação da consciência para a necessidade de adotarmos um modelo econômico sustentável. Vemos nos novos Indicadores Ethos um ponto de inflexão fundamental para a construção de uma sociedade melhor, em que a responsabilidade empresarial é determinante e deve ser motivadora para outros segmentos da sociedade brasileira.”

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

ALCOA

“A Alcoa tem um relacionamento de longa data com o Instituto Ethos e sempre o considerou uma referência para gerir seus negócios com responsabilidade social. A Plataforma em questão tem um objetivo ambicioso, e é um privilégio para a Alcoa ajudar a criar uma economia inclusiva, verde e responsável. Acreditamos que a sustentabilidade se aprende e se pratica no dia a dia e deve ser baseada em valores. Apesar do tamanho do desafio, a Alcoa não se exime da responsabilidade de começar e espera que a sociedade brasileira abrace essa ideia e torne o Brasil uma liderança nessa nova economia.”

NATURA

“Para a Natura, as empresas têm seu valor e sua longevidade associados à sua capacidade de contribuir para a evolução da sociedade e seu desenvolvimento sustentável. Oportunamente, a Plataforma por uma Economia Inclusiva, Verde e Responsável se revela um caminho possível para estabelecermos novas práticas empresariais e influenciarmos políticas públicas comprometidas com o desenvolvimento sustentável do país. Estamos confiantes e dispostos a empreender esforços para o sucesso dessa iniciativa.”

WALMART

“No Walmart, a sustentabilidade é parte da nossa estratégia de negócios e estamos comprometidos com uma série de iniciativas de caráter socioambiental, envolvendo todos os nossos funcionários no Brasil, bem como os diferentes públicos de interesse da empresa. Por isso acreditamos que esta Plataforma, somada aos esforços de todos os parceiros institucionais e da sociedade em geral, sem dúvida será um passo fundamental para a criação de uma economia que não seja apenas verde, mas inclusiva e responsável. Esperamos contribuir com esse trabalho por meio da construção de uma agenda consistente, desafiadora e alinhada aos preceitos de uma nova era.”

PATROCÍNIO



APOIO



PARCERIA INSTITUCIONAL



PARCERIA ESTRATÉGICA

